



LUANA SANTANA SANTOS

**MERCADO DE AÇÕES: UMA ANÁLISE DO PERFIL DO NOVO INVESTIDOR DA BOLSA
DE VALORES NO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ/RO.**

**JI-PARANÁ/RO
2021**

LUANA SANTANA SANTOS

**MERCADO DE AÇÕES: UMA ANÁLISE DO PERFIL DO NOVO INVESTIDOR NA BOLSA
DE VALORES NO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ/RO.**

Artigo apresentado ao Curso de Administração do Centro Universitário São Lucas – Ji-Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração.

Sob orientação: Professor Especialista Braian de Souza Bulian.

JI-PARANÁ/RO

2021

ATA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ATA Nº 01/2021 DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

No primeiro dia 21 do mês de junho de 2021, no horário das 20h20 às 21h00 reuniram-se o Orientador professor Braian de Souza Bulian os professores Leandro Carlos Magnabosco e Marcia Cristina Teixeira para comporem Banca Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso, sob a presidência do primeiro, para analisarem a apresentação do trabalho "MERCADO DE AÇÕES: UMA ANÁLISE DO PERFIL DO NOVO INVESTIDOR NA BOLSA DE VALORES NO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ/RO". Após arguições e apreciação sobre o trabalho exposto foi atribuída a menção como nota do Trabalho de Conclusão de Curso da acadêmica: Luana Santana Santos.

Obs: Trabalho de Conclusão de Curso (X) aprovado ou () reprovado com nota total de 10 (dez) pontos, sendo atribuídos o valor 10 (dez) ao trabalho escrito e 10 (dez) à apresentação oral.

Luana Santana Santos

Luana Santana Santos

Braian de Souza Bulian

Especialista, Braian de Souza Bulian
Orientador

Marcia Cristina Teixeira

Mestre, Márcia Cristina Teixeira
Avaliadora

Leandro Carlos Magnabosco

Especialista, Leandro Carlos
Magnabosco
Avaliador

Marcia Cristina Teixeira

Mestre, Márcia Cristina Teixeira
Coordenadora do Curso

Obs.: Com exceção dos campos de preenchimento das notas, todos os demais campos devem ser digitados com antecedência, utilizando o gênero adequado à cada componente da banca.

LICENÇA DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO NÃO EXCLUSIVA

Autor: Luana Santana Santos RG.: 3447090-5 CPF: 073.464.515-54 E-mail: lwusantana19@gmail.com Orientador: Prof. Esp. Braian de Souza Bulian Coordenação: Administração Título do documento: MERCADO DE AÇÕES: UMA ANÁLISE DO PERFIL DO NOVO INVESTIDOR NA BOLSA DE VALORES NO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ/RO.

TERMO DE DECLARAÇÃO

Declara que o documento entregue é seu trabalho original, e que detém o direito de conceder os direitos contidos nesta licença. Declara também que a entrega do documento não infringe, tanto quanto lhe é possível saber, os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade.

Declara que, se o documento entregue contém material do qual não detém os direitos de autor, obteve autorização do detentor dos direitos de autor para conceder à Faculdade São Lucas os direitos requeridos por esta licença, e que esse material cujos direitos são de terceiros está claramente identificado e reconhecido no texto ou conteúdo do documento entregue. Se o documento entregue é baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não a Faculdade São Lucas, declara que cumpriu todas as obrigações exigidas pelo respectivo contrato ou acordo. Termo de Autorização

Na qualidade de titular dos direitos de autor do conteúdo supracitado, autorizo que: a Biblioteca Dom João Batista Costa da Faculdade São Lucas pode converter e disponibilizar gratuitamente em seu repositório institucional a obra em formato eletrônico de acordo com a licença pública Creative Commons CC BY-NC-ND; que pode manter mais de uma cópia da obra depositada para fins de segurança, back-up e/ou preservação.

A obra continua protegida por Direito Autoral e/ou por outras leis aplicáveis. Qualquer uso da obra que não o autorizado sob esta licença ou pela legislação autoral é proibido.

Ji-Paraná, 23 de Junho de 2021.

Luana Santana Santos

ASSINATURA DO AUTOR E/OU DETENTOR DOS DIREITOS AUTORAIS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Gerada automaticamente mediante informações fornecidas pelo(a) autor(a)

S237m Santos, Luana Santana.

Mercado de ações: uma análise do perfil do novo investidor da bolsa de valores no município de Ji-Paraná. Luana Santana Santos. -- Ji-Paraná, RO, 2021.

76, p.

Orientador(a): Prof. Braian de Souza Bulian.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Centro Universitário São Lucas. Afya Educacional.

1. Empresa de capital aberto. 2. Mercado acionário.
3. Mercado financeiro. I. Bulian, Braian de Souza. II. Título.

CDU 336.76

Bibliotecário(a) Alex Almeida CRB 11.853

LUANA SANTANA SANTOS

**MERCADO DE AÇÕES: UMA ANÁLISE DO PERFIL DO NOVO INVESTIDOR DA BOLSA
DE VALORES NO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ/RO**

Artigo apresentado à Banca Examinadora do Centro Universitário São Lucas, como requisito de aprovação para obtenção do Título de Bacharel em Administração.

Sob orientação: Professor Braian de Souza Bulian.

Ji-Paraná, 23 de junho de 2021

Resultado:

BANCA EXAMINADORA

Resultado: _____

Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná

Prof. Esp. Braian de Souza Bulian

Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná

Prof. Esp. Leandro Carlos Magnabosco

Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná

Prof. Me. Márcia Cristina Teixeira

MERCADO DE AÇÕES: UMA ANÁLISE DO PERFIL DO NOVO INVESTIDOR DA BOLSA DE VALORES NO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ/RO

Luana Santana Santos

Braian de Souza Bulian

RESUMO: O mercado de ações é um ambiente constituído de empresas de capital aberto, emissoras de ações para pessoas físicas e jurídicas interessadas em investir nessas companhias. As negociações de compra e venda desses títulos são administradas e organizadas pela B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), que é a bolsa de valores brasileira. Nos últimos dois anos a B3 recebeu um número expressivo de novos investidores, ultrapassando a marca de 3 milhões de pessoas físicas no mercado acionário brasileiro, em 2020. Este artigo tem como objetivo principal analisar o perfil do novo investidor da bolsa de valores no município de Ji-Paraná/RO. Para tanto, foi necessário identificar o perfil socioeconômico dos novos investidores na bolsa de valores do município de Ji-Paraná; identificar o perfil de investimento desses novos investidores; identificar os tipos de investimentos desses novos investidores na bolsa; e investigar a média de investimento inicial, expectativa de retorno e disposição a risco desses novos investidores. Trata-se de uma pesquisa de caráter misto, desenvolvida em duas modalidades: a primeira foi a qualitativa, que contou com a participação de treze investidores entrevistados individualmente, e a segunda foi a quantitativa, na qual se procedeu a aplicação de questionário com perguntas fechadas a 164 respondentes, dos quais 86% foram identificados como residentes no município de Ji-Paraná e 55,5% afirmaram ser investidores da bolsa de valores. As pesquisas mostraram que os investidores na bolsa de valores do município possuem um perfil moderado com disposição a possíveis perdas mediana, dentro no gerenciamento de risco-retorno.

Palavras-chave: Perfil de investidor; Tipos de investimentos; Bolsa de Valores.

STOCK MARKET: AN ANALYSIS OF THE PROFILE OF THE NEW STOCK EXCHANGE INVESTOR IN THE MUNICIPALITY OF JI-PARANÁ/RO

ABSTRACT: The stock market is an environment made up of publicly traded companies, issuing shares to individuals and companies interested in investing in these companies. The negotiations for the purchase and sale of these securities are managed and organized by B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), which is the Brazilian stock exchange. In the past two years, B3 has received a significant number of new investors surpassing the mark of 3 million individuals in the Brazilian stock market, in 2020. The main objective of this article is to analyze the profile of the new stock exchange investor in the municipality of Ji-Paraná/RO. Therefore, it was necessary to identify the socioeconomic profile of new investors on the stock exchange in the municipality of Ji-Paraná; identify the investment profile of these new investors; identify the types of investments of these new investors in the stock market; and to investigate the average initial investment, expected return and risk disposition of these new investors. It is a mixed-type research, developed in two modalities: the first was qualitative, with the participation of thirteen investors interviewed individually, and the second was quantitative, in which a questionnaire was applied with closed questions. 164 respondents, of whom 86% were identified as residents in the municipality of Ji-Paraná and 55.5% said they were investors in the stock exchange. Research has shown that investors in the city's stock exchange have a moderate profile with a disposition to possible median losses, within the risk-return management.

Key-words: Investor profile; Types of investments; Stock Exchange.

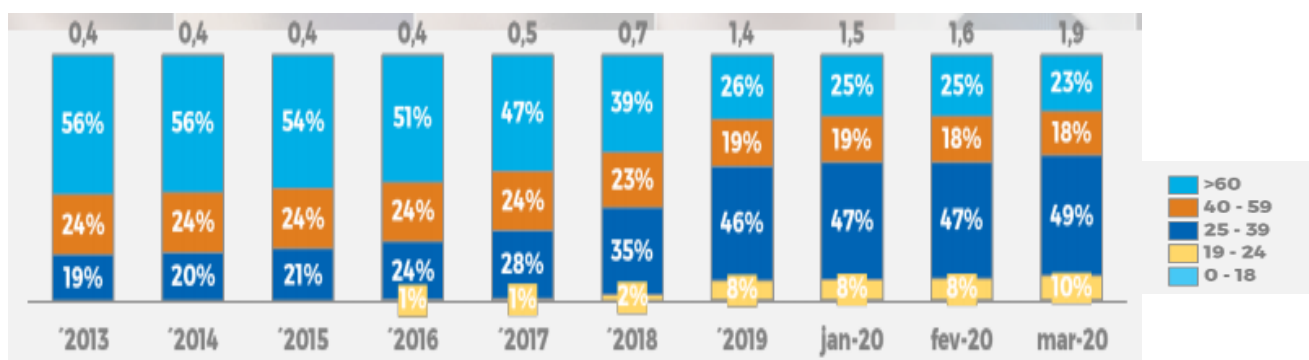
1. INTRODUÇÃO

O mercado de ações é o ambiente constituído de empresas de capital aberto, as quais são responsáveis pela emissão de ações para pessoas físicas e jurídicas interessadas em investir. Esse segmento tem por finalidade a valorização das companhias e atrair novas empresas e investidores para realizar suas negociações em ações. Por sua vez, a bolsa de valores é responsável pela organização do mercado acionário, fornecendo uma listagem das empresas que foram submetidas a regras e exigências contidas na legislação societária, assim garantindo a redução dos riscos aos acionistas (Assaf Neto, 2018).

Após levantamento de dados disponibilizados pela B3, uma das principais empresas de infraestrutura de mercado financeiro no mundo, obteve-se a informação de que em 2016 havia pouco mais de 564 mil CPFs (Cadastro de Pessoas Físicas) vinculados a algum agente de custódia. No ano de 2020¹, o número de investidores aumentou substancialmente e ultrapassou a marca de 3 milhões de pessoas físicas no mercado acionário.

No mês de abril de 2020 a B3 divulgou um estudo com dados referentes à análise da evolução dos investidores pessoas físicas. No gráfico 1 é possível identificar as mudanças ao longo do período avaliado. Por exemplo, em 2013 mais da metade dos investidores eram pessoas acima de 60 (sessenta) anos de idade representando 56% dos participantes. Entretanto, os números mudaram e as características dos investidores também. Em março de 2020 o grupo com maior participação é o da faixa etária entre 25 e 39 anos, equivalente a 49% das pessoas físicas.

Gráfico 1: Histórico pessoas físicas por faixa etária (em milhões)



Fonte: Adaptado de B3 (2020).²

¹ Disponível em:

http://www.b3.com.br/data/files/DA/03/OE/A1/E5AE47102C784E47AC094EA8/Perfil%20Investidores_Set2020.xlsx Acesso em 22/10/2020, às 21:24.

² Disponível em: http://www.b3.com.br/data/files/28/35/07/6C/69F65710DFA44257AC094EA8/Estudo_PF-final.pdf Acesso em: 5/12/2020, às 16:17.

Neste universo, é importante realizar a delimitação, no âmbito nacional, da quantidade de contas ativas na B3. Referente ao gênero dos investidores, a empresa de mercado financeiro destacou que 73,83% das contas são atribuídas aos homens e 25,17% representadas às mulheres. Em se tratando da faixa etária, é perceptível a construção de um novo perfil nesse segmento, pois segundo dados registrados pela B3, os jovens entre 26 e 35 anos de idade já somam 33,72% do total de pessoas investidoras no país.

A incidência desses aspectos é relevante para se compreender o perfil do investidor no estado de Rondônia e, especificamente, no município de Ji-Paraná. Em números, a empresa B3 afirma que já são 13.135 rondonienses registrados no mercado financeiro até o mês de setembro de 2020, dos quais cerca de 25% são mulheres e 75% são homens. Esses valores representam 0,16% do total de investidores brasileiros.

Segundo dados obtidos no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, em 2017 o município de Ji-Paraná apresentou IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal)³ de 0,714. Esse número é considerado, pela ONU (Organização das Nações Unidas), como alto desenvolvimento humano. No que tange à economia, o município finalizou o mesmo ano com R\$ 22.814,71 de PIB per capita - um indicador do fluxo de bens e serviços produzidos num determinado período.

O município de Ji-Paraná é considerado o segundo maior do Estado de Rondônia, em termos de população e economia. Para o ano de 2020, estima-se uma quantidade de 130.009 habitantes, conforme divulgação do IBGE⁴. A densidade demográfica do município, no censo de 2010, registrou 16,91 habitantes por quilômetro quadrado. Em 2018, Ji-Paraná apresentou salário médio mensal de 2 (dois) salários-mínimos, considerando-se domicílios com rendimento de até 1/2 (meio) salário-mínimo por pessoa, o que representa 34,1% da população nas condições analisadas.

No entanto, conforme dados disponíveis pelo IBGE, o Brasil registrou no ano de 2020, especificamente no segundo trimestre, a marca de 12,8 milhões de pessoas sem ocupação⁵. Apesar do alarmante índice de desemprego e da retração na economia, houve baixa na taxa de juros, fato que, por si só, aumenta o consumo da população, reaquecendo o mercado. Lado outro, a rápida informação e acesso às notícias em um mundo cada vez mais tecnológico parece ter influenciado brasileiros, de variados perfis e segmentos, a investir, não apenas na poupança – a renda fixa mais conhecida atualmente -, como também em rendas variáveis, assumindo um posicionamento de risco e retorno.

³ Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/pib.php> Acesso em 20/10/2020, às 12:28.

⁴ Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ro/ji-parana/panorama> Acesso em 20/10/2020, às 13:03.

⁵ Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/desemprego.php> Acesso em 16/9/2020, às 17:54.

O levantamento divulgado pela B3 (Brasil, Bolsa e Balcão)⁶, conhecida por ser a instituição responsável pela administração e registro de negociações financeiras de ativos, apontou um número recorde de cadastros de pessoas físicas no mercado de ações. Neste ponto, observa-se que fatores como o isolamento social desencadeado pela Sars-Cov-2 (popular COVID-19)⁷ talvez seja uma das razões do crescimento identificado em investimentos financeiros, inclusive por aqueles que iniciaram suas primeiras negociações.

Diante dessas considerações, nota-se que o mercado de ações é um segmento em franco crescimento e de estímulo à participação das pessoas na bolsa de valores. Assim, sopesando eventual crise econômica e oportunidade de investimento, qual é o perfil do novo investidor da bolsa de valores no município de Ji-Paraná/RO?

Este trabalho tem como objetivo geral: Analisar o perfil do novo investidor da bolsa de valores no município de Ji-Paraná/RO. Para isso foi necessário: Identificar o perfil socioeconômico dos novos investidores na bolsa de valores do município de Ji-Paraná; Identificar o perfil de investimento desses novos investidores; Identificar os tipos de investimentos desses novos investidores na bolsa; Investigar a expectativa de retorno e disposição a risco desses novos investidores.

Do exposto, em pesquisa realizada pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, no documento “Raio X do investidor brasileiro”⁸, terceira edição, a apuração de seus resultados demonstrou que há uma história em construção do novo perfil do investidor brasileiro. Nos últimos três anos, a familiarização dos diversos produtos de investimentos disponíveis no mercado tem aumentado quanto ao número de pessoas investidoras. Ainda, no relatório da entidade financeira, foi possível notar como as decisões político-governamentais, de grande repercussão nos noticiários, afetam as decisões tomadas em aplicações financeiras.

Segundo Assaf Neto (2018), os instrumentos das políticas econômicas são aplicados no mercado financeiro, visando ao equilíbrio na distribuição de riqueza para que haja eficiência nesses instrumentos. O governo atua diretamente na intervenção do mercado com a fixação das taxas de juros, bem como atua no controle direto do crédito. Nesse contexto, o Brasil passa por um período em que a taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia) vem sendo reduzida ano a ano, desde 2016, quando rompeu a constante de 14,25% a.a. caindo para 14% a.a. No último boletim do Banco Central do Brasil, conhecido

⁶ Disponível em: http://www.b3.com.br/pt_br/noticias/pessoa-fisica.htm Acesso em 25/9/2020, às 14:31.

⁷ Disponível em: <https://pfarma.com.br/coronavirus/5439-origem-covid19.html> Acesso em 17/9/2020, às 00:18.

⁸ Disponível em: https://www.anbima.com.br/pt_br/especial/raio-x-do-investidor-2020.htm. Acesso em 30/9/2020, às 22:18.

como Relatório Focus, em setembro de 2020, os economistas estimaram que o ano deva fechar com o percentual de 2,05% a.a. Com efeito, esse diagnóstico possibilita aos investidores melhores negócios na renda variável.

Nesse panorama, percebe-se que o município de Ji-Paraná, no estado de Rondônia, vem acompanhando o índice nacional de entrantes na bolsa de valores, fato que revela uma remodelagem no comportamento de seus investidores. Diante disso, a viabilidade do presente estudo é fundamentada no amplo referencial teórico a respeito do tema investigado, bem como nas informações práticas por meio de dados coletados diretamente com o público-alvo nas etapas seguintes desta pesquisa.

2. TEORIA DE BASE

Segundo Gitman (2010), finanças é “a arte e a ciência de administrar o dinheiro”. Também é o processo que envolve transferências de dinheiro entre pessoas físicas, jurídicas e órgãos governamentais. Esses agentes buscam objetivos em comum que os beneficiem financeiramente, a exemplo do retorno extraído dos investimentos aplicados em sociedades por ações. Nesse tipo de negociação, os acionistas ordinários⁹ recebem dividendos – distribuição periódica de lucros – bem como montante resultante da elevação dos preços das ações proporcional ao capital investido em uma companhia qualquer participante da bolsa de valores.

2.1. Sistema Financeiro Nacional (SFN) e suas principais entidades

O SFN é o conjunto das instituições financeiras públicas ou privadas atuantes no mercado brasileiro. Essas entidades são responsáveis em assegurar as transações de recursos nas negociações que envolvem tomadores e aplicadores (pessoas físicas, jurídicas, governo) de capital, os agentes econômicos do país. Ainda o SFN “é composto por órgãos normativos, entidades supervisoras e operadores” (Carrete, 2019; Assaf Neto, 2018).

2.1.1. Subsistema Normativo

Essa subdivisão é responsável pela fiscalização, manutenção e regulamentação do mercado financeiro brasileiro, tendo suas atividades executadas para tais finalidades, por meio de instituições criadas mediante dispositivos legais. As principais entidades são o Conselho Monetário Nacional (CMN), o Banco Central do Brasil (BCB) e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) (Assaf Neto, 2018).

2.1.1.1. Conselho Monetário Nacional (CMN)

Brito (2020), apresenta o CMN como órgão máximo do Sistema Financeiro Nacional, tendo como uma das principais responsabilidades formular políticas monetárias, objetivando promover a estabilidade da moeda nacional, desenvolvimento econômico e social. Outras das atribuições do CMN é regulamentar as normas das operações de câmbio, gerenciar as obrigações públicas internas e externas e definir as diretrizes dos recolhimentos compulsórios - fonte de receitas públicas.

2.1.1.2. Banco Central do Brasil (BCB)

O BCB, segundo Pinheiro (2019), é uma autarquia federal, criado por lei, que faz parte do Sistema Financeiro Nacional, cabendo-lhe zelar pela estabilidade e equilíbrio na liquidez econômica, bem como executar e fiscalizar as disposições que regulamentam o

⁹ Disponível em: <https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/acoes-ordinarias/>. Acesso em 6/11/2020, às 01:25.

funcionamento das entidades financeiras, conforme estabelecido em dispositivos legais expedidos pelo Conselho Monetário Nacional.

Carrete (2019) complementa que é de competência do Banco Central do Brasil a emissão de moeda metálica, controle da inflação e administração das dívidas públicas. Além disso, deliberar as condições de funcionamento das instituições financeiras e o controle do crédito são de responsabilidade dessa sociedade autárquica.

2.1.1.3. Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) é uma autarquia federal vinculada ao Poder Executivo, especificamente, ao Ministério da Fazenda, criada pela Lei nº 6.385/76. No artigo 1º, inciso IV deste dispositivo estabelece as atividades fiscalizatórias referentes à organização e funcionamento das Bolsas de Valores. Outrossim, a CVM tem como atribuição receber, processar e disponibilizar informações de fácil acesso ao público, os documentos encaminhados pelas empresas de capital aberto também devem ser publicados à disposição do mercado e a quem interessar (Pinheiro, 2019).

Ainda, Assaf Neto (2018) destaca que as instituições financeiras e as sociedades anônimas, com valores mobiliários negociados em Bolsas de valores, também são protegidas pela CVM, entidade que assegura os direitos dos atuantes nesse segmento de mercado, e resguarda a segurança do patrimônio, em respeito à tolerância e aos limites de risco do investidor. A normatização de controle e fiscalização do mercado de valores mobiliários é de competência da CVM, sendo representados por ações e debêntures (ver item 2.2.1) para exemplificar.

2.1.2. Subsistema Operativo

A intermediação do subsistema operativo é realizada por meio das instituições bancárias e não bancárias, atuando na mediação das operações financeiras (Assaf Neto, 2018).

2.1.2.1. Corretoras

As corretoras de valores são instituições financeiras que realizam compra, venda e custódia dos ativos financeiros em nome do investidor. Elas foram criadas para viabilizar a ordem e cumprimento de regras a respeito das negociações do pregão da bolsa de valores, e o seu funcionamento depende da autorização do BCB e da CVM, de modo que a CVM controla e fiscaliza suas operações (Carrete, 2019).

As corretoras possuem sistemas eletrônicos que conectam os investidores ao mercado de ações. Por meio do *home broker*, a título de exemplo, é possível realizar as atividades desenvolvidas em uma corretora de valores. Além disso, o *home broker* tem ferramentas que possibilitam acompanhar as operações, bem como o acesso a informações, custódia, análise, carteira e corretagem de movimentação (Carrete, 2019).

2.1.2.2. Bolsa de Valores

As bolsas de valores são fundamentais para o mercado de capitais, pois, segundo Carrete (2019), as informações proporcionadas em tempo real para todos os participantes trazem maior segurança na realização das transações. A B3 – bolsa de valores brasileira – originou-se pela combinação das atividades da BM&FBovespa e da Cetip, no ano de 2017.

Pinheiro (2019, p.293) ressalta que se trata de “instituições de caráter econômico que têm como objeto a negociação pública mercantil de títulos e valores mobiliários, ou seja, é um local onde se compram e vendem ações”. Essa instituição tem mecanismo que garante a segurança do patrimônio aplicado pelos investidores, por exemplo, quando ocorrem grandes oscilações nos preços das ações, a Bovespa aciona o *circuit breaker* que interrompe as negociações do pregão por tempo proporcional ao percentual da queda (Carrete, 2019).

De acordo com os dados divulgados de uma pesquisa realizada pela ANBIMA, foi analisado o período de 2017 a 2019, sobre os tipos de produtos de investimentos que os brasileiros mais investiram.

Gráfico 2:Produtos financeiros mais usados pelos investidores



Fonte: ANBIMA (2020). Adaptado.

2.2. Mercado de renda fixa

O mercado de renda fixa é constituído de produtos financeiros dimensionáveis aos investidores, ou seja, o valor de retorno após o período decorrido da aplicação é possível ser conhecido mesmo antes do início da negociação (Almeida, 2017).

2.2.1. Debêntures

Debêntures são títulos de valores mobiliários emitidos por sociedades em ações de capital aberto ou fechado regulamentadas pela CVM. O investidor que aplica seu capital em uma debênture tem direito ao crédito, por ser um dinheiro emprestado às empresas emissoras desses títulos que, geralmente, são destinados a financiamento de projetos, por exemplo. O rendimento auferido por meio dessa modalidade de investimento é baseado nas taxas de renda fixa, com projeção de obter recursos de médio e longo prazo. As principais vantagens de investir nesse produto financeiro é a isenção de Imposto de Renda (IR) e a rentabilidade atrativa. Por outro lado, tem risco de crédito, risco de mercado nas repactuações e prazos longos (Pinheiro, 2019).

2.2.2. Certificado de Recebimento de Depósitos Bancários (CDB)

O CDB é um tipo de investimento que apresenta baixo risco para o investidor, além de ser assegurado pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC)¹⁰, que é um mecanismo de segurança ao aplicador, constituído por uma associação sem fins lucrativos, para depósito de até R\$ 70.000,00. Na prática, o CDB é um empréstimo realizado junto ao banco, sendo negociados os juros que a instituição pagará ao cliente e o período que o valor permanecerá aplicado. O rendimento desse ativo não é a via única para todos, pois trata-se de aplicação personalizada, diferentemente da caderneta de poupança (Rocha, 2016).

Do mesmo modo que os Títulos Públicos, o CDB tem duas modalidades de rentabilidade que são a prefixada e a pós-fixada. A modalidade pós-fixada, geralmente, possui como indexador a taxa SELIC ou o Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Outra característica do CDB é que a conta de juros tem contagem diária e a dedução do imposto

¹⁰ Disponível em: <https://comoinvestir.anbima.com.br/escolha/compreensao-do-mercado/o-que-e-fgc/> Acesso em 26/11/2020, às 21:18.

de renda é decrescente, ou seja, à medida que o dinheiro permanece aplicado, a alíquota diminui como apresentado na tabela abaixo (Rocha, 2016).

Tabela 1: Regressão da Alíquota

Tempo do valor aplicado (dias)	Alíquota em %
Até 180	22,5%
181 até 360	20,0%
361 até 720	17,5%
Mais de 720	15%

Fonte: Rocha, 2016, p.65. Adaptado pela autora.

Diante disso, entende-se que o rendimento ao investir em CDB é mais vantajoso quando se faz o resgate no longo prazo.

2.2.3. Caderneta de Poupança

Na pesquisa “Raio X do Investidor Brasileiro” realizada pela ANBIMA, que analisa o comportamento e movimentação dos brasileiros em relação à gestão de recursos e investimentos financeiros, identificou-se que a Caderneta de Poupança ainda é o produto financeiro mais conhecido no país.

A caderneta de poupança tradicional é corrigida monetariamente por meio da Taxa Referencial (TR), tendo rendimento mensal equivalente a 0,5% ao mês. Isso é dado por uma taxa real, que corresponde a 6,17% ao ano. Em 2012, foi criada a Nova Caderneta de Poupança Atrelada à Taxa SELIC, e na ocasião ficou estabelecido que, se a Taxa SELIC fosse maior que 8,5%, a taxa real permaneceria a 0,5% ao mês; mas caso fosse igual ou inferior a 8,5% ao ano, a taxa real anual seria igual a 70% ao ano (Ferreira, 2015).

Nas fórmulas abaixo segue exemplos de como calcular a Correção Monetária fornecida pela TR e a taxa real anual (i_{ra}):

Fórmula 1: Correção Monetária fornecida pela Taxa Referencial

$$CM = Va \text{ (Valor aplicado)} \times TR$$

Fonte: Ferreira, 2015, p.159. Adaptado.

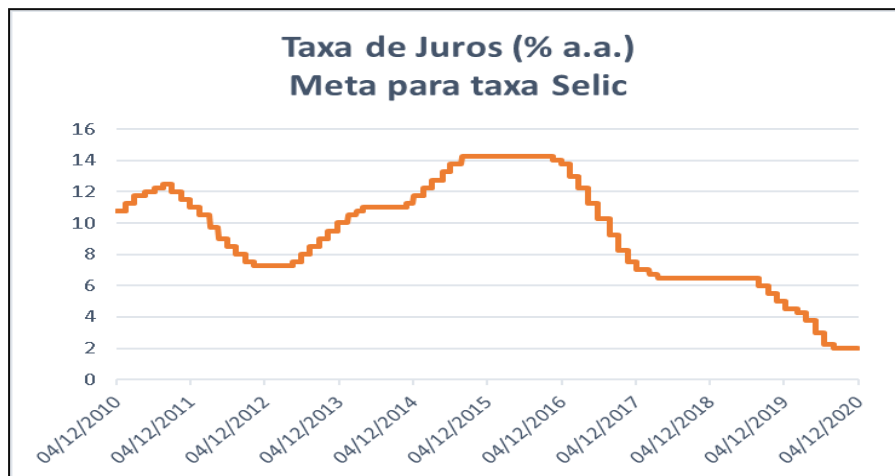
Fórmula 2: Fórmula para taxa SELIC igual ou inferior a 8,5% ao ano

$$i_{ra} = 70\% \times \text{Taxa SELIC}$$

Fonte: Ferreira, 2015, p.160.

No entanto, a Taxa Referencial se mantém zerada desde 2017. Por isso, o rendimento da poupança foi afetado negativamente. Para quem aplicou dinheiro na poupança antes ser baseada na taxa SELIC, a regra dos cálculos permanece da forma anterior (Castro, 2020). No gráfico 3 é possível verificar o desempenho da taxa de juros SELIC do período de 2010 a dezembro de 2020.

Gráfico 3: Taxa de Juros (% a.a.)



Fonte: Banco Central do Brasil. Adaptado pela autora.¹¹

2.3. Mercado de renda variável

O mercado de renda variável consiste em ativos cujo investimento é instável, ou seja, não há uma prévia mensuração da rentabilidade, podendo ser positiva ou negativa ao final do período de aplicação. Brasil (2006, apud Schauren, 2018, p.24) cita que os produtos da renda variável são “mercado de ações, de quotas, de quinhões de capital, de ouro, de ativos financeiros, de contratos de mercadorias, de futuros, opções, ou assemelhados, todos negociados em bolsa.”

2.3.1. Ações

As ações representam uma fração das sociedades econômicas, que assegura aos acionistas-sócios o direito à participação nas decisões, na distribuição dos lucros e no recebimento de dividendos (Pinheiro, 2019).

As ações negociadas em bolsas aparecem como o segundo produto financeiro mais conhecido pela população brasileira, no entanto, à época da pesquisa constatou-se que apenas 1,3 milhão de pessoas tinham participação por ações em alguma companhia (ANBIMA, 2020).

2.3.2. Opções

Opções são direitos negociados e acordados de comprar ou vender determinado ativo em uma data futura, a um valor pré-estabelecido. Esse tipo de negociação ocorre entre o detentor – quem adquire o direito de compra ou a venda – e o lançador, que é o agente receptor do prêmio pelo risco assumido (Assaf Neto, 2019).

No Brasil, a comercialização das opções na bolsa de valores ocorre com base no modelo adotado pelos norte-americanos, diferenciando-se do padrão europeu, no qual o direito de exercer a opção pode ser a qualquer tempo, desde que esteja dentro do período da aquisição do ativo e seu vencimento (Brito, 2005, apud Schauren, 2018, p.25).

2.3.3. Mercado Futuro

No mercado futuro o investidor realiza compra ou venda com datas e preços previamente fixados. Um exemplo prático dessa situação é quando determinado investidor deseja comprar um lote de ações de uma empresa na data tal, por preço fixado. Em sequência, outro investidor deseja vender esse mesmo ativo e as demais informações que podem coincidir com o interesse de ambos os investidores (Assaf Neto, 2019).

¹¹ Disponível em <https://www.bcb.gov.br/estatisticas> acesso em 4/12/2020

2.3.4. Fundos de investimentos

Segundo a CVM, fundo de investimentos é a “comunhão de recursos, constituída sob a forma de condomínio, destinado à aplicação em ativos financeiros”, ou seja, é uma modalidade de investimento que reúne recursos financeiros de diversos investidores.

O fundo é criado e gerido por um administrador especializado no mercado financeiro, conforme regulamento e instrumentos jurídicos, para administrar os valores do condomínio. O mandatário não precisa estar vinculado a uma instituição financeira tradicional (Pinheiro, 2019).

A CVM determina que compete ao administrador de fundo de investimento instituir as políticas de investimentos, objetivos, categorias dos ativos financeiros e taxas pelos serviços prestados, entre outras regras agrupadas em um documento. Após prévia autorização da autarquia federal, o funcionamento do fundo é liberado para receber aplicações em dinheiro dos clientes/investidores.

2.4. Perfil do Investidor

Para Rambo (2014), no que se refere à aplicação dos recursos financeiros, é imprescindível que o investidor conheça seu perfil para auxiliar na tomada de decisão quanto aos melhores tipos de investimentos que compõem a carteira adequada ao seu perfil. As análises realizadas nesse processo são importantes para orientar o investidor sobre os riscos que determinados ativos apresentam, bem como se estão de acordo com o gerenciamento de risco-retorno e os objetivos almejados.

Além disso, ao decidir ingressar no horizonte do mercado financeiro, o investidor deve estar com algumas questões bem definidas, tais como: o tempo que pretende ficar com o dinheiro investido; o propósito daquele investimento e o risco que aceita assumir na aplicação do capital investido. Tais fatores são importantes para entender o perfil de cada pessoa investidora, havendo aquela que se satisfaz apenas com as correções de índices da inflação sem redução do valor inicial, e há pessoas que preferem produtos financeiros de alto risco, porém com possibilidade de ganhos maiores (Rocha, 2016).

Diante dessas considerações, quando as pessoas buscam se cadastrar nas corretoras de valores ou nas instituições financeiras, objetivando iniciar suas negociações no mercado financeiro. Neste ponto, as instituições financeiras utilizam como critério para alocação de produtos financeiros um questionário que contém perguntas relacionadas à finalidade e aos objetivos da pessoa. Isso é uma forma de identificar o perfil de cada entrante no mundo dos investimentos.

A Análise de Perfil do Investidor (API) ou *Suitability* (termo em inglês) é uma metodologia criada com a finalidade de definir e entender o perfil do cliente como investidor, após coleta de informações extraídas por meio do questionário aplicado pelas instituições financeiras. Com isso, é possível que se faça a alocação de recursos e ofertas de investimentos compatíveis com determinado perfil, bem como os objetivos, as expectativas quanto ao período estabelecido para obtenção de retorno e a tolerância a risco, sendo fatores relevantes a serem analisados antes de aplicar capital em eventual investimento (Almeida, 2017).

De acordo com o Banco do Brasil (2020)¹², “em julho de 2015, a aplicação do questionário passou a ser obrigatória para todas as instituições financeiras (Instruções Normativas da CVM nº 539/2013 e nº 554/2014)”. Ainda nesse contexto de regulamentação que visa resguardar a segurança dos investidores, as instituições financeiras alertam quanto ao limite de tolerância a riscos.

¹² Disponível em: <https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/voce/produtos-e-servicos/investimentos/analise-de-perfil-do-investidor#/> acesso em 11/11/2020, às 22:52

No Brasil, foi criado o Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Atividade de Distribuição de Produtos de Investimento no Varejo, que teve vigência a partir de 2016, estabelecendo que as instituições financeiras tivessem ciência do nível de conhecimento dos seus clientes relacionado ao mercado financeiro e seus produtos (Bradesco, 2020)¹³.

Para o Banco de Investimentos, Bradesco, faz-se necessário utilizar o conteúdo expresso neste questionário no processo de identificação e análise do perfil de investidor dos clientes desta companhia (Bradesco, 2021)¹⁴.

A seguir, um exemplo de questionário que pode ser aplicado para coletar informações sobre o perfil do investidor.

Quadro 1: Exemplo questionário para identificar o perfil do investidor

Quadro demonstrativo de questionário para identificar o perfil do investidor		
1. Você tem formação na área financeira? A - Sim, mas não tenho experiência na área financeira. B - Tenho formação e experiência na área financeira. C - Não tenho formação, mas tenho experiência na área financeira. D - Não tenho formação, mas tenho um pouco de experiência na área financeira. E - Não tenho formação nem experiência na área financeira.	2. Dos produtos abaixo, quais você conhece ou investiu em algum deles nos últimos 12 meses? A - Poupança, depósitos a prazo (CDB, LF, LCI ou LCA) e fundos de renda fixa. B - Produtos da alternativa A, tesouro direto, títulos de renda fixa privados, fundos multimercado ou renda variável (fundos de ações ou ações). C - Produtos das alternativas A e B, produtos relacionados à taxa de câmbio ou derivativos. D - Não investi nos últimos 12 meses, mas conheço alguns produtos financeiros. E - Não investi nos últimos 12 meses e não conheço produtos financeiros.	3. Com qual frequência você investiu nos últimos 12 meses (exceto aplicações automáticas)? A - No mínimo, 12 vezes. B - Aproximadamente 6 vezes. C - Aproximadamente 4 vezes. D - Aproximadamente 2 vezes. E - Não investi nos últimos 12 meses.
4. Qual é a sua atual motivação para investir, considerando o prazo que deseja manter o investimento? A - Quero investir por um período superior a 7 anos (longo prazo), pois pretendo utilizar esses recursos para aposentadoria/herança. B - Quero investir por um período	5. Você costuma investir quanto da sua renda regular? A - Não costumo investir. B - Até 10%. C - Entre 10,01% e 20%.	6. Quanto você tem, aproximadamente, de patrimônio (bens materiais e investimentos financeiros)? A - Acima de R\$ 3 milhões. B - Entre R\$ 1,5 milhão e R\$ 3 milhões.

¹³ Disponível em: <https://banco.bradesco/html/exclusive/produtos-servicos/investimentos/apoio-para-investir/analise-do-perfil-do-investidor.shtm> Acesso em 11/11/2020, às 23:09

¹⁴ Disponível em: <https://www.ib12.bradesco.com.br/ibpfinfondos/api/QuestionarioEntrada.do>. Acesso em 15/2/2021, às 21:57

entre 3 e 7 anos (médio prazo) para poder alcançar um objetivo específico, como abrir um negócio ou comprar uma casa. C - Quero investir para manter o valor dos investimentos e precisarei desses recursos em até 3 anos (curto prazo). D - Quero investir para ter uma reserva, porém só devo precisar dos recursos em até 1 ano (curtíssimo prazo). E - Quero investir para ter uma reserva para emergência, mas como não tenho prazo definido, preciso ter os recursos sempre disponíveis para resgate.	D - Entre 20,01% e 40%. E - Mais de 40%.	C - Entre R\$ 500 mil e R\$ 1,5 milhão. D - Entre R\$ 250 mil e R\$ 500 mil. E - Até R\$ 250 mil.
7. Do seu patrimônio total, quanto você investiu nos últimos 12 meses? A - Investi mais de 70%. B - Investi entre 30,01% e 70%. C - Investi entre 15,01% e 30%. D - Investi menos de 15%. E - Não investi.	8. Considerando suas necessidades futuras e orçamento, qual é a sua expectativa em relação aos seus investimentos? A - Não planejo nesse momento resgatar meus investimentos e nem realizar novas aplicações. B - Não planejo nesse momento resgatar meus investimentos e pretendo realizar novas aplicações. C - Posso precisar de parte dos meus investimentos para pagar despesas no curto prazo. D - Conto com esses investimentos para complementar minha renda. E - Não possuo necessidades futuras e orçamento definido com relação aos investimentos.	9. Você investiria em produtos de maior risco para ter mais rentabilidade? A - Investiria e até faria um aporte nos meus investimentos. B - Investiria moderadamente e manteria o investimento mesmo tendo um pequeno percentual de perda. C - Investiria levemente, mas resgataria o dinheiro ao menor sinal de perda. D - Investiria um pouco, pois não me sinto confortável em saber que posso perder parte do investimento. E - Não investiria em produtos de grande risco.

Fonte: Bradesco, 2021. Adaptado.

Após análise e resultado das respostas informadas no questionário, o investidor poderá escolher quais produtos financeiros são mais adequados ao seu perfil.

O investidor está sujeito a mudar de perfil conforme reações, situações e tomada de decisão diferentes ao longo do tempo. Então, a análise de perfil fica disponível e de fácil acesso aos clientes nos endereços eletrônicos das instituições financeiras, para que a qualquer tempo o investidor possa atualizar seu perfil, e isso ajuda no controle e equilíbrio da carteira de investimento (ANBIMA, 2016). Tradicionalmente, mediante as respostas do questionário da análise de perfil, é possível obter um resultado da classificação de perfis em Conservador, Moderado ou Agressivo/Arrojado.

2.4.1. Conservador

As características dos investidores com esse perfil são as mais variadas, desde que o patrimônio aplicado tenha zero risco de perdas. Com isso, os ativos indicados para investidores conservadores são os que mantêm alta liquidez e a proteção seja prioridade (ANBIMA, 2020).

Rocha (2016) descreve que pessoas com perfil conservador têm expectativas de rendimentos gradativos, de forma constante e num curto prazo. Tratam-se de pessoas que, por exemplo, observam o extrato bancário no final do mês para que não tenham perdas momentâneas.

2.4.2. Moderado

Os investidores com o perfil moderado são aqueles que aceitam perdas controladas dentro do gerenciamento de risco e menor liquidez dos investimentos (ANBIMA, 2020).

A maior parte do capital investido neste perfil é em ativos financeiros mais seguros, geralmente de renda fixa. Apesar disso, é um perfil que aceita arriscar e alocar recursos em renda variável com maiores índices de rentabilidade para obter aumentos significativos de forma mais rápida (Rocha, 2016).

2.4.3. Agressivo/Arrojado

O perfil agressivo ou arrojado é aquele que prioriza o aumento do patrimônio a longo prazo, tolera e assume riscos maiores, desde que atinja grandes retornos em cima das aplicações. Embora a carteira de investimentos das pessoas com esse perfil seja distribuída a maior parte na renda variável – alta volatilidade dos ativos financeiros que gera maior rentabilidade –, os produtos da renda fixa também fazem parte da diversificação do portfólio (ANBIMA, 2020).

Esse grupo de investidores não se intimida com as possíveis perdas no curto prazo, desde que tenha a possibilidade de grande retorno no futuro, ou seja, são pessoas que buscam ganhos com as oscilações do mercado (Rocha, 2016).

Quadro 2: Principais características de cada perfil de investidor

Principais características de cada perfil de investidor		
Conservador	Moderado	Agressivo
1) Preponderantemente elegem os investimentos de renda fixa, pois preferem a “garantia do retorno”. 2) São menos ansiosos. 3) Investem em imóveis. 4) Não toleram as oscilações dos mercados. 5) Dispõem de menor capacidade de formação de poupança. 6) Idade avançada = preservar a poupança disponível.	1) Elegem os investimentos de renda fixa (RF) como prioridade, mas aceitam, em determinados momentos, investimentos com um pouco mais de risco. 2) Investem em imóveis para renda. 3) Compreendem a natureza dos mercados, mas possuem baixa tolerância às suas oscilações. 4) Estão em fase de formação de poupança. 5) Idade intermediária laborativa.	1) Elegem os investimentos de maior risco como parte preponderante da carteira. 2) Adquirem imóveis = “barganhas”. 3) Em geral são indivíduos mais impulsivos. 4) Compreendem a natureza dos mercados e possuem boa tolerância às oscilações dos mercados. 5) Possuem alta capacidade de formação de poupança. 6) Têm amplo conhecimento dos produtos do mercado financeiro

Fonte: Rocha, 2016. Adaptado.

3.METODOLOGIA

Matias-Pereira (2016) define metodologia como o estudo dos métodos, cuja finalidade é a de auxiliar o pesquisador a compreender os aspectos inseridos no contexto geral do campo de pesquisa, sendo possível realizar procedimentos de investigação científica.

Para Marconi e Lakatos (2017), método é o conjunto de atividades sistemáticas e racionais dispostas no plano de pesquisa, que ajuda o pesquisador na tomada de decisão e controle do desenvolvimento, possibilitando a identificação de eventuais erros e sua correção, a fim de produzir conhecimentos válidos e verdadeiros, por meio dos resultados obtidos ao final do estudo.

3.1 Plano ou delineamento da pesquisa

Esta pesquisa possui uma abordagem de caráter misto, combinando elementos da metodologia qualitativa e quantitativa, além de coletar dados, realizar análises técnicas e obter informações de fontes múltiplas, de forma ampla e aprofundada para o entendimento do fenômeno estudado (Creswell, 2014).

De acordo com Oppenheim (1993, apud Roesch, 2013, p. 126), o delineamento “consiste em tornar o problema pesquisável” e esclarecer quais variáveis serão mensuradas na pesquisa. Gil (2019) esclarece que o delineamento de pesquisa se refere a técnicas e métodos adotados pelo cientista, que possibilite reunir diferentes componentes do estudo com coerência e lógica. Assim, o modelo utilizado para medir e interpretar os dados coletados deve assegurar que as evidências obtidas ao longo do estudo sejam inequívocas como resolução da problemática.

Desse modo, para atender aos objetivos deste estudo foram utilizadas duas modalidades a fim de que haja um completo entendimento e fidelidade quanto aos resultados encontrados no fenômeno estudado.

A primeira modalidade é classificada como exploratória, a qual oportuniza ao pesquisador maior familiaridade com o problema e torna-o mais explícito e passível de construir hipóteses (Gil, 2019). Segundo Matias-Pereira (2016, p. 90), a pesquisa exploratória “envolve levantamento bibliográfico; entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; análise de exemplos que estimulem a compreensão”.

A segunda modalidade é classificada como descritiva. Matias-Pereira (2016, p. 90) afirma que essa modalidade “visa descrever as características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis”, utilizando-se de técnicas padronizadas como o questionário e observação sistemática.

Em se tratando das características deste estudo, considera-se como uma pesquisa de caráter qualitativa e quantitativa, Matias-Pereira (2016, p. 89) assim descreve:

pesquisa quantitativa: sob este enfoque tudo pode ser mensurado numericamente, ou seja, pode ser traduzido em números, opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão etc.); **pesquisa qualitativa:** parte do entendimento de que existe uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Não requerem o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. É descritiva. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem.

Assim, a pesquisa foi desenvolvida por meio de entrevistas de caráter semiestruturado com investidores na bolsa de valores, além da aplicação de questionários constituídos de perguntas fechadas para o público-alvo do presente estudo.

3.2 Definição da área ou população alvo do estudo

A população alvo deste estudo refere-se aos investidores da bolsa de valores do município de Ji-Paraná, no Estado de Rondônia, dentre os quais podem apresentar características de perfil conservador, perfil moderado ou perfil agressivo. Desse modo, o público-alvo deste estudo são investidores da bolsa de valores que ingressaram no mercado financeiro nos últimos 24 meses, compreendido entre o mês de abril de 2019 ao mês de abril de 2021.

3.3 Plano de amostragem

A amostragem é o processo utilizado para selecionar uma parte da população estudada e, a partir desse grupo, encontrar características e variações que seguem algum tipo de padrão e é fundamentada em leis estatísticas. Por se tratar de um campo da ciência ainda pouco explorado na região, o estudo foi instruído com o tipo de pesquisa por acessibilidade ou por conveniência, na qual o pesquisador seleciona os elementos acessíveis e capazes de representar o universo estudado. Este método é comum em pesquisas exploratórias e/ou qualitativas (Gil, 2008).

Diante disso, foi extraída uma amostra da população do município de Ji-Paraná, embora o trabalho tenha como seu público-alvo investidores da bolsa de valores.

Fórmula 3: Fórmula cálculo amostral (população conhecida)

$$n = \frac{p(1-p) Z^2 N}{\epsilon^2 (N-1) + Z^2 p(1-p)}$$

Nessa fórmula, considera-se as seguintes variáveis:

n: tamanho da amostra;

p: proporção esperada;

Z: valor de distribuição normal para determinado nível de confiança (1,645 para 90%; 1,96 para 95%; e 2,575 para 99%);

N: tamanho da população; e

ϵ : tamanho do intervalo de confiança (margem de erro).

Fonte: Agranonik, 2012, p. 383.

Assim, a partir dos cálculos desenvolvidos obteve-se o resultado numérico que representou a amostra da população de Ji-Paraná, vale dizer, o tamanho da amostra foi de 384. Embora a presente pesquisa não tenha alcançado a exatidão da quantidade de pessoas que investem na bolsa, o trabalho foi norteado pela quantidade de habitantes do município de Ji-Paraná, segundo dados do IBGE. Desse modo, além da aplicação de questionários à amostra da população, também foram realizadas entrevistas com 13 investidores, possibilitando a coleta de dados e informações a respeito das principais características do perfil de investidor, cuja abordagem foi por acessibilidade ou por conveniência.

3.4 Planos de instrumento de coleta

As técnicas utilizadas nessa fase da pesquisa devem garantir o registro, o controle e a análise dos dados e informações colhidos em campo (Marconi e Lakatos, 2017). Roesch (2013) destaca dois grupos de dados que subdividem as principais ferramentas de coleta. O grupo primário abrange questionários, entrevistas, testes e observação, que são colhidos

diretamente do pesquisado. O grupo secundário envolve dados existentes no formato de arquivos, banco de dados, índices ou relatórios.

O questionário é uma técnica de investigação constituída por um conjunto de questões direcionadas ao universo da pesquisa, com a finalidade de obter informações necessárias sobre comportamentos, crenças, valores, interesses, entre outros (Marconi e Lakatos, 2017). Gil (2008) expõe que o questionário traduz os objetivos da pesquisa em questões específicas, nas quais as respostas a essas perguntas proporcionam dados essenciais para descrever as características da população pesquisada.

Já a entrevista é uma interação social, uma forma de diálogo em que uma das partes busca extrair informações e a outra representa a fonte, tratando-se de uma estratégia fundamental e importante para o aspecto social, por sua característica flexível e excelência na investigação dos fatos. Ademais, pode-se entender entrevista como instrumento adequado para compreender questões relacionadas ao que as pessoas creem, sabem, esperam, sentem ou desejam (Selltiz et al., 1967, p. 273, apud Gil, 2008).

Para a coleta de dados desta pesquisa foram utilizados dois instrumentos. O primeiro deles foi o aplicativo *google forms*, contendo um formulário de perguntas fechadas e encaminhadas ao público-alvo, a fim de obter resultados em representação gráfica com informações agrupadas estatisticamente. Já o segundo instrumento foi a plataforma *google meet* para a realização das entrevistas com os investidores na bolsa de valores no município de Ji-Paraná.

3.5 Plano de análise de dados

Após a coleta de dados é necessário que seja realizada a sua análise e interpretação. A interpretação busca encontrar respostas no sentido amplo, ou seja, faz uma ligação com conhecimentos adquiridos anteriormente. Já a análise tem por finalidade organizar e codificar as respostas por meio da tabulação dos dados e cálculos estatísticos (Gil, 2008).

A investigação, baseada na pesquisa quantitativa, referencia o número de pessoas presentes na amostra que responderam ao formulário, o qual pode ser transformado em número e percentagem. A partir das respostas obtidas, examina-se eventual alteração substancial entre os respondentes (Creswell, 2014). Segundo Marconi e Lakatos (2017, p. 323), o objetivo da abordagem quantitativa “é medir e permitir o teste de hipóteses, evitando possíveis erros de interpretação”.

De outro modo, a interpretação de dados pressupõe uma reflexão contínua sobre os dados coletados e anotações ao longo desse processo. Trata-se aqui de uma análise qualitativa, na qual se realiza uma coleta de dados abertos, fundamentada na formulação de questões, cujas respostas oferecidas pelos participantes serão analisadas posteriormente (Creswell, 2014).

Entrementes, as metodologias quantitativa e qualitativa, que são utilizadas para o estudo de um fenômeno, podem ser combinadas por meio da denominada técnica de triangulação metodológica, que é uma investigação dinâmica, a qual busca compreender os dados coletados e, a partir disso, realizar eventuais mudanças na investigação (Minayo, 2014, apud Marconi e Lakatos, 2017).

De acordo com Denzin (1978, apud Roesch, 2013), são dois os tipos de triangulação, classificadas como “entre métodos” e “dentro do mesmo método”. A triangulação “entre métodos” utiliza métodos múltiplos, tais como a entrevista e uso de dados secundários para averiguar a mesma dimensão de um dado problema. A triangulação “dentro do mesmo método”, por seu turno, aborda múltiplas técnicas dentro de um mesmo método com a finalidade de coletar e interpretar os dados obtidos.

Nesse tema, Roesch (2013, p. 262) avalia que “a triangulação entre métodos aumenta a validade do estudo, enquanto a triangulação dentro do mesmo método, em

essência, envolve a consistência interna ou confiabilidade”. A partir dessa premissa, observa-se que a entrevista e questionário dirigidos a um grupo específico são os dados primários dessa pesquisa. A natureza e as especificações do estudo são os dados secundários, os quais serão analisados detidamente a partir das respostas adquiridas, de modo que a reunião desse conjunto de dados forneceu o subsídio necessário para traçar o perfil do usuário da bolsa de valores no município de Ji-Paraná.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Análise da pesquisa qualitativa – entrevistas

Esta etapa referiu-se à análise das entrevistas aplicadas aos investidores da bolsa de valores do município de Ji-Paraná/RO, para a qual foi adotada um roteiro de perguntas semiestruturadas. A realização das entrevistas ocorreu pela plataforma *google meet* e contou com 13 (treze) participantes, entrevistados individualmente, cujos diálogos foram transcritos e constam do apêndice “A” do trabalho.

Consoante Tabela 2, a maioria dos entrevistados foi do sexo masculino e apenas duas pessoas do sexo feminino. Do total de 13 (treze) participantes, havia 5 (cinco) casados, duas casadas e seis solteiros. Todos os entrevistados estavam na faixa etária de 20 a 60 anos de idade. Constatou-se que 7 (sete) dos entrevistados não possuíam dependentes e 3 (três) dos entrevistados possuíam 2 (dois) dependentes. Em relação ao grau de instrução, verificou-se que a maioria possuía ensino superior completo, três delas com pós-graduação, outras três com ensino superior incompleto ou estava cursando, uma com ensino médio completo ou estava cursando, e outra possuía o ensino fundamental completo. Quanto à renda familiar, cinco dos entrevistados tinham uma média salarial por mês de R\$ 1.100,00 a R\$ 3.000,00, dois tinham entre R\$ 3.000,01 a R\$ 4.000,00 e os outros seis tinham acima de R\$ 4.000,00.

Tabela 2: Principais características socioeconômicas

CARACTERÍSTICAS SOCIOECÔNOMICAS	FREQUÊNCIA
SEXO	13
Masculino	11
Feminino	2
ESTADO CIVIL	13
Casada	2
Casado	5
Solteiro	6
FAIXA ETÁRIA	13
De 18 a 25 anos	5
De 26 a 35 anos	5
Acima de 36 anos	3
GRAU DE INSTRUÇÃO	13
Ensino superior com pós-graduação	3
Ensino superior completo	4
Ensino superior incompleto	3
Ensino médio completo	1
Ensino médio incompleto	1
Ensino fundamental completo	1
DEPENDENTES	13
Não tem dependentes	7
1 dependente	2
2 dependentes	3
3 dependentes	1
RENDA FAMILIAR	13
De R\$ 1.100,00 a R\$ 3.000,00	5

De R\$ 3.000,01 a R\$ 4.000,00	2
De R\$ 4.000,01 a R\$ 10.000,00	3
Acima de R\$ 10.000,00	3

Fonte: Dados coletados na pesquisa.

Na Tabela 3, verifica-se que, quando questionados a respeito do tempo que investem na bolsa de valores, cinco dos entrevistados iniciaram seus investimentos de 1 até 2 anos, quatro dos entrevistados responderam que iniciaram há menos de 1 ano, e quatro deles afirmaram que tinham acima de 2 anos de investimento.

É interessante destacar, dentre as respostas assinaladas, que o entrevistado 8 afirmou ter iniciado seus investimentos na bolsa de valores há cerca de 20 anos, o que se deu na época por incentivo do governo que permitia às pessoas utilizar parte do seu FGTS para aplicar recursos financeiros em empresas estatais. O entrevistado falou que, naquela ocasião, investiu na Petrobras e obteve resultados significativos com essa aplicação e, a partir de então, continuou investindo no mercado acionário.

Tabela 3: Tempo de investimento

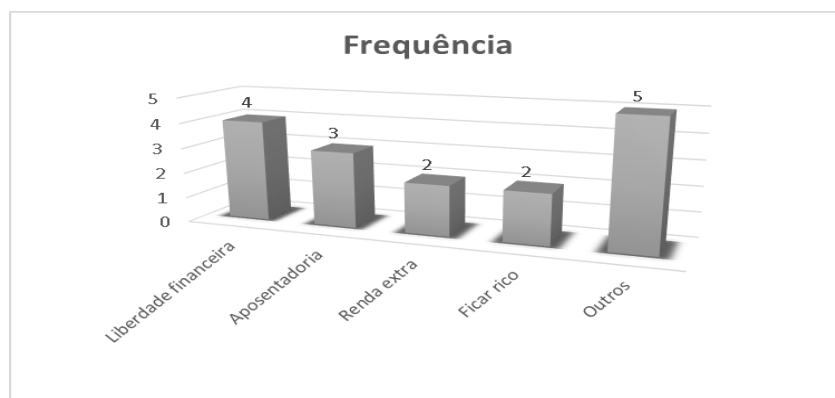
HÁ QUANTO TEMPO INVESTE NA BOLSA	FREQUÊNCIA
Há menos de 1 ano	4
De 1 até 2 anos	5
Acima de 2 anos	4
TOTAL	13

Fonte: Dados coletados na pesquisa.

No que concerne à motivação de aplicar dinheiro na bolsa de valores, as respostas apresentadas foram variadas, quais sejam, rentabilidade, lucratividade, aposentadoria, ficar rico, curiosidade pelo mercado, busca de oportunidade e liberdade financeira. No gráfico 4 demonstrou-se os motivos mais citados pelos entrevistados e, a partir disso, alguns objetivos foram traçados por esses investidores.

Por exemplo, o entrevistado 1 disse que aplicou seus recursos na bolsa com a finalidade de ficar “milionário... ser rico”. Já o entrevistado 4 afirmou que “...pretendo ter minha renda principal só na bolsa de valores mesmo”. O entrevistado 8 disse que investiu objetivando garantir “uma reserva que ela possa engordar, crescer pra realizar objetivos maiores no futuro”. Apenas um dos entrevistados citou a proteção do capital como o principal objetivo: “...proteger o meu dinheiro... da inflação”.

Gráfico 4: Motivos de ingressar na bolsa de valores



Fonte: Dados coletados na pesquisa.

Quando questionados a respeito do tempo aproximado que o dinheiro ficou aplicado em determinado ativo financeiro, a maioria dos participantes da entrevista declarou que os

investimentos eram para o longo prazo, alguns até especificaram que objetivavam a aposentadoria, com planos de resgate em 10 anos ou 20 anos. Sob este aspecto, sete entrevistados nunca fizeram resgate do dinheiro aplicado em seus respectivos investimentos, seja por questão de pouco tempo de mercado, seja por questão de atingir seus objetivos com essas aplicações.

Por outro lado, os entrevistados 3 e 5 retiraram o dinheiro investido em alguns dos ativos financeiros, por necessidade ou medo de perder o dinheiro investido. Ambos relataram problemas relacionados aos impactos causados pela pandemia do Covid-19. Diferentemente do padrão encontrado nessa questão, verificou-se que o entrevistado 4 e 11 eram operadores na bolsa de valores, se autodefinindo exclusivamente como *day traders*, modalidade da bolsa de valores, cujas negociações são iniciadas e encerradas no mesmo dia.

Em se tratando do perfil de investidor e suas principais características, dez dos entrevistados se consideraram com o perfil agressivo/arrojado e apenas os investidores 3 e 5 possuíam o perfil moderado, porém, em algum momento, já passaram pelo perfil agressivo. Essa inversão de perfil se deu porque mencionaram a necessidade de serem mais cautelosos quanto à aversão aos riscos, retirando parte ou todo o dinheiro investido em grandes oscilações, principalmente de queda. Quanto ao perfil conservador não houve menção entre os participantes das entrevistas.

O investidor 1 informou que “em todas [corretoras] é agressivo, porque em algum momento eu posso fazer *trade* naquela conta, e aí já é... já é agressivo em todas”. Já a entrevistada 6 destacou que fez uma divisão de perfis por meio de contas em diferentes corretoras, selecionou os tipos de investimentos de acordo com seu grau de risco e, assim, obteve características de cada perfil de investidor. Diferentemente dos demais investidores, o entrevistado 13, mesmo se considerando com o perfil arrojado, frisou que é “arrojado... eu sou bem equilibrado”, pois seria necessário ter conhecimento e planejamento nas decisões tomadas no mercado acionário.

Gráfico 5: Perfil do investidor



Fonte: Dados coletados na pesquisa.

Em relação aos tipos de investimento, no gráfico 6 observou-se que os entrevistados 3, 4, 10 e 11 não investiam em ações. No entanto, em algum momento, os entrevistados 3 e 10 já investiram em ações. Os investidores 4 e 11 responderam que não investiam por entender que as ações seriam um tipo de produto financeiro que exigiria valor significativo na obtenção de retorno. Os demais entrevistados citaram que os recursos que possuíam aplicados visavam a uma maior rentabilidade, e, por isso, investiam em ações, títulos públicos, opções, mercado futuro (minicontratos de dólar e índice), fundos imobiliários e CDB.

Ainda em relação aos entrevistados 4 e 11, que se autodeclararam operadores de mercado e estariam em preparação para seguir a profissão de *day traders*, foram feitas

algumas perguntas complementares, dentre as quais “o que chamou atenção para entrar nesse mercado?”. O entrevistado 4 respondeu que “o principal motivo d’eu ter começado na bolsa de valor é assim, de querer ter uma renda a mais e futuramente viver só dela”. Já o entrevistado 11 afirmou que as propagandas das plataformas *youtube* e *instagram* seriam as principais motivações para iniciar as operações *day trade*. Além disso, ambos foram questionados sobre as perspectivas com essa modalidade de negociação. O entrevistado 11 afirmou que esperaria “fazer um patrimônio” e adquirir bens que lhe garantisse um conforto com as restituições financeiras. Por outro lado, o entrevistado 4 demonstrou que tão somente deveria seguir os sinais do mercado, visto que “... a expectativa da bolsa de valor, ela é movida por notícias e muitas outras coisas...”. Desse modo, observou-se que as movimentações na bolsa de valores ainda estavam em processo de conhecimento pelos investidores de Ji-Paraná.

Além disso, alguns dos participantes dessa pesquisa afirmaram que arriscariam alocar seu capital no mercado financeiro internacional. Por exemplo, o entrevistado 13 frisou que seus investimentos estavam distribuídos em ações de empresas brasileiras com participação de 74% e 26% em ações de empresas norte-americanas. Essas ações, conhecidas como BDRs - *Brazilian Depositary Receipt*, são negociadas nas corretoras brasileiras, uma vez que empresas de outros países estejam listadas e habilitadas para essa finalidade. As *criptomoedas* também foram um tipo de investimento eventualmente mencionado pelos investidores.

Gráfico 6: Principais ativos investidos pelos entrevistados



Fonte: Dados coletados na pesquisa.

Ao serem questionados sobre a margem de retorno que esperavam receber em cima do dinheiro investido, seis dos entrevistados responderam que não sabiam o percentual de retorno ou que ainda não pensaram a respeito, e três entrevistados afirmaram obter de 10% a 20% em cima do capital investido. Por outro lado, o participante 1 declarou que esperou receber “3% no fechamento do mês”. No mesmo sentido de controle e planejamento desse último, o entrevistado 4 frisou que “...a gente, no *day trade*, você tem que ter um gerenciamento e uma meta todo dia... tanto uma meta de ganho ou meta de perda”. A entrevistada 6 especificou que para os fundos imobiliários esperou receber de 6% a 7%; já para as ações, apostou num percentual maior de 20% ao final do período de aplicação e como média geral teve expectativa de 15% a 30% de rendimento. O entrevistado 13 declarou “...a minha meta é 2% ao mês” “...vai dar 24% ao ano”.

Por fim, foi perguntado quanto ao entendimento relacionado aos possíveis riscos que cada tipo de investimento podia apresentar na carteira. Constatou-se que apenas um dos entrevistados não entendeu muito bem sobre os riscos, e os demais possuíam consciência dos riscos. Já para o entrevistado 8, “...o risco ele é... não é totalmente calculável...”.

4.2. Análise da pesquisa quantitativa

Os dados apresentados nesta etapa da pesquisa foram obtidos por meio da aplicação de questionário às pessoas residentes no município de Ji-Paraná/RO e que começaram investir na bolsa de valores nos últimos 2 anos, cujo objetivo foi o de identificar qual o perfil de investidor.

O questionário foi respondido por 164 pessoas. Desse total, 86% declararam residir em Ji-Paraná e 55,5% investirem na bolsa de valores. Constatou-se que 59,1% são do sexo masculino e 40,9% são do sexo feminino. Segundo apurado, 66,5% são pessoas solteiras e 28,7% são casadas. Já em relação à faixa etária, 43,9% têm entre 18 e 25 anos, 34,8% entre 26 a 35 anos, 13,4% entre 36 a 45 anos e 7,9% estão acima de 46 anos. Sobre a autodeclaração de cor ou raça, 43,3% se consideram como pardos (as), 38,4% brancos (as), 8,5% pretos (as) e 7,3% amarelos (as). O percentual de 64% não possui dependentes, 20,1% possuem apenas um dependente, 11% têm dois dependentes e 4,8% possuem três ou mais dependentes.

Tabela 4: Características socioeconômicas dos entrevistados

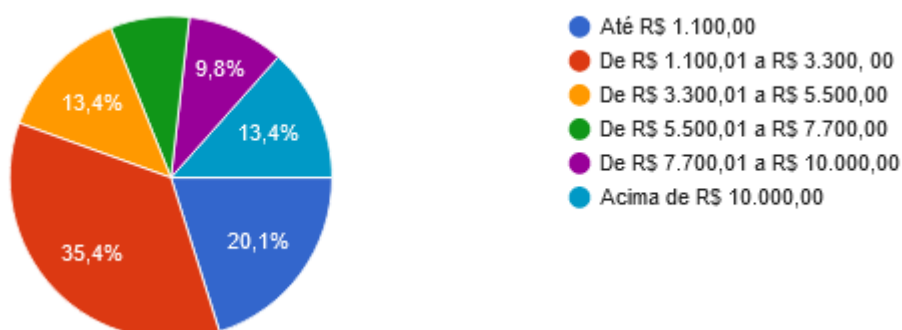
DAS CARACTERÍSTICAS SOCIOECÔMICAS	%
RESIDENTES EM JI-PARANÁ	100%
Sim	86%
Não	14%
INVESTEM NA BOLSA DE VALORES	100%
Sim	55,5%
Não	44,5%
SEXO	100%
Masculino	59,1%
Feminino	40,9%
ESTADO CIVIL	100%
Solteiro (a)	66,5%
Casado (a)	28,7%
Divorciado (a)	4,3%
Viúvo (a)	0,6%
FAIXA ETÁRIA	100%
De 18 a 25 anos	43,9%
De 26 a 35 anos	34,8%

De 36 a 45 anos	13,4%
Acima de 46 anos	7,9%
AUTODECLARAÇÃO DE COR OU RAÇA	100%
Pardo (a)	43,3%
Branco (a)	38,4%
Preto (a)	8,5%
Amarelo (a)	7,3%
Sem declaração	2,4%
DEPENDENTES	100%
Não tem dependentes	64%
1 dependente	20,1%
2 dependentes	11%
3 dependentes	2,4%
Acima de 3 dependentes	2,4%

Fonte: Dados coletados na pesquisa.

Na questão que aborda sobre a renda familiar é possível observar que, embora existam percentuais com baixa diferença em relação às categorias de renda, a maioria dos participantes (35,4%) ganha entre R\$ 1.100,01 a R\$ 3.300,00, 31,1% ganham entre R\$ 3.300,01 a R\$ 10.000,00, 20,1% ganham até R\$ 1.100,00, e 13,4% ganham acima de R\$ 10.000,00.

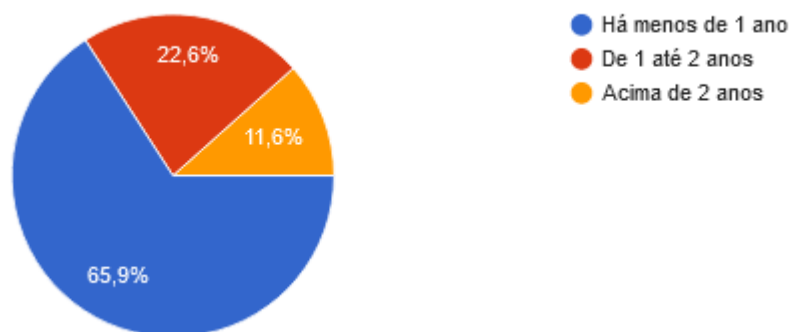
Gráfico 7 – Renda familiar



Fonte: Dados coletados na pesquisa.

No que se refere ao tempo de investimento na bolsa de valores, 65,9% afirmaram ter ingressado há menos de 1 ano, 22,6% começaram entre 1 até 2 anos e 11,6% possuem investimentos acima de 2 anos. Desses investidores, 68,3% investem no mercado de renda fixa e 62,8% investem no mercado de renda variável.

Gráfico 8 – Tempo de investimento na bolsa de valores



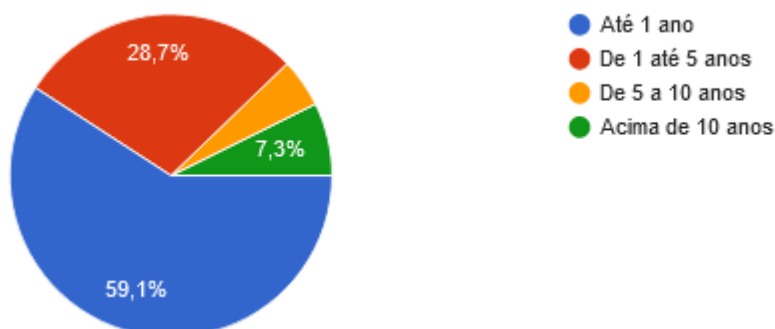
Fonte: Dados coletados na pesquisa.

Quanto aos produtos financeiros disponíveis nos mercados de renda fixa e variável, verificou-se que, na renda fixa, a poupança foi tipo de investimento mais adquirido entre os entrevistados, representando 52,4%. Em seguida, o investimento em tesouro direto representou 26,8%, o CDB representou 18,9%, as Letras de Crédito Imobiliário e do Agronegócio somaram 17,1% e Debêntures representou 3%. Além disso, foram citados outros tipos de investimento, tais como fundos imobiliários e fundos de renda fixa.

Já na renda variável, 61% investem em ações, 29,9% investem em fundos imobiliários, 22% investem em opções e 20,1% investem em mercado futuro. Ressalta-se que alguns entrevistados mencionaram investimentos em criptomoedas e fundos de índices (ETFs).

No que tange ao tempo que o dinheiro fica aplicado nos respectivos ativos financeiro, 59,1% mantêm a aplicação até 1 ano, 28,7% entre 1 até 5 anos, 4,9% entre 5 a 10 anos e 7,3% acima de 10 anos.

Gráfico 9 – Tempo que o dinheiro fica aplicado em determinado ativo



Fonte: Dados coletados na pesquisa.

Quanto às motivações que influenciaram os entrevistados a investir na bolsa de valores, 38,4% foram por curiosidade, 37,2% procuravam por novos tipos de investimentos, 26,2% porque os investimentos tradicionais da renda fixa não estavam rendendo de forma satisfatória e 22,6% disseram ser por necessidade. Além disso, observou-se que a independência financeira, rentabilidade e aposentadoria também são fatores que motivaram os entrevistados a buscarem investir na bolsa de valores.

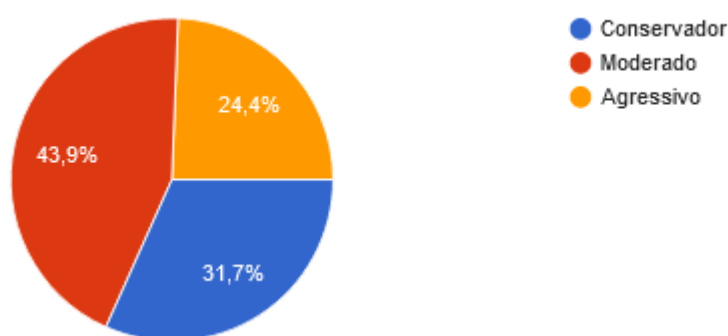
Diante disso, questionou-se a respeito dos objetivos com as aplicações financeiras na bolsa de valores. Como resultado, observou-se que 65,2% investiam para obter uma renda extra, 31,1% pensavam na aposentadoria, 27,4% desejavam apenas receber uma

maior rentabilidade em relação aos investimentos tradicionais e 10,4% tinham o objetivo de possuir os investimentos como renda principal. Outros investidores declararam que aplicavam seu dinheiro com a finalidade de garantir recursos para eventuais necessidades.

Ao serem questionados sobre o grau de entendimento relacionado aos possíveis riscos que cada tipo de investimento pode apresentar para a carteira, verificou-se que 52,4% responderam “sim, totalmente”, 28% responderam “sim, parcialmente” e 19,5% responderam “não entendo os riscos”. Esses pontos são analisados para identificar o comportamento dos investidores diante de eventuais instabilidades na economia e/ou no mercado financeiro como um todo. Para tanto, foi perguntado o que os investidores fariam caso houvesse impactos negativos em seus investimentos. Constatou-se que 22% resgatariam tudo imediatamente para não perder mais dinheiro, 22,6% resgatariam uma parte e deixaria outra, 20,1% seguiriam o plano inicial e aguardariam o período do resgate, e 35,4% aplicariam mais dinheiro para aproveitar os preços mais baixos.

A tomada dessas decisões reflete alguns aspectos característicos de cada perfil de investidor. Diante disso, sobre o perfil de investidor, 31,7% afirmaram possuir o perfil conservador, 43,9% afirmaram possuir perfil moderado e 24,4% afirmaram possuir perfil agressivo.

Gráfico 10 - Perfil de investidor



Fonte: Dados coletados na pesquisa.

4.3. Triangulação dos dados

Nesta etapa da pesquisa foi desenvolvido o cruzamento dos dados coletados em campo, das entrevistas com os investidores da bolsa de valores, bem como das informações adquiridas por meio do questionário quantitativo.

No que se refere ao perfil socioeconômico dos investidores da bolsa de valores de Ji-Paraná/RO, observou-se que a renda familiar dos entrevistados é bastante variável, de modo que há pessoas que ganham menos de um salário-mínimo, como também há pessoas que auferem acima de dez salários mínimos. A maioria dos entrevistados se autodeclarou como pardo ou branco, com graduação ou cursando o ensino superior.

Quanto ao perfil de investimento da população analisada, nota-se que há uma possível transição de perfil dos investidores, passando de conservador para o perfil moderado ou até agressivo. Isso se verificou quando os entrevistados informaram quais tipos de produtos financeiros adquiriram, aceitando maior risco de perda. Segundo os dados obtidos na pesquisa, a diversificação na carteira de investimentos seria importante para possíveis retornos financeiros maiores.

Além disso, foi possível observar que os investidores da bolsa de valores em Ji-Paraná analisaram os possíveis riscos de cada produto financeiro antes de investir. Outro ponto observado nas pesquisas foi em relação ao capital investido, uma vez que os investidores mostraram cautela na quantidade aplicada, ou seja, utilizavam uma parte do dinheiro que não iria comprometer as outras atividades da saúde financeira e bem-estar.

Nesse sentido, depreende-se que os investidores ji-paranaenses, por ainda estarem em processo de conhecimento do mercado acionário, têm arriscado perdas e ganhos dentro dos limites de segurança financeira.

No mais, foi possível identificar que os entrevistados compreendiam os riscos de cada produto financeiro que compõe uma carteira de investimentos, de modo que tinham como objetivo traçar planos de perdas e ganhos das aplicações e negociações realizadas.

5. CONCLUSÃO

Diante das informações coletadas e analisadas, conclui-se que as ações são o produto da renda variável mais adquirido pelos investidores. A propósito, embora algumas pessoas ingressem na bolsa de valores à procura de outros tipos de investimentos, a exemplo das opções, fundos imobiliários e mercado futuro (mini índice e mini dólar), esse estudo revelou também que, invariavelmente, a aquisição de ações permaneceu como preferência na maioria dos perfis de investidores. Lado outro, na renda fixa a poupança ainda é o produto mais buscado pelos interessados.

Em se tratando das modalidades de negociações na bolsa de valores, o *day trade* foi mencionado por alguns participantes dessa pesquisa. Para uma parte significativa dos entrevistados esse tipo de operação é a “porta de entrada” no mercado financeiro, pois o baixo custo despendido na aquisição de contratos (mini índice e mini dólar que são os ativos mais utilizados para essa finalidade) e a possibilidade de retorno financeiro rápido são seus grandes atrativos. Em que pese esse modo de movimentação na bolsa de valores apresente um grau de risco alto ao capital dos operadores de mercado, dois dos entrevistados afirmaram que pretendiam se tornar profissionais *day traders* e estavam se preparando para tal atividade. É válido destacar que os investidores que mencionaram realizar operações dessa natureza, em algum momento perderam dinheiro para além do que estariam dispostos a diminuir o capital. A esse modo, alguns indivíduos desistiram da operação *day trade*, outros insistiram e buscaram aperfeiçoar suas estratégias operacionais acreditando em retornos financeiros robustos futuramente.

Outro tipo de investimento que ganhou destaque nessa pesquisa foi o mercado das *criptomoedas*, que é uma espécie de moeda desmaterializada, isto é, totalmente digital e que surgiu com a finalidade de facilitar as transações financeiras, sem a necessidade de intermediários entre o credor e o devedor, prescindindo também daquele que até então se apresentava como o único emissor de moeda: o Estado (Ghirardi, 2020).

Assim, no município de Ji-Paraná/RO os investidores da bolsa de valores possuem o perfil predominantemente moderado, cuja tolerância ao risco é mediana, isto é, dentro do gerenciamento de risco-retorno. Cabe acrescentar que, apesar dos restritos resultados operacionalizados pelo número de respondentes dessa pesquisa, o tema pode ser aprofundado quanto à abordagem na percepção dos investidores quanto ao entendimento das negociações na bolsa de valores e à forma como esses investidores são apresentados ao mercado financeiro, de modo que o processo de aprendizagem seja um fator importante na formação de operadores de mercado.

6.REFERÊNCIA

AGRANONIK, Marilyn. **Cálculo de tamanho de amostra: proporções**. 2012. p. 383.

ALMEIDA, Andre Luís Fernandes de. **Estudo do mercado brasileiro de renda fixa e o perfil do investidor brasileiro**. 2017. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio de Janeiro.

ANÁLISE de Perfil do Investidor. Banco.bradesco [s.d]. Disponível em: <https://banco.bradesco/html/exclusive/produtos-servicos/investimentos/apoio-para-investir/analise-do-perfil-do-investidor.shtm> . Acesso em: 10 de nov. de 2020, às 16:36.

ANÁLISE de Perfil do Investidor. BB.com.br [s.d.]. Disponível em: <https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/voce/produtos-e-servicos/investimentos/analise-de-perfil-do-investidor#/> Acesso em: 11 de nov. de 2020, às 23:17.

ASSAF NETO, Alexandre. **Investimentos no Mercado Financeiro - Usando a Calculadora HP 12C**. 4ª ed. São Paulo, 2019.

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. 14ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.

BODIE, Zvi et al. **Investimentos**. 10ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

BRASIL. Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais. Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas: vigor em 4 de nov. de 2016. Acesso em: 24 de jun. de 2021, às 14:15.

BRASIL. Comissão de Valores Mobiliários (2013). Instrução CVM nº 539, de 13 de novembro de 2013: vigor em 5 de jan. de 2015. Acesso em: 11 de nov. de 2020, às 02:31.

BRITO, Osias Santana de. **Mercado financeiro**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva Educacional, 2020.

CARRETE, Liliam Sanchez. **Mercado Financeiro Brasileiro**. São Paulo: Atlas, 2019.

CASTRO, Giovanna. Taxa Referencial (TR): saiba o que é e como é usada. Euqueroinvestir.com, 2020. Disponível em: <https://www.euqueroinvestir.com/taxa-referencial-tr-o-que-e-como-calcular/> . Acesso em: 20 de nov. de 2020, às 14:32.

CRESWELL, John W. et al. **Pesquisa de Métodos Mistos**. 2ª ed. Porto Alegre, 2014.

CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

FERREIRA, Roberto G. **Tesouro Direto e Outros Investimentos Financeiros: LTN, LFT, NTN, CDB, RDB, LCI e LI: Planos Financeiros e Atuariais de Aposentadoria**. São Paulo: Atlas, 2015.

FRISCH, Felipe e RANGEL, Juliana [s.d]. **De conservador a agressivo, a carteira ideal.** Disponível em: <https://www.anbima.com.br/comunicados-supervisao/arqs/comsup2010000004.pdf> . Acesso em: 10 de nov. de 2020, às 16:41.

GHIRARDI, Maria do Carmo Garcez. **Criptomoedas.** São Paulos: Almedina Brasil, 2020.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira.** 12ª ed. São Paulo: São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

LETRAS de Crédito do Agronegócio. B3.com.br. Disponível em: http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/registro/renda-fixa-e-valores-mobiliarios/letras-de-credito-do-agronegocio.htm#panel1a. Acesso em: 26 de nov. de 2020, às 23:43.

LETRAS de Crédito Imobiliário. B3.com.br. Disponível em: http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/registro/renda-fixa-e-valores-mobiliarios/letra-de-credito-imobiliario.htm. Acesso em: 27 de nov. de 2020, às 00:10

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica** 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica.** 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais.** 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PERFIL de investidor: o que é e como descobrir o seu? Comoinvestir.anbima.com.br, 2019. Disponível em https://comoinvestir.anbima.com.br/noticia/perfil-de-investidor_ Acesso em: 12 de nov. de 2020, às 21:41.

PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de Capitais.** 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.

ROCHA, Humberto Ricardo. **Invista seu dinheiro: como cultivar riqueza para realizar sonhos e ter uma vida feliz**. São Paulo: Saint Paul Editora Ltda, 2016.

RAMBO, Andrea Carneiro et al. **O perfil do investidor e melhores investimentos: da teoria à prática do mercado brasileiro**. 2014.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

SCHAUREN, Mariano Luis. **Mercado de ações: análise do perfil para investimento dos estudantes de ensino superior do Vale do Taquari**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. Disponível em: <https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/2442/1/2018MarianoLuisSchauren.pdf>. Acesso em: 1 de dez. de 2020, às 21:15.

TOLEDO FILHO, Jorge Ribeiro de. **Mercado de Capitais Brasileiro: uma introdução**. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

APÊNDICE A

ENTREVISTAS COM INESTIDORES DA BOLSA DE VALORES

Entrevistado 01

1. Sexo?

Masculino.

2. E estado civil?

Casado, há 20 anos. Não, 20 não, 17, mas junto com minha esposa... há 23 anos. Pai de duas crianças lindas, graças a Deus.

3. Faixa etária?

39 anos.

4. Qual é sua profissão? Grau de instrução?

Eu sou acadêmico de direito, não tenho formação superior ainda, mas fiz contábeis e já fiz sistemas de informação, na Ulbra, não graduei em nenhuma das duas. Uma época confusa. Mas é... é... eu sou proprietário da Centauros Sistemas aqui de Ji-Paraná. É... é... ah... ah... a minha ocupação eu sou *dexter* da minha empresa e sou analista de suporte. Eu tenho um sócio, que ele atua na área de desenvolvimento e programação. E eu cuido da outra parte. Nós já estamos nessa empresa há quase 16 anos. Somos só nós dois agora, e mais uma pessoa no financeiro. Já tínhamos uma empresa muito grande, já tivemos uma empresa média. Hoje nós somos muito grandes em número de clientes, mas em colaboradores somos só nós. É... nós digitalizamos mais a nossa empresa, modernizamos ela, nosso foco, nosso público-alvo, nosso produto. Então, nós somos uma empresa digital, e... trabalhamos só nós. E graças a Deus, com a pandemia mostrou pra gente que não precisava de... de escritório mais, então, uma coisa boa: a gente vendeu tudo... é... a gente tinha um

escritório lindo, maravilhoso no centro tal... E aí, a gente percebeu que estava gastando dinheiro atoa ali com ah... ah... aquela necessidade de ir pra lá. Montamos um escritório em nossas residências e trabalhamos em casa hoje todo mundo. Eu atuando nessas áreas comercial, *dexter* e suporte. E ele no escritório dele e desenvolvimento. Trabalhamos três vezes mais do que a gente trabalhava no escritório, ganhamos três vezes mais dinheiro também, graças a Deus.

5. Tem algum dependente? Se sim, quantos?

Só meu filho e minha filha, graças a Deus.

6. Qual a sua renda familiar?

Acima de 10 (dez) mil reais em média por mês, fixo, da... da.... dos nossos rendimentos fixos.

7. Há quanto tempo você investe na bolsa de valores?

A bolsa pra mim, ela é o seguinte: há 6 (seis) anos atrás eu comecei estudar *forex*, e tinha um canal no *YouTube* que o cara era muito, muito bacana, inclusive até hoje ele é operador. O curso dele é muito caro ainda não consegui fazer é... é... é... mas eu acompanhava ele diariamente, aquilo foi meu... meu... eu fui me apaixonando, mas é porque é assim, tem aquele paradigma de bolsa de valores é pra quem tem dinheiro de verdade, né? E... aí eu comecei a ver que não era bem assim. Aí depois eu comprei um curso de um... de um... num lembro, um curso básico. Foi onde eu aprendi o básico das ações, das coisas, da análise fundamentalista, da análise técnica, e aí eu fui, cê vai indo e tal..., mas já tinha umas outras... umas outras áreas que demandavam mais atenção financeira da gente, a aí não tava dando... num... num... não conseguia começar, não conseguia começar. E aí, eu consegui devido ao risco e não compreender adequadamente os riscos, eu investia mais em renda fixa, em tesouro direto. Então, fui colocando consegui fazer uma, um patrimoniozinho e tal. Há uns 2 (dois) anos e meio, quase 3 (três) é... é que eu comecei investir pesado mesmo. Aí eu fiz alguns treinamentos e tal. Aí eu falei “não, dá pra fazer”, aí a gente hoje, a gente atua em *swing trade*, venda coberta, ah... ah... meu alvo, assim... meu forte que eu posso dizer é opções, derivativos e também faço *day trade*, porque é o gostoso da coisa é o *day trade*, se não tiver uma ordem aberta ali pelo menos na parte da manhã você não tá feliz, não tem jeito. Agora mesmo eu tô falando com você, o meu computador de operação, ele tá atrás desse monitor que eu tô olhando pra cá e... e... tá indo contra minha ordem, menina. Tá lá oh, mas tá dentro do gerenciamento. Isso é vida de *trader*.

8. Por qual motivo você começou investir nesse mercado?

Ah! Eu fiquei encantado com a lucratividade, eu fiquei encantado. E... e... o mercado de opções é... é... o mercado de opções, ele é encantador, ele é muito complexo, porque ele não é simples. Você tem que deixar o ego de lado pra você conseguir compreender ele. Porque é o mal de todo investidor iniciante, quando você descobre as opções você fala - “c*****”, eu vou ficar milionário com isso aqui, porque eu sou mais inteligente que todo mundo, eu consigo ver algo que não tão vendo”. É onde você se f*** no primeiro dia, desculpe termo, mas... porque o mercado de opções ele é muito arriscado. Se você não compreender o que cê tá fazendo, você pode um dia cê receber uma... ah... um... crédito. Vamos supor de 5 (cinco) mil de uma operação que você fez, um crédito, apertou um botão você recebeu 5 mil na sua conta. Aí você - “c*****”, 5 mil?!” No exercício daquela opção se você não souber o que você tá fazendo, cê tá devendo 2 (dois) milhões pra... pra corretora, entendeu? Porque você não sabe do que você tá fazendo. Então, o mercado de opções, ele tem essas coisas. Então, você tem que estudar, eu estudei bastante, estudo ainda, tô pra fazer outra reciclagem de treinamento, e quando você vê a margem de lucro que você consegue manter mensal acima de 3% fazendo tanto *swing trade*, quanto as opções.

Cara! É incrível, porque se você determina uma meta “ah em 5 (cinco) anos quero ficar milionário”, e você um mero mortal, trabalhador que não teve formação. Você vê que matematicamente é possível isso daí, né? Tudo dentro de uma gestão... igual eu tô brincando com você, possivelmente hoje eu saio no *loss*, mas pô tô tranquilo, tá dentro do meu gerenciamento, tá tranquilo a semana foi legal, né? Você tem que ter matemática, você tem que ter controle e tal. E quando você vê acima de 3 %... mês que você fecha 8% lícito, pagando seu imposto, trabalhando e você sendo ali... isso é fruto da sua intelectualidade. Não só porque eu trabalho com desenvolvimento de sistema é... é... tornando real o abstrato, mas é porque realmente é muito gratificante, você vê fruto da sua capacidade sendo transformado em um... uma segurança financeira, um futuro pros seus filhos, um futuro... e possível através de forma lícita, né? Isso que é o fantástico da coisa. Você num... num... adianta você entrar na bolsa achando porque você quer... vai ficar rico da noite pro dia, mas quando você vê que matematicamente... 5 (cinco) anos, daqui a 5 (cinco) a sua vida pode estar muito diferente do que ela tá hoje... se você tiver disciplina, seguir... seguir um plano, reciclar aprendendo coisas novas, estudar, ler... é... é... Cara! É apaixonante demais e... é... se torna um vício muito... muito positivo, porque se eu ficar 1 (um) mês sem operar ou... ou... igual eu brinquei com o *trade*. Se você não abre uma ordem de manhã, pelo menos uma se quer com base numa análise. E aí... é... é... isso é, quando eu comecei estudar 6 (seis) anos atrás eu fui ver, aí fui estudar a vida das pessoas que vivem disso, e tal. Eu falei “Não, é legal demais, eu vou estudar” percebi já logo de cara que não é uma coisa assim, não é uma promessa de ganho fácil. Já perdi muito dinheiro por... por ganância, por falta de controle, falta de controle emocional, até, vai muito dinheiro, isso a bolsa não perdoa, entendeu? Se você... se você for brincar de loteria, você vai tomar no “zói”, não tem jeito. Aí você volta, você vê “onde eu errei?” Onde tá... o erro, ele é necessário, mas é muito bom, é muito gratificante. A rentabilidade foi o que me chamou atenção. Eu falei “é possível, pessoas fazem eu também sou capaz de fazer”.

9. Qual seu objetivo com essas aplicações?

Qual o meu objetivo? Milionário, fia... ser rico pra c***** daqui 5 (cinco) anos. Vamos lá! Eu percebo que consigo. Quer dizer matematicamente é possível, o juros composto, ele permite. Isso daí é a magia do juros composto, você... você se apaixona pelo juros composto, porque você vai reinvestindo toda a rentabilidade que você adquiriu. Então, você quer rentabilizar mais e você vai aprendendo novas técnicas é... é... é... pra rentabilizar mais. Você vai tendo um olhar clínico; você vai se preocupando mais com política; você vai se preocupando mais com notícias; você vai se preocupando mais com a economia mundial; você vai... cê vê oh! Os últimos dois meses é um exemplo disso... o... o... o nosso presidente, ele deu uma declaração a bolsa despençou. Eu... eu ainda tô... tô me recuperando da Petrobras, ainda tô. Aí quando a bolsa começa reagir vem a... a... a decisão do STF em relação o Lula, coisa ora lá do passado, a bolsa despenca mais um pouco. Então, assim, você começa a ter um olhar mais clínico sobre tudo. Ah, não só como acadêmico de direito, mas você começa a perceber o mundo ao seu redor que não é só essa bolha que você conhece... conhece... essa... esse... essa bolha social das pessoas que te acompanham que muitas vezes a gente fica pertinho daquelas pessoas que pensam igual a você. Aí você cria aquela bolha e começa acreditar que aquilo é o mundo, e você percebe que não é assim. E outra coisa, não adianta chorar; não adianta “ah, mas por quê?” Não. É assim que funciona o jogo, entendeu? A política é assim, ela tá ligada em tudo. Um cara que foi eleito, foi lá falou alguma coisa e 65 bilhões deixou de entrar no país. E isso influenciou no meu bolso. Então, pera... pera lá! Como é que eu posso ser omisso a tudo isso? Então, assim, a bolsa, ela tão fantástica que além de proporcionar ganhos excepcionais, ela te torna automaticamente um cidadão melhor, porque você passa a perceber mais coisas. Se

you passa a perceber; you começa a tornar o mundo da sua casa um lugar melhor; o seu bairro melhor e as pessoas que vem até you... you começa tecer opiniões bem mais fundamentadas do que só essa bipolaridade, essa... essa... É... ... a... essa opini binária aí... de que  ou um ou  zero, ou  uma coisa ou ... Não. You começa a olhar as lacunas a perceber. You diz “não, o cara fez isso por quê?”. Porque, p... ele não é burro de deixar ... de entrar 65 bilhões no país. N possível, entendeu? Então, onde t o porquê disso? Aí depois vem uma outra decisão e me influencia. Influencia por qu, entendeu? Aí you começa a perceber tudo isso, e claro, sendo pai e já o meu mais velho tem 14 (catorze) anos; you começa a trazer isso pro mundo dele, porque se eu tivesse começado com 14 (catorze) anos a entender o mundo de uma forma mais complexa hoje eu precisava trabalhar, poderia t fazendo o que eu quisesse, até não fazendo nada, entendeu? Então, como you que é bem mais jovem, bem mais jovem começando agora interesse por esse mundo. Quando you chegar na minha idade, you tem a possibilidade de fazer o que you quiser ou até não fazer nada.  só you fazer direitinho sua “cama” agora, n? A sua base fundamentada agora e l no futuro you pode tornar isso é... ... a sua estabilidade, a sua segurança, a base que you construiu a uma oportunidade pra que outras pessoas mais jovens como you começou venham a começar ainda mais cedo a cuidar de uma vida melhor. Como diz no livro “Pai rico, Pai pobre” – “a sair dessa m****, dessa corrida do rato”. Porque you todo dia lutando com o cronmetro no braço tipo um filme que ou you trabalha ou you morre. Porque se you não trabalhar, you vai morrer de fome; se you não trabalhar, you não vai ter um teto; se you não trabalhar, you não tem segurança, não tem um carro, não tem uma moto, não tem nada. Cara! Todo dia  como se fosse um cronmetro reiniciando na vida do assalariado. Isso chega me enoja... Por quê? Porque a gente pode fazer diferente. Então, por isso que eu gosto de falar do assunto. Na hora que eu vi o seu TCC... eu falei “não, eu... eu quero...”. Aí eu perguntei pra E***** falei “quem que  a autora? Eu queria conversar com ela. Qual o fundamento disso daí?” Porque é uma ferramenta muito fantástica das outras pessoas terem acesso, entendeu? Essa conscientização de que é porque t na Globo  verdade. Né porque o Bonner falou na Globo do... do auxílio emergencial que you tem que ficar esperando o auxílio emergencial. Faz you ser seu auxílio emergencial; faz you olhar o mundo de um outro panorama. E a gente é... a gente parece que  doutrinado desde que nasceu a... a... a ser aquilo al. A entrar na filhinha e ir lá trabalhar o dia inteiro voltar pra casa... comer, aí acaba coisa you vai comprar... Cara! Essa mecânica no... no... me enoja  uma cultura que eu não quero na minha casa, não quero na minha família, não quero pra nada. E isso tudo eu me enxerguei, assim, essa mudança que poderia ser diferente quando eu comecei estudar a bolsa, aí eu falei “isso aqui é um caminho legal que da pra eu seguir, que depender s de mim”, entendeu? ...  patrimônio que t empregado e investido. Ele é uma ferramenta eu considero cada... cada tipo de investimento meu é uma “empresa”, entendeu? Então, o *day trade*  uma empresa; o *swing trade*  uma empresa; opções  outra empresa. Entendeu? Eu considero assim, cada patrimônio  uma empresa... eu ainda falo “minha empresa de *day trade*, minha empresa de tal... minha empresa...” e pra poder gerenciar adequadamente isso daí. E eu considero cada um deles fonte de renda... “ah, tal fonte de renda esse mês foi meio fraco ou fechou no negativo”. E you tem estrutura psicológica pra sustentar isso daí e continuar numa boa. Tipo: fevereiro eu fechei no negativo em quase tudo na bolsa, por causa de monte de queda; março pelo que eu t vendendo o exercício de opções é agora segunda-feira, possivelmente eu tomei no r*** de novo, porque eu vou fechar... porque eu apuro fevereiro agora, n? No exercício das opções de fevereiro... E aí, you possivelmente vai dar m****, mas you tem estrutura, you sabe que seu patrimônio t l, mesmo you não tendo rentabilizado 3%, you rentabilizou 1%... Olha isso!? You consegue compreender a magia da coisa? Ah! A... a... não deu...

não deu 3%, mas deu 1%, deu ponto três por cento, né? Deu 0,3%... p**** enriqueci 0,3%. Ou então, fechei no *day trade* no mês com 2% por cento... me diverti porque eu gosto de fazer *day trade*, gosto mesmo, gosta da magia... atenção, da... da... diarreia tudo... E você fechar 1%, fechar 2% no final do mês. Pô dá muito trabalho pra 1%. Cara, não dá só trabalho dá prazer! Só de pensar que você enriqueceu 1%. Entendeu? É um patrimônio que tá lá, você colocou e tem 1% a mais do que tava. E isso é muito legal de aprender... É uma jornada maravilhosa e encantadora. Vixe! Eu acho que eu nunca... a não ser quando eu morrer... aí eu espero que meus filhos continuem a operar. A minha esposa também participa comigo, ela não opera, não põe a “mão na massa”, mas tudo que eu faço, ela aprender de tanto ouvir eu falar. Ela... ela... alguém tem que ouvir, porque o melhor jeito de aprender é você falar, é você conversar... Então, ela faz questão de entender tudo que eu faço... quem opera sou eu nosso patrimônio, mas ela faz questão de entender tudo; ela participa do aumento de capital, da diminuição, dos fechamentos do mês e tudo mais... pra que se algum dia eu chegar a faltar que coisa continue não precisa... a gente tem um objetivo, e esse objetivo não precisa só de mim, tem que ter uma outra pessoa pra continuar até lá. Foi isso que me fez me apaixonar por esse mundo doido.

10. Quanto tempo aproximadamente você deixa seu dinheiro aplicado em determinado ativo?

Ah... ah... é... é... nunca tirei. Todo esse tempo eu nunca fiz um resgate de lucro do meu patrimônio. Entre todas essas três... esses investimentos que eu faço, nunca resgate nada eu tô sempre reinvestindo a gente... a gente... o nosso... a nossa sobrevivência, ela vem ainda da nossa renda ativa do... do... da nossa empresa, do prolabore e tal, tal... E..., mas o patrimônio é patrimônio a gente não mexe. Essa é a lei aqui em casa, independente do que aconteça a gente tem que se virar com o... o... a nossa gestão, com a nossa reserva de emergência tudo. Porque, por exemplo: como é uma empresa... imagina assim, que eu preciso de uma emergência... Eu vou vender a minha empresa? Eu vou vender a Centauros? Não tem quem compre uma empresa de uma noite pro dia. Então, eu não vou vender minhas outras empresas. Então, é uma questão lógica nossa... então, é uma... é uma... é um objetivo em comum na família que nós participamos, nós três (meu filho mais velho, minha esposa e eu) e não se resgata. Então, nunca resgatei... então, não dá pra dizer assim “quanto tempo”. Quanto tempo? Enquanto aquilo lá não me gerar um... uma mudança de vida substancial. É... é eu vou continuar tendo o mesmo padrão de vida muito simples, nós somos muito simples, entendeu? Nosso carrinho é popular nem direção hidráulica tem, entendeu? Porque a gente anda com o quê exatamente... o que a gente precisa tá aqui. Temos uma casa confortável, um carrinho confortável, um padrão de vida que a gente gosta. É... é... estávamos investindo nosso “eu” futuro todos nós. Por isso, não dá pra dizer pra você “quanto tempo eu deixo”. Tá lá... e eu vou fazendo essas movimentações *swing* e vai indo – tá certo, tá errado, tá certo, tá errado – Deixa lá. O meu sócio, ele também é operador é... é... ele... ele teve um tombo muito ‘maravilhoso’ há uns meses atrás, ele já vive... a... ele vive só de renda passiva, entendeu? Então, o nosso ativo que ele é meu sócio, ele é desenvolvedor e tal... Ele é todo aportado, e ele já vive do que retorna. Então, ele tem um padrão de vida muito gosto, muito legal... ver ele passando por essa transformação. E ele sempre fala assim “dinheiro que vai pra ‘nuvem’ não volta” ele chama bolsa de “nuvem”, então, dinheiro que vai... subiu pra “nuvem” é da “nuvem” não volta. E é muito legal isso daí, esse jeito dele tratar. E eu... e eu... tomei pra mim... Então, não, “subiu?”. Se subiu não é meu, entendeu? Dinheiro entrou é um dinheiro inesperado de aporte, ele depois de aportado, já era não é mais meu.

11. Na corretora ou instituição financeira que você faz suas negociações, qual é o seu perfil de investidor?

Então, todas elas é agressiva. Tenho conta em 4 (quatro) corretoras. Até pela distribuição de capital e a... o controle. Sobre tudo o capital de *day trade*, eu deixo bem separadinho e é só aquilo. Porque se você coloca tudo numa cesta, a corretora numa operação... como num dia você tá meio “doidão” e aí faz uma operação alavancada e der errado, ela te leva tudo ações, opções... tudo ela usa como garantia. Então, eu faço a distribuição correta de... de... de capital, inclusive há pouco tempo descobri que você pode abrir várias contas na mesma corretora com seu CPF, na mesma corretora. Eu não sabia. O meu agente de negócios que me instruiu e eu tenho agora três contas numa mesma corretora. Fora as outras corretoras. Aí eu vou testando operações, vai... a gente vai é... é... tem um mentor que eu fiz um curso que ele... foi ele que me abriu os olhos em relação a isso. Entendeu? E aí... qual foi mesmo a pergunta? Comecei a falar e... e... perdi a pergunta.

Entrevistadora – era o seu perfil de investidor? Você falou agressivo.

Entrevistado - Ah! Em todas é agressivo, porque em algum momento eu posso fazer *trade* naquela conta, e aí já é... já é agressivo em todas.

- **Você concorda que o seu perfil seja esse?**

Concordo. Eu faço umas loucuras bacana... e tem que ser. Eu ainda... eu esses dias escrevi pra umas 4 (quatro) corretoras uma pesquisa que veio, aí eu fui respondendo e em todas elas eu fui muito criterioso em relação a... a elas dificultarem um pouco mais essa atribuição do perfil agressivo... agressivo apesar de ser regulamentado pela B3 não por elas. Elas só seguem as normas é... é... eu acho que a pessoa tinha que passar uma... por um teste prévio de conhecimento pra entender o que é ser agressivo na bolsa de valores. Evitaria muito... porque tem gente que entra pra operar mini índice e não sabe o valor de um ponto; não sabe o que é o índice; quanto que tá valendo. Não entende nada disso. Então, assim, em todas elas eu sou agressivo, mas eu sou muito consciente e eu gostaria que fosse... fosse... mais... mais restrito isso daí. Mais agressivo, e eu entendo que sou agressivo. Porque, cê vê se eu for fazer esse monte de operações simultâneas, ordens abertas e tudo mais. Tudo correndo junto... cê tem que tá muito consciente do que tá fazendo.

12. Quais são os tipos de investimentos que você faz além das ações?

Não, atualmente eu não invisto mais em tesouro direto. Pelo menos desse ano já não... final do ano passado pra cá já não compensa mais assim. Então, compensa mais você rentabilizar fazendo *swing trade* e venda a coberta de *call*. Dá uma rentabilidade absurda, você fazendo bem-feitinho e cuidando. É... é... então, é ações, opções e *trade*.

- **Por que você faz isso?**

Por que que eu faço? Pela rentabilidade, né? Eu me sinto seguro em relação a ela, consigo compreender o mecanismo, e aí, eu consigo rentabilizar bem, entendeu? O... o... sobretudo a venda a coberta de *call*, apesar de um pouco complexa, ela... ela me proporciona uma rentabilidade maravilhosa, só por isso.

13. Aproximadamente, qual é a margem de retorno que você espera receber em cima do dinheiro investido?

3% no fechamento do mês. No fechamento geral qualquer coisa acima de 3% eu tô dançando na sala, entendeu? É... teve, claro... tem mês que dá muito bom fecha com 7,5%; 8%... teve um mês que fechei com 8%; oito e pouco; 6%; 5%, mas a gente busca... eu sempre tô buscando acima de 5%. Então, a minha busca é acima de 5% pra tentar não fechar menos de 3%, mas quando fecha menos de 3%, igual essa... esse cenário atual tá complexo. É... ainda assim, tá bom se der 1% tá legal; se der

2% tá bacana, entendeu? Tem que ter essa consciência, mas, às vezes dá muito bom, às vezes dá menos. Mas a busca é acima de 3%.

14. Você entende os possíveis riscos que cada tipo de investimento apresenta em sua carteira?

Ah, sim! Eu só entro quando eu consigo dominar o assunto. Já fiz muita m**** é... Teve uma ocasião que eu vendi *put* a crédito, fiz uma operação a entrada de baixa com crédito, botei uma grana legal no bolso. E a minha concepção... foi logo quando eu estudando... começando estudar opções. A minha concepção da *put* era igual a da *call*, e quando... o... a... a outra ponta me exerceu numa diferença de R\$ 8,00. Então, você imagina, foi uma grana legal que eu vendi a crédito. A diferença, o *spread* do... do... do *strike* foi de R\$ 8,00 e ele me exerceu, e o volume era considerável. Então, eu perdi uma p*** de uma grana por idiotice, por não entender... só por eu não ter entendido que que era *put*. Então, o que é que eu ganhei com aquilo dali num preço muito caro? É... é... estuda primeiro. Tenha certeza de que você compreendeu a... O mercado não é loteria, não joga... não abra uma ordem se quer pra nada se você não tiver realmente certeza do que cê tá fazendo, entendeu? É... outra coisa, essa... essa corrida de ganho de patrimônio de... de... você está sempre correndo um alto risco, ela tem que acabar, entendeu? Então, assim, a... a... entenda a ponto de você compreender isso. Porque, em determinado momento... você tem que parar com isso, entendeu? Você vai ter que trabalhar com uma análise mais fundamentada, focada em dividendo pra que você consiga ter um padrão de vida mais estável. Cê vê quem opera... quem opera focado em dividendo está tranquilo, está nem com a Petrobras caiu. Porque o lucro vai vir. As empresas que o cara opera vai vir, ainda mais a gente que tá construindo patrimônio ainda. Então, você tem que correr mais risco, mas você só corra risco: primeiro de dinheiro que você pode perder, não 'bota' o valor da casa de sua família, do carro, da 'mistura' dos seus filhos, na bolsa. Porque vai dar m***, não pega dinheiro emprestado pra... pra operar na bolsa vai dar m***. Então, assim, é um negócio muito arrisco, mas o risco, ele é pra não compreende. Então, você tem que estudar até que você compreenda os riscos pra que você possa entender... cê vai correr... quanta... cada... quanto mais risco mais lucro, entendeu? Então, cê tem que tá disposto. Quanto mais risco, mais lucro... E se for o contrário? E se a ordem voltar? E se o mercado... o mercado, ele é soberano, ele não tá nem aí que é o dinheiro da tua mãe pra pagar o tratamento de câncer dela, entendeu? Ele é soberano... então, é isso, estudar bastante e tal. E eu tô aprendendo ainda, ixi! Né porque tem um tempo de mercado que a gente... tem muita coisa no mercado de opções que não domino e não entendo.

Entrevistado 02

1. Sexo?

Masculino.

2. E estado civil?

Casado.

3. Faixa etária?

De valores você fala?

Entrevistadora – De sua idade, qual a sua idade?

Entrevistado – Ah, sim! 31.

4. Qual é sua profissão? Grau de instrução?

Minha profissão... É vendedor. Trabalho vendendo e faço faculdade.

5. Tem algum dependente? Se sim, quantos?

Só minha filha.

6. Qual a sua renda familiar?

Minha renda familiar fica em torno de 3 (três) a 5 (cinco) mil por mês. É variável, então, não tem exato.

7. Há quanto tempo você investe na bolsa de bolsa de valores?

Então, eu comecei investir tem... tem... mais ou menos uns... uns 5 a 6 meses, acho. Tem mais ou menos isso. É... é... fiquei muito tempo querendo investir, mas o medo, né? Que todo mundo tem, aquele medo... e aí... toda vez falava “vou começar, vou começar...”, mas com medo. E aí, há pouco tempo comecei a ter mais coragem do que medo.

8. Por qual motivo você começou investir nesse mercado?

Então, é o motivo foi provavelmente pensando no futuro, pensando na aposentadoria, pensando que a... daqui a 30 (trinta) anos, eu... já não tô com o mesmo pique de trabalho como hoje. Então, talvez eu continue trabalhando, mas de uma maneira mais tranquila. Então, eu penso na aposentadoria. E também em um futuro melhor pra família, né? Hoje é... a gente tem que investir... investir, poupar pra poder você futuramente usufruir melhor da... da... das coisas que a vida pode nos dar.

9. Qual seu objetivo com essas aplicações?

Então, o objetivo é a aposentadoria mesmo. É... é... a princípio agora é aprender, mas seguir trabalhando dinheiro e buscando pra daqui a 10 (dez) 20 (vinte), 30 (trinta) anos é... olhar e ver que as coisas mudaram. E que os investimentos vez melhorar financeiramente e pra que minha aposentadoria tenha uma condição melhor. Quando eu me aposentar, eu falo “olha, eu quero viajar pra tal lugar...”. É... eu olho, tendo dinheiro pra poder fazer isso.

10. Quanto tempo aproximadamente você deixa seu dinheiro aplicado em determinado ativo?

Então, como eu comecei tem 5 (cinco) meses, o meu... meu dinheiro tem 5 (cinco) meses lá, mas a intenção é em ficar e não mexer nesses próximos 20 (vinte) anos. É realmente ele ser o investimento, ficar parado lá, e ir ganhando e não... não tirar dinheiro disso.

11. Na corretora ou instituição financeira que você faz suas negociações, qual é o seu perfil de investidor?

Então, o meu perfil de investidor que fiz tem mais ou menos uns 30 (trinta) dias que eu renovei ele deu como agressivo. Hoje, ele tá como agressivo. É... lá no início quando eu fiz primeiro ele era conservador, mas hoje ele tá como agressivo.

- **Você concorda que o seu perfil seja esse?**

Atualmente, acredito que sim. Porque lá atrás... quando eu fiz pra conservador, porque deu conservador eu não tinha coragem de investir em bolsa, por ser uma... uma... um ganho variável. Então, assim, ele tem aquela variação ou você ganha ou você perde. Então, lá atrás eu tinha esse medo. Hoje, eu entendo que ela tem essa variação, mas, hoje eu entendo que a bolsa de valores caiu. Eu... eu... vendo isso, eu enxergar que eu perdi? Não. Eu tenho que comprar mais, aproveitar que tá barato pra que quando ele crescer o ativo, eu... eu tô... eu tô ganhando o que cresceu e mais o que eu comprei barato.

12. Quais são os tipos de investimentos que você faz além das ações?

A princípio só a variável, só as ações, a princípio. É o momento pra renda fixa não tá legal, né? Nossa! A inflação tá maior do que o ganho.

- **Por que você faz isso?**

A inflação é o principal motivo.

13. Aproximadamente, qual é a margem de retorno que você espera receber em cima do dinheiro investido?

Então, eu a princípio ainda não tenho uma margem calculada... quero buscar caminhar, mas no momento, o meu principal objetivo no momento nem é quanto ganho, é o aprender. Então... é tanto que eu ainda não investi muito, eu investi pouco... eu investi em torno de R\$ 300,00. Vou investir um pouco mais, mas no momento é aprender, é entender como que fica as variações; como que é compra; como que é a perda. Mas ainda tô no processo de aprendizado.

14. Você entende os possíveis riscos que cada tipo de investimento apresenta em sua carteira?

Sim, entendo!

Entrevistado 03

1. Sexo?

Masculino.

2. E estado civil?

Solteiro.

3. Faixa etária?

20.

4. Qual é sua profissão? Grau de instrução?

Profissão? Agora eu tô como gerente de uma empresa, né? Gerente de uma empresa. E o grau de instrução é ensino médio completo e fazendo agora administração do ensino superior.

5. Tem algum dependente? Se sim, quantos?

Não.

6. Qual a sua renda familiar?

De R\$ 2.500,00 a R\$ 3.500,00. A familiar você diz?

Entrevistadora – isso, a familiar?

Entrevistado – Ah! A familiar é de 5 (cinco) a 10 (dez) mil.

7. Há quanto tempo você investe na bolsa de valores?

Na bolsa de valores, é... eu me arrisquei acho que de 2 anos pra cá, de 2019, final de 2018 eu comecei a investir.

8. Por qual motivo você começou investir nesse mercado?

Tinha um dinheiro sobrando, né? Aí... sempre muita gente comentando sobre investimentos, investimentos... gente ficando é... é... ricos, mas não foi a minha intenção no momento, né? Assim, “ah, vou!” Porque, eu acho que pra você ter uma... uma rentabilidade melhor, você tem que investir um valorzinho mais significativo. Então..., mas foi mais pra guardar dinheiro e... e ver como era, curiosidade um pouco.

9. Qual seu objetivo com essas aplicações?

Além da curiosidade é ter algum retorno, né? E estudando um pouco mais sobre o assunto pra ver aí se eu fico um pouco... é... não um *expert*, mas um nível acima do básico. E daí tendo um resultado e um rentabilidade melhor aí. E mais pra frente ter... sobreviver de renda, né? De juros. Tem que ter uma visão acho que... um pouco acima, né? Tem que ter objetivo. Tem que pensar grande, senão quem que vai pensar? Quem que vai pensar por nós.

10. Quanto tempo aproximadamente você deixa seu dinheiro aplicado em determinado ativo?

Antes da pandemia, né? Eu iniciei em 2019 é... é... até o final de 2019 eu tinha um valorzinho maior investido. Aí veio a pandemia e atrasou um pouco é... é... diminui pra todo mundo, né? Todo mundo sofreu com a pandemia, e aí tendo um dinheiro investido é esse o momento. Esse que é o objetivo, né? De você ter dinheiro guardado, que é... no momento difícil que como... de onde tirar. Então, aí eu tirei um pouco dos investimentos meus. Um pouco quase tudo. Aí não deu pra... pra continuar com a mesma... os mesmos valores, ganhando a mesma rentabilidade. Mas agora, é... com esse... nós estamos na pior fase, né? Da pandemia. E mesmo assim, ainda tá... ainda tá seguindo a vida melhor do que quando começou a pandemia. Então, agora é que eu tô me reativando outra vez. Agora eu comecei também com criptomoeda. Eu sei que o objetivo do vídeo não é sobre criptomoedas, mas também é uma... uma forma de investimento que eu também tô... tô priorizando aí. Tá tendo um ganho maior e mais... e mais em curto tempo, né? Esse... esse... essas duas semanas atrás é teve uma... um aumento significativo na criptomoeda, e... deu pra ganhar bastante e... é uma... uma... um valor significativo também.

Entrevistadora – E em relação ao tempo da aplicação, você espera obter esse retorno em até quanto tempo após do investimento?

Entrevistado – Quanto ao retorno... vou falar outra vez sobre, quando eu comecei investir meu retorno não era curto prazo, né? Meu retorno eu pensava um pouco longo prazo. Longo prazo assim, eu não se é considerado longo prazo, mas 1 (um) ano, um ano e meio, até 2 (dois) anos, não chegou a dois anos porque começou a pandemia. Então, atrasou aí... esse longo prazo. Mas aí com esse é... com esse investimento que eu estou fazendo agora, pode se considerar médio prazo.

11. Na corretora ou instituição financeira que você faz suas negociações, qual é o seu perfil de investidor?

O meu perfil é moderado.

• Você concorda que o seu perfil seja esse?

Às vezes sim, às vezes não. Às vezes eu acho que o meu perfil não, mas aí, às vezes, eu penso “não, é, pode ser!”. Mas acho que tá mais pra agressivo.

12. Quais são os tipos de investimentos que você faz além das ações?

Títulos de imóveis também eu já... já comprei também. Ações já mexi, só que como eu te falei é... no início quando eu tava começando a investir em ações, começou a pandemia aí eu não... não pude deixar, assim, pra mim ficar brincando ali de... de testar, né? Então, eu tive que ser uma... aí quando começou a pandemia eu tive que ser conservador total. Todo mundo eu acho que puxou um lado conservador aí do... do fundo aí pra não perder. Porque é um momento que não... não tá pra se perder. Então, quando começou a pandemia eu tirei das... de investimentos em ações, eu vendi. Porque eu imaginei que ia cair bastante e... consideravelmente, algumas caíram, e claro que outras que eu não investi subiram, mas..., mas o meu... a minha experiência sobre isso daí foi... foi um pouco ruim. Mas tudo bem! É assim mesmo

altos e baixos... é como eu te falei eu... tive uma experiência ruim, até porque, eu não sou *expert* na área, não busquei aprender cem por cento, até porque o tempo tá um pouco limitado. Então, eu não tive a experiência... muita gente ganhou, eu imagino que sim! Que muita gente ficou milionária com ações nesse, nesse tempo de pandemia, mas eu não sou dessa área de *expert* em ações, investimentos... Então, tô ainda... apenas começando tem dois anos, penso que é... é um tempo significativo, mas eu não me dispus de tempo suficiente pra aprender é... da forma que é pra... pra ganhar de uma forma mais fácil.

- **Por que você faz isso?**

Ganhar de forma significativa.

13. Aproximadamente, qual é a margem de retorno que você espera receber em cima do dinheiro investido?

Em qual sentido você fala porcentagem, tipo quero ter um retorno maior?

Entrevistadora – Isso, em porcentagem, quanto que você espera receber.

Entrevistado – Claro que em renda fixa não se ganha muito, né? Mas... é a renda fixa é pra um prazo mais prolongado, né? Então, não tem muita esperança com renda fixa, senão... renda fixa pra mim é um dinheiro... é uma emergência. No caso, eu já... pra poder é um... é... é Título de emergência. E... mas Títulos de ações eu espero uma rentabilidade significativa, né? Em pouco tempo. Pra mim eu imagino mais agressivo os ganhos de ações, né? Que eu não... que eu imagino a... na minha mente é pra quem tem um pouco de dinheiro guardado nesses tipos de... de Título de renda fixa, é... que fica ali rendendo mais que a poupança, mas não tão agressivo, né? Mas Títulos de ações eu espero uma rentabilidade significativa, né? Não sei te falar em porcentagem agora, até porque eu posso colocar uma porcentagem muito alta, mas creio que não é... não é o que vai ser.

14. Você entende os possíveis riscos que cada tipo de investimento apresenta em sua carteira?

Olha, deixe te falar assim... é... como que eu te explico? É... não entendo muito bem sobre os riscos... falar bem a verdade, não entendo muito bem assim, “ah, se acontecer isso, posso perder”. Claro que ações da vida, né? Muitas vezes... é como a pandemia tá óbvio na mente que... vem uma pandemia dessa as ações vão despencar, né? Em algum certo ponto e muitas empresas, né? Às vezes aumentam, mas, mesmo assim, com muito risco, né? É muito arriscado você investir em ações no momento que a gente está, eu por mim, né? Sendo honesto, por mim, eu imagino que seja um pouco arriscado, mas não entendo sobre os riscos pra ser mais por renda fixa é... e... investimento com renda fixa, Títulos de imóveis não... não me aprofundei muito sobre riscos não.

Entrevistado 04

1. Sexo?

Masculino.

2. E estado civil?

Meu estado civil é casado.

3. Faixa etária?

Idade? É 32 anos.

4. Qual é sua profissão? Grau de instrução?

Então, no momento agora é... eu tô só na bolsa de valor, né? E mexo também com marketing digital.

Entrevistadora – E seu grau de instrução?

Entrevistado – É... ensino fundamental completo.

5. Tem algum dependente? Se sim, quantos?

Sim, tenho um filho de 3 anos, E*****.

6. Qual a sua renda familiar?

Minha renda é em torno de 2.500 e 3.000.

7. Há quanto tempo você investe na bolsa de valores?

É... tem um ano e um mês.

8. Por qual motivo você começou investir nesse mercado?

Pelo motivo de conseguir alguma coisa a mais, né? Na bolsa de valor a gente busca oportunidade. Mas, também, ela pode tirar também, né? Então, tem que ter muita dedicação. Tem que tá todo dia no horário de pregão, né? Aprendendo e operando todo dia pra ter resultado.

9. Qual seu objetivo com essas aplicações?

Meu objetivo? Cara, cada dia tá melhor e ganhando mais e viver completamente da bolsa de valor. Eu pretendo ter minha renda principal só na bolsa de valores mesmo.

Entrevistadora – além do *day trade* você faz outros tipos de negociações?

Entrevistado - Eu opero *forex* também, né? *Forex*. É mais a noite e também na parte da manhã. Mas é mais a noite, o *forex*.

Entrevistadora – E em ações você investe?

Entrevistado – Não. Ações não.

Entrevistadora – Por que você não investe em ações?

Entrevistado – Ações é outro “patamar”, né? É... pra quem tem assim... vamos falar é... é pra quem tem dinheiro mesmo. Porque, assim, um lote mínimo de ação é... é... um lote mínimo de ação é 100 (cem) ações, né? Então, assim, se for pra mim investir em OIBR4 que tá baratinho pra mim não compensa. Investir lá só gerador de liquidez. E gerador de liquidez tem gente que gosta e tem gente que não gosta. Eu mesmo não gosto. É... as outras ações Petrobras, Vale é... a Oi também, Itaú, Bradesco. É bom, mas... é... tem que ter um pouco de dinheiro a mais pra investir e um pouco de estudo a mais também. Então, é... se toma mais tempo ainda. E... eu prefiro mais o *day trade* mesmo. O *day trade*, é que com 25 (vinte e cinco) reais você pode operar na bolsa de valores.

10. Quanto tempo aproximadamente você deixa seu dinheiro aplicado em determinado ativo?

Ganhos rápidos *day trade*.

11. Na corretora ou instituição financeira que você faz suas negociações, qual é o seu perfil de investidor?

Perfil agressivo.

- **Você concorda que o seu perfil seja esse?**

- É. Pra você operar o *day trade* hoje, você tem que ter o perfil agressivo. Senão tiver esse perfil, você não consegue fazer operações *day trade*. Mas se a gente for colocar lá o perfil normal da gente mesmo lá, seria um perfil razoável, né? Então, é... mas, assim a gente não consegue o *day trade*.

12. Quais são os tipos de investimentos que você faz além das ações?

É mini índice e mini dólar que eu opero o *day trade*, só esses dois.

- **Por que você faz isso?**

Ganhos diários.

13. Aproximadamente, qual é a margem de retorno que você espera receber em cima do dinheiro investido?

Então, a gente, no *day trade*, você tem que ter um gerenciamento e uma meta todo dia, né? Tanto uma meta de ganho ou meta de perda. Se você não tiver isso, você não vai nem pra frente e nem pra trás. Ou vai mais pra trás do que pra frente, né? Então, a minha meta hoje é 100, 200, 300 reais por dia, né? Tem dia que dá pra fazer bem mais, mas a meta melhor é de 200 reais. Igual hoje mesmo, hoje eu fiz 207 reais. E... mas *day trade* é um mercado muito perigoso, né? Tanto de... cê num é só ganhar, também, você tem que perder também. E com as suas perdas é que você vai acertar mais. O *day trade* é tipo um roçador... o coração bate vai saindo pra fora e... é bem complicado, mas é bom. É viciante.

14. Você entende os possíveis riscos que cada tipo de investimento apresenta em sua carteira?

Sim, é... é muito arriscado mesmo. O *day trade* é um dos mercado mais arriscado que tem, e principalmente na bolsa de valor. E... porque o grande... tem muita gente, né? Um grande percentual de gente e todo dia entra gente mais novas e não sabe o que tá fazendo também, né? E acaba perdendo o seu capital que tem e no começo a pessoa acha que é bom de mais, e assim... vamos supor assim quer... aquela mil maravilha, né? Um mar de rosas. Mas não é. Porque você entra ali e ganha 100 reais, 200 reais você fica contente. No outro dia, você vem e perde mais do que você ganhou. Então, é... isso tem que ser estudado, não é... o gerenciamento é tudo.

Entrevistadora – O que te chamou atenção para entrar nesse mercado?

Entrevistado – Então, a gente... eu não posso nem falar da pandemia. Porque a pandemia veio depois que a gente tinha começado, né? Mas, assim, o principal motivo de ter começado na bolsa de valor é assim, de querer ter uma renda a mais e futuramente viver só dela, né? Então, assim, eu... eu quando comecei na bolsa de valor eu trabalhava à noite e durante o dia eu tava em casa, fale “então, eu posso operar na bolsa”. E deu certo. Esse tempo todo a gente vem ganhando, perdendo, ganhando, perdendo, mas... tá dando certo agora. Uma hora dá certo.

Entrevistadora – E ao longo da sua trajetória na bolsa de valores, como você aprendeu a negociar?

Entrevistado – Então, eu vim seguindo muito tempo pelo *YouTube*, né? Aprendendo, seguindo alguns *traders* profissionais pelo *YouTube* e... e então, logo depois agora no final de novembro que eu fui comprar um curso de *trader* profissional, ele é muito bom, e só aí que, estão, vim ter resultado, né? Estudando mais, né? E esse curso tem sala ao vivo também, todo dia de manhã, na parte da tarde pra tirar as dúvidas. Então, é isso dá pra seguir o caminho sozinho sem você comprar um curso ou não? Dá. Mas aí vai depender de mais esforço sem... então, assim, se você quer um pouco acelerado o médio... o prazo médio de você tá bem mesmo na bolsa é de dois anos, dois anos e meio que eles falam. Pra você tá vivendo da bolsa. Então, assim, é... a gente tá pelejando aqui, mas já tem um ano e meio, já tá dando certo um pouco já tá bom.

Entrevistadora – Quais são as suas perspectivas com o mercado? O que você espera?

Entrevistado – Então, no mercado a gente não pode esperar nada, né? O mercado, ele faz o que ele quer. E a gente tem que ir nos sinais que ele dá.

Então, assim, é... a expectativa da bolsa de valor, ela é movida por notícias e muitas outras coisas, né? Então, a gente tem que seguir o que o gráfico tá mostrando, mas tem vários outros tipos também de operações é... fluxo de mercado, é operar notícias. Então, assim, é... a gente num pode esperar nada dela, né? Tem que esperar pra gente mesmo. O que ela fazer a gente vai junto com ela.

Entrevistado 05

1. Sexo?

Feminino.

2. E estado civil?

Casada.

3. Faixa etária?

24 anos.

4. Qual é sua profissão? Grau de instrução?

Eu sou do lar e meu grau de instrução é superior completo.

5. Tem algum dependente? Se sim, quantos?

Não, tenho não.

6. Qual a sua renda familiar?

Uns... 1.400 mais ou menos.

7. Há quanto tempo você investe na bolsa de bolsa de valores?

Tem cerca mais ou menos de 1 ano. Só que tem os porém. Você quer saber os porém? Vou contar. Assim, a gente tava investindo naquelas ações... a gente eu digo, eu e meu esposo, né? Naquelas ações fixas, né? Que ficavam lá e depois de certo tempo a gente ia lá e vendia elas. Só que como nós viajamos o ano passado infelizmente a gente precisou resgatar o valor que tava lá, porque aconteceu um incidente conosco na viagem. Aí desde então eu não tenho investido, mas foi cerca de um ano mais ou menos o tempo que a gente ficou realizando esses investimentos.

8. Por qual motivo você começou investir nesse mercado?

Primeiro que a gente sonha com liberdade financeira; a gente sonha em chegar sei lá uns 54 anos, 55 por aí até a casa dos 60 é... com a nossa liberdade financeira de trabalhar por opção e por *hobby*. Entendeu? E pra ter um... vê o nosso dinheiro rendendo, entendeu? Não deixar o nosso dinheiro ali parado, porque a gente acredita que exista forma de investimento faça o nosso dinheiro render e fazer o dinheiro trabalhar pra gente. Então, em busca dessa liberdade financeira foi o motivo que a gente começou a investir.

9. Qual seu objetivo com essas aplicações?

Liberdade financeira. Ficar rico, ficar rico..., mas é como eu te falei “é trabalhar por *hobby*”. Entendeu? Ter a nossa liberdade financeira da gente ter aquela comodidade de falar assim “não, hoje eu não vou trabalhar hoje eu vou ficar em casa”. Entendeu? Então, eu acredito assim que a nossa maior motivação é de fato a liberdade financeira; é de fato chegar na... na... no começo da terceira idade já de forma tranquila, financeiramente falando. Sabe?

10. Quanto tempo aproximadamente você deixa seu dinheiro aplicado em determinado ativo?

Então, a gente quando começou tinha a... tinham uns que eram pré-datados e tinham os outros que a gente deixava lá. A gente ia deixando e deixando não tinha assim uma data pré-estipulada. Entendeu? Pra gente falar assim “não, nós vamos retirar”. Eu acredito que além da liberdade financeira também os investimentos estavam lá pra gente como uma forma de emergência. E emergência você sabe que surge aleatoriamente na vida, né? Então, assim, antes do incidente eu acredito que o dinheiro tenha ficado investido lá por cerca de um ano e meio. Entendeu? Que foi quando a gente preciso retirar. Mas era deixado até a gente precisar dessa utilização. Entendeu? Daquele dinheiro ou quando a gente quisesse trocar o fundo. Entendeu?

Entrevistadora – Então, no caso era em fundos de investimentos que vocês aplicavam?

Entrevistada – Tinha também os fundos e tinha os da bolsa. Entendeu? Aqueles lá que eu te falei que a gente deixava lá na bolsa e ele variando. Entendeu? Aí tinha também a questão do *day trade* que eu tava tentando é... como é que fala? É... é... ai meu Deus! Eu tava no simulador, né? Pra tá podendo entrar no *day trade*, só que aconteceu várias coisas e daí acabou que eu nem entrei, infelizmente. Porque era uma coisa que gostava. Tipo me dava muita adrenalina. Sabe? Ver lá o negócio subindo e descendo, subia e descia... muito maravilhoso. Aí, assim tinha a questão daqueles da bolsa que eu não me recordo o nome agora, que a gente deixava lá fixo e eles iam rendendo conforme as variações da bolsa. Ações que iam rendendo conforme o diário lá, né? Tu bem sabes. E tinha os fundos também, entendeu?

11. Na corretora ou instituição financeira que você faz suas negociações, qual é o seu perfil de investidor?

O meu tava moderado. Perfil moderado. Já passei pelo agressivo e foi do agressivo pro moderado. A última vez que eu fiz o teste ficou no moderado. Sai do agressivo e fui pro moderado.

- **Você concorda que o seu perfil seja esse?**

Concordo. Porque, assim, eu acredito que eu goste muito dessa questão de tá, que nem... a bolsa, ela tem uma coisa que eu gosto bastante que ela varia muito. Entendeu? Então, assim, algumas pessoas acham que isso é um pouco negativo. Eu penso que seja um ponto positivo. Entendeu? Você vai deixar lá e você não tem perspectivas de tá tirando seu dinheiro, e aí ele vai ficar variando. E moderado é no sentido dos fundos de investimento, porque você vai deixar lá, e você vai simplesmente esquecer. Entendeu? Assim como nas ações, entendeu? Só que eu gosto mais das ações do que dos fundos, porque ela tem essa... essa coisa de tá variante ali tal... eu gosto, enfim... Eu gosto da adrenalina, igual eu te falei. Quando a gente tava lá no simulador, o meu esposo baixou o simulador no computador e tal. Cara, era muito maravilhoso, sério. Tinha dia que assim, no simulador eu saia com R\$ 75,00, R\$ 80,00 eu ficava louca da cabeça querendo entrar só que eu não entrei..., mas você tem que ter aquela capacidade de falar assim “não, eu posso perder, mas ao mesmo tempo eu posso ganhar. Mas ao mesmo tempo eu posso perder muito mais do que ganhar”.

12. Quais são os tipos de investimentos que você faz além das ações?

Tem o... a ai meu Deus! Foi o da Selic que a gente investiu quando tava em alta ainda, que tristeza. Acho que era o CDB... tinha os fundos imobiliários também e tinha mais um ou mais dois, mas eu não me recordo o nome agora, mas era cerca de quatro mais ou menos.

- **Por que você faz isso?**

É por aquela questão, que nem, quando a gente investiu na Selic. Ai que vergonha! Quando a gente investiu na Selic tava lá em cima e era questão assim de ser um tempão prolongado. Entendeu? Então, assim, que nem te falei a gente deixava lá, porque a gente não tinha aquela pretensão de tá tirando e porque os rendimentos eram muito bons e ia voltar logo pra gente. Logo assim... deu pra entender o 'logo', né? O logo entre aspas. Mas a gente ia ter um retorno e de certa forma é... o dinheiro ia tá ali, ia tá seguro e se acontecesse alguma coisa ia ter o FGC pra garantir aquela grana que a gente investiu. Entendeu? Fora que é muito melhor você investir nesses fundos do que você deixar seu dinheiro na poupança. Porque poupança, né amiga? Mas se bem que a poupança tá na Selic hoje, né? Não vamos entrar no mérito.

13. Aproximadamente, qual é a margem de retorno que você espera receber em cima do dinheiro investido?

Hum... olha, eu acho que vou deixar essa pergunta sem responder porque eu nunca tinha parado para pensar. Sério. Sabe assim, quando você só coloca lá e você sabe que o negócio vai ter o retorno? Mas eu nunca cheguei pra parar e analisar essa questão. Boa pergunta! Vou analisar isso aí. Mas por mim podia ser uns 100%, né?

14. Você entende os possíveis riscos que cada tipo de investimento apresenta em sua carteira?

Sim. Porque que nem eu te falei lá no começo, né? Que nem é... dos investimentos da bolsa, por exemplo, você tem a grande probabilidade de ganhar e você tem a grande probabilidade de perder. Nosso objetivo era deixar lá eternamente pra ganhar. Tanto que quando... infelizmente quando a gente foi fazer o resgate por conta do 'BO' que deu na viagem a gente tirou menos do que a gente investiu. Então, assim, cara, mas não foi muito foi cerca de cinco centavos, eu acho. Mas não muito dinheiro graças a Deus, né? Daí a gente comprou tipo a R\$ 12,00, R\$ 13,00 mais ou menos e a gente resgatou tipo uns R\$ 12,95 porque tinha caído. Foi muito triste. Foi triste? Foi, né? É cinco centavos faz diferença, mas a gente tem essa questão do risco que nem a taxa Selic quando a gente investiu tava num jeito e quando a gente foi... precisou retirar o dinheiro tava em outro. Então, assim, a gente tem essa consciência, né? É... eu acredito que são riscos que valham a pena a gente correr, porque se você for deixar na poupança, a poupança cair ao mesmo tempo, ela não vai variar, já os outros não. Ao mesmo tempo que você tem a possibilidade de que você vai ganhando muito, você tem a possibilidade de você tá ganhando uma 'mixaria'. Então, são riscos que eu acredito que a gente deva correr de vez em quando, em prol de um patrimônio mais rentável.

Entrevistado 06

1. Sexo?

Feminino.

2. E estado civil?

Casada.

3. Faixa etária?

Minha faixa etária, 33.

4. Qual é sua profissão? Grau de instrução?

Superior completo com pós. Área de formação contabilidade.

5. Tem algum dependente? Se sim, quantos?

Sim, tenho dois.

6. Qual a sua renda familiar?

R\$ 12.000,00.

7. Há quanto tempo você investe na bolsa de valores?

Já tem 2 anos.

8. Por qual motivo você começou investir nesse mercado?

Na verdade, a gente é... observa na renda variável ao longo prazo, a gente tem um retorno maior do que na renda fixa. Porque na verdade a gente tá comprando de uma empresa. Então, quando você é... fala a fonte que mais pode te trazer mais retorno. Então, pelo negócio próprio ou investir em um negócio, né? Então, como eu não posso investir em vários negócios, minha opção é adquirir ações de empresas desses negócios que eu prefiro investir.

9. Qual seu objetivo com essas aplicações?

Independência financeira mesmo.

10. Quanto tempo aproximadamente você deixa seu dinheiro aplicado em determinado ativo?

Varia muito, depende muito do meu objetivo. Então, assim, as empresas que eu acredito que a algum momento, que tem tanto, elas vão duplicar de faturamento, que eu vejo que ela tá em boa situação no mercado, eu aposto no longo prazo. Agora, é... quantas vezes a gente tem que determinar, no mercado de renda variável: "o que eu quero com esse ativo?" Eu quero valorização apenas pelo preço da ação? Ou eu só tô importando com o valor da empresa? Eu tô pegando uma empresa pequena que no momento a gente chama de *Small Caps*. Então, uma *Small Caps* a gente tem que avaliar... lá no futuro ela pode se tornar uma gigante, como a Magazine Luiza. Em que a Magazine Luiza lá atrás há 10 anos, é... quem comprou as ações a mercado de 1,92. Aí! Essas ações já cresceram tanto, né? E já dobraram várias vezes. Então, se você pensa: "ah! essa empresa ela tem grande potencial de crescimento... por que não apostar nela?".

11. Na corretora ou instituição financeira que você faz suas negociações, qual é o seu perfil de investidor?

Depende, eu tenho corretora que tenho o perfil mais moderado; eu tenho corretora que eu tenho o perfil conservador e eu tenho corretora que eu tenho o perfil arrojado. Por quê? É... na corretora que eu tenho o perfil conservador, geralmente eu adquiro mais títulos do que outros produtos. Na que eu tenho o perfil moderado, geralmente eu compro ativo para o longo prazo. Na que eu tenho o perfil mais arrojado, eu compro opções, derivativos, FIIs, dólar...

- **Você concorda que o seu perfil seja esse?**

Sim, sim... varia muito do meu objetivo.

12. Quais são os tipos de investimentos que você faz além das ações?

Eu tenho, além das ações... eu tenho FIIs - Fundos de Investimentos Imobiliários; Tesouro... Tesouro Direto, né? E Opções são os que eu mais trabalho.

- **Por que você faz isso?**

Por que eu faço isso? Pra alavancar a minha rentabilidade, porque, assim, na estrutura das Opções eu posso tirar um dinheiro extra de um valor que de repente eu deixo parado na minha conta. Então, é uma forma de eu rentabilizar aquele saldo que eu tenho na minha conta... analisar o cenário, e eu vejo "ah, essa estrutura é... ela vai dar certo porque o papel tende a subir". Então, vai muito da análise que eu tenho do mercado.

13. Aproximadamente, qual é a margem de retorno que você espera receber em cima do dinheiro investido?

Olha, os Fundos Imobiliários, ele rende na faixa mais conservadores... eles rendem na faixa de 6 a 7%. Então, de dividendos, só de dividendo tem que falar de valorização em cota, eu já ganho de 6 e 7%, né? Então, muito maior do que a Selic tá hoje. Ontem o Copom foi pra 2,75. Então, nas ações eu consigo ter... dependendo das ações... é por isso que a gente dá diversificação da carteira, mas em ações eu consigo mais de 20%, dependendo da ação. Então, a média geral fica de 15 e 30% é uma média, mas você pode chegar até mais de 50%, dependendo da ação. Por exemplo, eu comprei PRIO no ano passado a R\$ 32,00, vendi PRIO esse ano a R\$ 92,00. Então, foram R\$ 60,00 de diferença mais que o dobro, né? E os derivativos também, as opções você tira uma margem de 6 e 7%. Também dependendo da operação que você faz.

14. Você entende os possíveis riscos que cada tipo de investimento apresenta em sua carteira?

Sim, sim. Por isso que a gente fala da diversificação, porque às vezes eu posso pegar um papel e devido ao cenário econômico esse papel recua, eu vou ter prejuízo. Mas em contrapartida a gente sempre pensa assim: "se eu for diversificar minha carteira é importante que tenha cada um lá dentro, né?". Eu vou tá comprando no setor de transporte; tá comprando no setor bancário; É claro que... igual teve a pandemia, ninguém podia prever. Então, isso puxou o mercado pra baixo, né? Mas aos poucos ele foi retomando e teve papel que devolveu mais do aquilo que lá na... em março. Então, por isso que a gente fala da diversificação da carteira.

Entrevistado 07

1. Sexo?

Masculino.

2. E estado civil?

Sou casado.

3. Faixa etária?

É... idade? 39 anos.

4. Qual é sua profissão? Grau de instrução?

Eu sou formado em Serviço Social, e minha profissão é assistente social. Com especialização em Educação e Diversidade Humana.

5. Tem algum dependente? Se sim, quantos?

Sim, tenho dois dependentes, dois filhos.

6. Qual a sua renda familiar?

Bom, a renda familiar, ela tá em torno de R\$ 4.500,00 mais ou menos. R\$ 4.400,00 melhor.

7. Há quanto tempo você investe na bolsa de valores?

Eu comecei com uma abertura de uma conta numa corretora em 2016.

Entrevistadora – E investindo mesmo, fazendo as negociações você está há quanto tempo?

Entrevistado – Então, né? Em 2016 eu comecei, né? Com a abertura na... na... numa corretora e comprei um titulozinho só... é do tesouro direto. Porque na época custava R\$ 49,00. Porque era muito novo, né? E a gente tinha medo dessas transações. O objetivo era conhecer como é que funcionava as plataformas; como que... como que era esse mundo, né? Então, me deparei com muitos produtos lá, né? Muitos produtos financeiros – CDB, LCI é... ações, opções... enfim. Fundos imobiliários, né? Então, e então, como era muito complexo isso, eu tomei a decisão de investir naquilo que era mais seguro a renda fixa, o tesouro direto. Então, comprei o tesouro Selic e comprei um tesouro pré-fixado também. E aí, assim, a partir dali que eu comecei mesmo a digamos, a juntar um pouquinho mais de dinheiro e com o objetivo de não deixar na poupança, né? Porque naquela ocasião, a renda fixa pagava taxas interessantes que eram bem superiores à poupança. Até hoje é assim, ainda paga um pouco mais que a poupança e agora que a Selic aumentou pra 2.75. Aí é que vai ser um pouco melhor ainda. Então... e aí, no ano seguinte 2017 eu já tomei um pouco mais de coragem comprei, comecei a comprar mesmo algumas ações, né? Pra poder sentir, mas eu não tinha estômago, assim, pra aguentar o sobe e desce, né? Então, resolvi deixar um pouco de lado e continuei na renda fixa. É... de alguma forma me capitalizando, juntando mesmo, colocando lá pra mim poder, né? E vendo que... que... e por outro lado, estudando também, tentando compreender esse mundo que pra mim que sou das ciências humanas, imagina entender economia, entender contadoras, né? Então, era tudo muito complexo, até hoje é tudo muito complexo, eu tenho muita dificuldade. E agora, de lá pra cá eu fui me aventurando, né? Por mais é... serviços e procurando conhecer outras coisas é... aprendi várias coisas. Não sei... eu não vou responder essas coisas agora, porque talvez seja pergunta que vai entrar aí na frente.

8. Por qual motivo você começou investir nesse mercado?

O motivo? Então, primeiro o alto grau de propaganda, né? Que existe na *internet* sobre o assunto, mas começou por conta... é... digamos assim, de uma necessidade minha de retomar a questão de eu poupar dinheiro, de guardar, né? Porque eu... no passado tive essa experiência foi muito bacana e depois eu deixei isso é... pra trás, esse hábito de guardar e fiquei muitos anos sem fazer isso, né? Me endividei; comprei carro financiado... tudo aquelas coisas e depois que eu passei esse apuro grande, eu comecei a pesquisar algo sobre finanças pessoais, né? E o primeiro canal que eu assisti foi de uma pessoa falando sobre o assunto, foi da Nathalia Arcuri. Ela e depois eu conheci outros canais, Gustavo Cerbasi, depois conheci outros canais, Primo Rico, enfim. Eu comecei acompanhar sobretudo o canal da Nathalia Arcuri e... ali eu comecei a ver, reforçar essa consciência de poupar um pouquinho todo mês; poupar um pouquinho todo mês... gastar menos do que ganha, né? E aí, a partir dali. Então, começou a sobrar um pouquinho, nesse sobrar veio a necessidade de comprar produtos financeiros que desce uma porcentagem melhor de rendimento do dinheiro. Aí, foi aonde eu comecei adentrar nesse mundo da bolsa, dos investimentos. Em busca de uma renda, né? Em busca de uma taxa de rendimento do capital melhor.

9. Qual seu objetivo com essas aplicações?

Então, meu objetivo é primeiro... é... o primeiro, o principal mesmo é... é acumular, né? Por quê? Pra poder eu ter uma reserva. O objetivo de verdade é ter uma reserva, mas ter uma reserva fixa, né? Uma reserva que ela possa engordar, crescer pra realizar objetivos maiores no futuro, né? Eu tenho um desejo de comprar uma casa, né? A gente tem sonhos, né? Desejo trocar o carro, mas ao mesmo tempo

tenho um sonho grande dentro de mim mesmo bastante forte de eu é... manter essa reserva, né? De eu ter sempre disponível dinheiro ali pra quando surgir uma... um problema financeiro eu não tenha que morrer pedindo dinheiro emprestado a juros altíssimos no banco, né? Então, esse é um dos principais objetivos. É claro que por agora é... é... é eu tenho conversado com a esposa e a gente tem, assim, tentado chegar num consenso de... de fazer sobrar todo mês, né? Pagar-se mesmo primeiro, né? Pra poder... isso lá na frente eu poder ajudar um pouco melhor o meu filho, se for o caso, né? Faculdade. A gente nunca sabe o dia de amanhã, e enfim. E também, é ele esperar boas oportunidades, porque às vezes pode surgir um bom negócio, né? E se você tem o recurso/dinheiro torna-se muito mais fácil você realizar.

10. Quanto tempo aproximadamente você deixa seu dinheiro aplicado em determinado ativo?

Então, eu tenho variado bastante minha carteira tá dividida em... é... Tesouro Direto, no caso renda fixa, né? Que envolve, assim, investimentos é... de 6 meses pra frente. Eu tenho um de... que vai vencer em 2027, é um pouquinho mais longo, daqui praticamente 6 anos, né? Tenho dois nesse sentido são os mais longos esses, né? E eu tenho a maioria deles, eu procuro deixar agora de 6 meses. Quando veio o fato pandemia. Então, eu também é... resolvi fazer investimentos com produtos financeiros que me deixasse com mais possibilidade de liquidez, né? Pra quando eu precisasse do dinheiro eles tivessem mais fácil ali. No máximo 3 dias, 10 dias. Então, eu procurei mais liquidez. Obviamente que... acabou que é... a gente não tem tantas taxas boas, né? Quando você deixa o dinheiro; quanto menos você deixa o dinheiro; quanto for menor o tempo, menor também o rendimento. E o contrário, quanto maior o tempo aguardado lá, deixado nesse produto maior os rendimentos. Então, em 2016 com praticamente 4 anos era possível você é... com alguns investimentos dobrar ele em 4 anos. Por exemplo, você investia R\$ 1000,00 em um produto por 3 anos, 4 anos, na realidade. Aqueles R\$ 1000,00 virava R\$ 2000,00. Hoje demora um pouco mais. Hoje demora... dependendo do investimento chega a demorar 8 anos. Então, se eu invisto R\$ 3000,00 em um produto financeiro e deixo investido nele por 8 anos. Aí ele poderá me dá R\$ 6000,00 ou seis e um pouquinho, né? Dobrar. Então, antes o tempo era menor, agora é maior. Então, assim, eu procuro investir produtos é... é... de curto prazo. A minha carteira agora tem digamos assim: uma parte em renda fixa; uma parte tá em fundos imobiliários é... é... e outra parte também tá em... é... é... agora eu esqueci. Porque eu ainda tenho muito estudo, estudo da forma antiga, né? Eu tenho uma ação, no caso da Selic que tá lá na minha carteira, eu tenho... é, porque é assim, existem os fundos imobiliários, né? Que você pode investir e existem os fundos também ao qual eles são regulados pela bolsa que te pagam é... dividendos, te pagam sobras de lucros e também tá regulado pela bolsa. Então, ambos parecem que são chamados de FII, né? Fundos FII, os outros são fundos mesmo que assim, paga que o administrador vai gerenciar pra você. Então, eu tenho uma parte em cada um desses. Entendeu? Dessas duas divisões ali, porque quando eu abro meu *home broker* eu sei melhor essas palavras, né? Que... pra classificar a diferença um do outro. De modo que eu tenho cotas em um e... e... e tenho cotas no outro também. Então, eu tenho... ali tá dividido em renda variável mesmo, os dois. Então, é isso, né? Por agora... assim, como variou a bolsa essa semana deu uma boa... a semana passada deu uma boa queda quanto à questão da... da Petrobras... com a soltura do Lula lá, enfim... varia muito. Então, às vezes, a gente sente um pouquinho. Por outro lado, é... o... esses fundos eles pagam pequenas cotas, né? Pequenos valores, por exemplo, recebo cotas de um fundo é... MXRF11, por exemplo. Aí todo mês ele me paga lá um valorzinho que já é um rendimento bastante grande, né? Que seria, por exemplo, essa semana teve um lá que me pagou R\$ 7,00 e só tenho quatro ou cinco cotas desse fundo... e eu recebi R\$ 7,00, né? Então, assim, já é um valorzinho bom. E aí, ele varia, né? Por exemplo eu comprei ele a

2,00 e agora ele tá a 17,00. Então, também têm esses valores que ele foi valorizando pela balsa e eu ganhei... Então, tem sido positivo nesse sentido, só que às vezes como... se todo dia vê ele cai também, às vezes ele cai tá de 92,00, por exemplo, daí eu tô perdendo 10,00, né? Só que a gente não pode desesperar nesse momento, né? Tem que ter dinheiro pra comprar mais barato, né? Aí ele vai subir de novo. Então, eu tenho dividido nisso; eu tenho uma parte, digamos aí 40% na renda fixa, né? CDB, tesouro Selic e 60% tá na renda variável divididos nos fundos e ações... e também tô me arriscando em uma coisa chama-se opções, né? Que é uma nova... são espécies de... explicando de forma mais simples, seria é que seriam espécies de seguros, né? Seguros a... a... alienado... alienado não, digamos seguros de ações, né? Que são espécies de seguros de ações. Quando você tem na sua carteira, você precisa fazer um seguro pra justamente não deixar o valor, por exemplo, a ação da Cemig tava... sei lá R\$ 12,00 aí de repente ela cai pra 11,00. Então, posso fazer um seguro que se ela cair pra 11,00 aí eu vou receber aquela... aquela opção que eu paguei centavos, por exemplo, paguei R\$ 0,02 se a ação chegasse no 11,00, então, eu ia ganhar sei lá R\$ 0,17, né? Então, como eu comprei 100 ganharia 0,17. Então, não perderia, né? Nesse ponto das opções eu ainda sou é... é... tenho muita dificuldade, porque é um assunto pra mim muito novo, né? Mas aos poucos eu tô me familiarizando pra poder aprender. Então, tá assim, 60% na renda variável e 40% na renda fixa.

11. Na corretora ou instituição financeira que você faz suas negociações, qual é o seu perfil de investidor?

O meu é... o meu perfil na corretora... é... agressivo, né? Existe conservado, existe moderado. O meu é o último, porque... é... eu acho que é o agressivo... porque eu faço também *day trade*, né? Que é um risco muito grande, já fiz muito *day trade* é uma operação que você entre e no mesmo dia sai, entendeu? Tá na moda aí, né? Muitos... por exemplo, eu fiz na minha conta simulado, né? Tô fazendo na minha conta simulado, né? Mas já fiz muito na conta real também e não tive... e já paguei curso sobre esse assunto também, já paguei curso caro sobre *day trade*, né? Pra aprender, pra fazer tudo do jeito que eles orientam, né? E também já contratei plataformas, né? Pra poder fazer o *day trade*, pra realizar essas operações, mas não obtive lucro... de forma alguma, só tive prejuízos no final dos frígir dos ovos, né? A gente teve prejuízo... muito difícil, muito difícil, sabe? Não é uma coisa assim... envolve muita coisa, envolve emoção, envolve conhecimento do mercado, envolve... é... o seu mental, né? Envolve... o que mais que envolve? Envolve... a... saber ganhar, saber perder, né? Às vezes você ganhou e não quer parar, né? Às vezes você ganhou e você não quer parar. Você quer continuar... Então, você fica ambicioso... aí você... aquilo que você ganhou se torna contrário, né? Vamos supor que você fez uma operação e ganhou R\$ 200,00. Beleza! Você tá feliz, aí em vez de parar, desligar a máquina e... e ir embora, tá bom, R\$ 200,00 no dia tá bom. Não. Você fica mais corajoso, e de repente você vai lá e faz uma operação aí perde 50,00. Então, agora, você tá com 150,00. Aí em vez de parar você que continuar. Você não aceita, né? Aí você vai faz outra operação perde 100,00. Aí você fica mais bravo ainda e você vai lá pra quarta operação, de repente perde 200,00. Aí você tinha 50,00 positivo e ficou com 150,00 negativo. E aí você fica com problema mental seríssimo, né? Porque você tava ganhando 200,00 de repente saiu menos 150,00. Então, não é fácil. No mês... mês de agosto quando eu saí da faculdade eu me dediquei bastante comprei um curso pra isso. Entendeu? E não obtive resultado... cheguei a quase virar o mês positivo, mas na última hora a ambição, o desejo de ganhar falou mais alto e o que veio foi o contrário, tive foi perda. Então, o que que eu aprendi dessa lição: eu aprendi que ou eu não tenho esse talento, né? Ou também é... preciso conhecer outras formas, né? Que não seja o *day trade*, né? O *swing trade* que é ficar posicionado por um dia, duas semanas, cinco dias, três dias, né?

Sem ser no mesmo dia, né? Então, abriu leilão na bolsa, você já começa operar são operações rápidas, às vezes tem operações que nem vai um minuto, tem operação que pode durar um pouco mais. Então, é dinheiro rápido, né? Porém o risco é enorme e as posições, por exemplo de *swing trade* aí já é um pouco mais fácil. Esse daí, eu já tive os resultados muito melhor, né? A... a... quando eu comecei foi antes da... é... assim, foi em 2017. É eu comecei a investir na bolsa e comecei colocar um bom dinheiro lá, eu dividi o meu dinheiro uma parte tirei R\$ 5000,00 pra eu operar só ações mesmo, pra eu aprender e nessa ocasião tudo dava dando certo. Então, com quinze dias eu consegui... eu... o lucro esses R\$ 5000,00 viraram 5500,00, R\$ 500,00 a mais. Então, eu fiquei muito feliz o valor de um aluguel que eu pagava, né? Aí eu pensei “isso é muito, não sei o quê...” aí ao invés de eu fechar as operações eu não fechei, deixei lá aí teve um dia que, né? A bolsa caiu e eu perdi os R\$ 500,00 e ao final eu fechei as operações e saí. Não saí no prejuízo, mas saí ganhando pouco, tipo R\$ 20,00, né? Então, fiquei muito triste e ali eu tive que... perceber assim, voltar, tentar conhecer um pouco mais o mercado foi aonde eu me interessei em fazer cursos pra compreender um pouco melhor os gráficos, a maneira de operar, como que... o que é uma tendência; o que que é uma contra tendência; o que é um pivô de alta; o que que é um pivô de baixa, essas coisas. Aí agora eu... tô optando pelos fundos como eu falei pra você, porque não eu tá o tempo todo olhando em gráfico... você enjoa também, né? Então, é melhor você ir lá e selecionar vários fundos, né? São vários. Eu tenho, eu acho uns seis, sete, oito na carteira. Então, é mais fácil, né? Você colocar lá e só acompanha. E não tem tanto trabalho. Agora, fazer *day trade* todo dia é cansativo e... às vezes você não tem resultado.

- **Você concorda que o seu perfil seja esse?**

Eu concordo, o meu perfil é agressivo. Porque se não for agressivo eu não consigo comprar ações... na realidade eu consigo comprar ações, eu não conseguiria operar *day trade*, porque as plataformas que eu opero o primeiro requisito pra você operar *day trade*, operar opções é ter um... o perfil, né? O sus... sus... sustaini [*suitability*], eu não sei falar tem um nome pra essa situação... é preencher um questionário aonde vai caracterizar qual que é o seu perfil. Entendeu? E pra operar opções e *day trade* você tem que ter o perfil agressivo, senão a corretora não libera pra você fazer suas operações. Então o meu perfil lá é agressivo. Porque... como eu disse eu opero... de vez em quando eu arrisco no *day trade* faço lá uns R\$ 10,00 pra não esquecer como é que que é. Entendeu? E... e opções esse mês passado eu fiz... [*espirros*] desculpa, eu fiz operação de opções. Então, pra eu operar opções e operar *day trade* eu tenho que ter o meu perfil agressivo.

12. Quais são os tipos de investimentos que você faz além das ações?

Além das ações, eu tenho os fundos, é... eu tenho... a... a... a renda fixa, né? Eu tenho CDB, no caso é... um dos bancos, né? Geralmente banco Inter, banco... banco BTG é... é... é fu... fundos imobiliários, né? E opções, eu tenho opções também. E estou... abrindo conta numa corretora pra operar criptomoedas. Já tá tudo certinho. Meu próximo objetivo é entrar nesse mundo também das criptomoedas, entender esse mundo, já tô assistindo muitos vídeos e já tem uma corretora. Daqui uns tempos quero colocar lá uns R\$ 500,00 pra mim ver como funciona. Porque é parecido também com... as ações, o mercado acionário.

- **Por que você faz isso?**

Rentabilização.

13. Aproximadamente, qual é a margem de retorno que você espera receber em cima do dinheiro investido?

Então, a minha... vamo lá. Eu vou... o relatório... o relatório que a corretora me passa é... por eu ter esse meu problemzinho de ser agressivo, né? Por ser uma pessoa

um pouco complicada e... e... e conservadora a gente acaba em certos momentos ganhando muito, mas também, acaba perdendo bastante. Então, no ano de 2020, eu tive digamos a... nove... oito vezes... oito meses positivo, significa assim, é... a minha... a... a... o que eu recebi no mês as... tive mês de receber dos meus investimentos geral R\$ 100,00, R\$ 200,00 outro mês 300,00, 500,00. Teve mês R\$ 700,00, mas também como eu mudei esse perfil, né? Passei a operar coisa mais arriscadas... também começou a ter meses negativos que antes não tinha. Mas também antes os valores era pouco por mês, né? Então, eu tive no mês de 2020... dois meses de 2020, um eu fiquei negativo R\$ 700,00 e o outro R\$ 500,00. Porém se eu pegar os meses negativos somar e diminuir pelo os meses positivos. Então, eu fico aí em torno de R\$ 800,00, R\$ 600,00, né? Então, assim, eu tenho aqui agora o cálculo exato pra te passar. Então, eu fico... ficaria no caso positivo em um ano nesse sentido. Mais ou menos R\$ 800,00 com aquilo que eu tenho, não é muito, né? Mais R\$ 800,00. Aí agora esse ano de 2021, eu já iniciei um pouco mal, por exemplo, o mês de janeiro eu fiquei negativo R\$ 70,00. O mês agora de fevereiro eu fiquei negativo também 7, 8... R\$ 7,00 ou R\$ 8,00. E agora o mês de março, até agora, eu tô negativo. Até agora. Então, hoje é dia 18, né? Então, eu tô negativo lá. Significa o quê? Que... ao invés de eu tá ganhando, eu tô perdendo... acho que eu devo tá perdendo uns R\$ 100,00. Por quê? Porque é renda variável. Então, essa semana, esse mês de fevereiro, esse mês de... de março foi um mês muito conturbado em termos de política; em termos da vacina; em termos de a bolsa caiu, ela tava lá em cento e... quase 119, de repente ela caiu aqui pra 110 pontos. Entendeu? Nessa ocasião eu não desfiz de nenhum... nenhum produto que eu comprei, porque senão eu sairia no prejuízo. Aí agora que a bolsa começa subir, né? Hoje, ela subiu ficou na casa dos 116.000 pontos. Então, a vivência agora é ela retomar, né? O mês ainda não tá fechado, esse mês de... de março vai fechar só no finalzinho, aí é lá que eu vou saber os impactos mesmo. É... de quanto perdi e de quanto ganhei, né? Nos investimentos variáveis, naqueles 60% que eu te falei. Dos investimentos de renda fixa não tem variação, né? Você não tem perda, você só tem ganho, né? É... acaba que ela *vareia* e não te afeta tanto. Só que uma coisa positiva é que agora também caiu é... os... os rendimentos eu fiquei no negativo, significa que aquela fundo que eu comprei a 102,00, ele agora tá custando 92,00. Então, foi o momento que eu também que eu acordei, eu fui lá e comprei mais... é... tá barato, né? E aí, a ideia é que agora ele vai... isso o meu preço médio volta, né? Se eu tinha pagado... imagine, eu comprei, quando comprei eu paguei 102,00. Aí agora ele tá valendo 92,00. Aí eu fui lá e comprei digamos mais dez contas a 92,00. Então, o meu preço médio não é mais 102,00, caiu pra 97,00. Entendeu? Aí agora o fundo começa a... aí ele chegou no fundo a ideia agora é ele começar a subir, né? Como ele tava lá nos 117, digamos. Como no exemplo que eu dei são fundos bons. Ele paga, por exemplo, dividendos, proventos também. Dividendos e proventos. Então, isso me deixa animado, em deixar o dinheiro mesmo dentro dessas variações, ele me deixa animado, né? Porque, por exemplo, um... uma cota do fundo, cinco contas de determinado fundo, no caso cinco ou sete que é essa conta que eu tô te falando, ele vai dar aí R\$ 700,00, que é 102,00 aí, você pagou 97,50 vai dá ali uns R\$ 700,00. Porém, no... no... todo mês ele te paga proventos, né? Geralmente, esses proventos varia muito as... igual, esse fundo específico teve mês dele pagar provento de R\$ 5,00, no outro mês ele paga R\$ 7,00, no outro mês ele paga R\$ 8,00. Então, quanto mais cota eu tenho os valores dos proventos também aumentam. Então, é uma renda que entra, eu não ganho só na valorização do fundo, eu ganho nos proventos que mensalmente, ele... ele... ele distribui.

14. Você entende os possíveis riscos que cada tipo de investimento apresenta em sua carteira?

Então, eu entendo sim. No caso, eu sempre é... no caso da... dos fundos, né? E das opções não há como eu estabelecer *stops* que seriam limites que eu aceito perder,

né? É... nas ações eu já consigo. Então, se eu compro uma ação a R\$ 12,00, eu compro, porque eu tô acreditando que ela vai pra 15,00, pra 17,00, mas também, eu já... eu também já estabeleço a minha perda, se eu tiver errado nessa aposta. Então, se eu comprei ela a 12,00 eu estabeleço que... vou deixar um *stop*, um gatilho de venda no 11,00 se ela sair do 12,00 ao invés de ir pra 13,00, 14,00, 15,00 e ela voltar de novo pro 11,60, 11,50 se ela bater ali no 11,00 redondo eu saio da operação e... bola pra frente e faço um gerenciamento do capital e vou investir em outra... outra ação. Da mesma forma também se de um dia pro outro ela subir e for lá pro 14,00 e a eu ganhei R\$ 2,00 eu vou lá fecho a operação, né? Nesse sentido aí que é o meu novo objetivo. Então, a gente tem ciência, sim dos riscos, né? E... já passei é... digamos assim, já fiquei um pouco mais calejado com as percas, tá bom? Eu tive um fundo que investi R\$ 6000,00 nele e nesse fundo, ele... eu entrei por inexperiência, eu entrei no topo e aí ele caiu e eu perdi nesse fundo praticamente R\$ 1000,00, R\$ 1200,00 e perdi assim, né? Eu vi o dinheiro de 6000,00 caindo, né? 6200,00 caindo pra cinco mil e alguma coisa, R\$ 5000,00. Aí eu fiquei desesperado só que eu sabia pelos estudos que fiz, pelas análises que eu fiz que os fundos tinha esse problema... que eu não deveria, no caso sair, pelo contrário se tivesse dinheiro era o momento de comprar mais, né? Mas eu não tinha e eu tava com medo. E... com o tempo esse fundo foi voltando passou 5 ano, ele foi voltando, voltando, voltando chegou nos 1200,00. Quando ele foi pros 1200,00 sei lá 1250,00 eu falei “eu vou sair, porque foi um tombo muito alto e demorou muito tempo pra recuperar”. Aí eu fiquei com muito medo. Então, eu fiquei um ano parado, um ano com esse dinheiro nesse fundo e ele só rendeu R\$ 50,00 porque eu não tive coragem de deixar mais tempo, né? Porque eu fiquei com medo, né? Caiu... R\$ 1200,00 eu perdi pra recuperar os 1200,00 eu tive que deixar ele lá um ano. Então, isso me deixou bastante preocupado aí eu saí do fundo. Não saí no prejuízo, saí ganhando R\$ 50,00, mas se eu tivesse deixado em outro investimento um pouco mais conservador, com certeza um ano teria rendido muito mais que R\$ 50,00. Mais eu tenho consciência e... ao ver o ano inteiro o dinheiro saindo de R\$ 6200,00 caindo pra 6100,00; depois 6000,00 redondo; depois 5500,00 enfim. Você vai ficando desesperado, né? Você... “meu Deus, que que eu fiz? Ainda bem que não investir tudo meu dinheiro nisso, né?” eu também não faço essa doideira... eu... eu divido o meu capital em vários pontos, por exemplo dentro da renda fixa eu tenho CDB de vários bancos; dentro dos fundos eu também tenho mais de 10 fundo diferentes, né? Mais de 10 fundos diferentes. Então, às vezes tem um fundo que tá me dando um prejuízo lá... de R\$ 10,00, mais na outra ponta eu tenho outro fundo que tá me rendendo R\$ 20,00 também, me dando 30,00. Então, acaba equilibrando, mais eu tenho sim consciência dos riscos e... e já... já... dei conta que... é necessário está estudando 24h pra você escolher o melhor é... o melhor investimento sem tomar prejuízo, né? Então, eu tô muito feliz porque mesmo tendo prejuízos é... eu me coloquei nesse... nessa situação, porque o meu desejo é aprender. Entende? O meu desejo é aprender, é explorar mesmo assim. E... não tem como você aprender se você não perder, né? Então, eu considero, assim que eu tive perda, né? Porém eu tive alguns ganhos. Os ganhos não superaram as perdas, isso eu tô falando na renda variável, no *day trade* sobretudo. Não superaram as... a... a... os ganhos, né? Então, assim, os ganhos, os meus ganhos foram menores, mas eu aprendi muita coisa. E... uma das coisas que eu mais aprendi foi investimentos nesses fundos. É aonde eu tô muito satisfeito, os rendimentos têm melhorado, eu... apesar desse mês estar negativo, o mês passado deu negativo eu tenho... eu... eu tenho total certeza, assim que no futuro próximo isso vai ser recuperado, né? Porque da experiência do ano passado dos três meses que eu falei pra você que eu perdi dinheiro é... os mesmos é... meses é... me retornou esse valor, né? Então, onde eu perdi 300,00 no outro mês eu ganhei 600,00; onde eu perdi 700,00 no outro mês eu recuperei, aquele 700,00 que o mês seguinte já ficou positivo também, né? Então, assim, eu tenho bastante segurança nisso e... e... e eu tô adquirindo experiência,

né? Bastante experiência nesse sentido. Tô aportando cada vez mais e parando com o *day trade*, porque eu encontrei aí um muro, eu tenho dificuldade. Então, só agora... eu não opero mais assim, como eu operei, né? Eu... no *day trade* eu cheguei a pagar R\$ 1400,00 com um curso, uma pessoa bem famosa aí no mercado. Pra aprender é... aprendi a operar, mais fui pra prática percebi que é... você tem que ter uma habilidade muito... muito afiada, você tem de ser muito ágil nas operações de *day trade*. Porque são operações em milissegundos se perde de repente você fica pra trás, você não entrou na operação aí o... o... o preço sobe e você perde de ganhar dinheiro, porque você foi lento. Então, eu percebi que eu não tinha esse perfil, mais aí eu continuei operando, operei na conta... na conta real perdi mais uns R\$ 900,00 mais ou menos. Aí eu cheguei a conclusão “não, eu vou parar isso aqui acho que não é pra mim quem quiser que entre” eu parei e agora o meu... o meu... eu tô me dedicando exclusivamente ao estudo de opções, né? De opções, porque... é uma forma diferente de investir têm os riscos também enorme, até mais do que a... a... o *day trade*, mais é... é... é tô me arriscando já fiz algumas operações saí no positivo. Até agora não levei nenhum... nenhum prejuízo, e... tô me animando, apesar de um assunto muito complexo mesmo. Opções é muito, muito complexo. Então, é... tô também pegando intimidade com o pessoal da... da... da corretora antes eu não tinha contato com ninguém da corretora, agora eu entro no *chat* da corretora eu pergunto as coisas. Eu hoje... ontem eu fechei três operações de... de opções, né? BOVA11, Petrobras que eu tinha comprado e... a outra que não lembro é... Cemig, Cemig eu acho que é isso. Então, ontem eles fecharam essas operações pra mim, no lucro graças a Deus não foi no prejuízo. Não é um lucro grandão mais tá ótimo. Se você arrisca R\$ 20,00 e você com esses R\$ 20,00 que você arriscou, você tem condição de ganhar os R\$ 20,00 ou de ganhar três vezes o valor, 60,00. Então, é um ótimo investimento, né? Então, é tipo três por um, né? Se eu arrisco 20,00 e 20,00 não é um valor que vai fazer tanta falta. Então, vale apenas eu arriscar os 20,00 pra ganhar 60,00, pra ganhar 40,00 ou pra ficar no zero a zero e retornar ao 20,00 né? Pelo menos ali eu tive a chance de... de correr isso aí, né? De poder ter a chance de virar três, de virar seis ou de virar dez, né? Também. Eu tô nesse estudo bastante lento, bastante devagazinho, mais já obtendo algum resultadinho tímido aqui ali. E sem comprometer a maior parte do capital que esse é o meu maior medo, né? Esses vão tudo pro fundo.

Entrevistado 08

1. Sexo?

Masculino.

2. E estado civil?

Casado.

3. Faixa etária?

53.

4. Qual é sua profissão? Grau de instrução?

Eu sou bancário... e... eu já tenho... eu sou pós-graduado, tô terminando uma pós-graduação em psicologia.

5. Tem algum dependente? Se sim, quantos?

Dependente? Tenho três.

6. Qual a sua renda familiar?

Hoje ela gira em torno de R\$ 20.000,00.

7. Há quanto tempo você investe na bolsa de valores?

Tem uns 20 anos.

8. Por qual motivo você começou investir nesse mercado?

Olha, quando o governo lançou para o Brasil que você poderia ganhar... poderia utilizar parte do seu FGTS para comprar ações da... Petrobras, eu iniciei... tirei uma parte do meu FGTS e investi... e... com pouco tempo eu recebi depois disso... teve um treinamento em Vilhena sobre bolsa, eu participei, gostei... é... tive hora que... mediante o curso, na hora eu senti que era meu momento de sair eu saí. É... tive um lucro, acho que foi um dos maiores da minha vida no investimento. É... ganhei uma casa praticamente, a casa que eu moro, em cima de uma... de um percentual do FGTS que eu tinha, né? Então, dali pra cá... de lá cá eu sempre invisto alguma coisa em ações.

9. Qual seu objetivo com essas aplicações?

O meu maior objetivo é proteger o meu dinheiro... da inflação. E ganhar um pouco mais.

10. Quanto tempo aproximadamente você deixa seu dinheiro aplicado em determinado ativo?

É... quando eu compro um ativo, eu entro, eu... visando um determinado é... ganho com aquilo. Chegou aquele ganho, independente se... aquele ativo tá subindo, eu... chegou naquele ganho que eu quero, eu já coloco a opção de vendas. Pra quê? Então, eu não tenho... se não chegar é um dinheiro que eu não tenho, geralmente quando eu uso pra comprar ações é um dinheiro que eu tenho reservado, que eu não vou usar ele. Pra dois, três anos se tiver que ficar lá, ele vai ficar lá. É... se por acaso uma ação começar a cair, ações começar a cair eu achar que deva ficar lá, ela vai ficar lá. Se eu tiver mais um dinheiro e ver que vai me dar um retorno é... eu deixo lá até chegar aquilo que eu quero. Então, eu num... quando eu coloco lá, eu não posso ter impulso pra... dali tá tirando de imediato ou se ela cair... eu tenho que sacar esse dinheiro correndo pra não perder. Não, eu deixo ela ali, só se eu ver... se aquela empresa eu apostar nela, eu ver que aquela empresa pode vir a uma falência, aí sim, mesmo perdendo eu retiro meu capital dali. Mas... geralmente, eu invisto em ações da... de primeira linha... da... da Ibovespa. Então, num... num... num vem correndo esse tipo de risco.

11. Na corretora ou instituição financeira que você faz suas negociações, qual é o seu perfil de investidor?

Eu sou arrojado.

• Você concorda que o seu perfil seja esse?

Hunhrrum... porque eu acompanho, quando a gente vai fazer pesquisa do perfil e eu concordo com aquilo. Tá? É... eu tenho conhecimento. Eu já... já... não é de hoje que... eu gosto... pra você investir em ações, você tem que ser arrojado, porque se você for conservador não é o local pra você investir seu dinheiro.

12. Quais são os tipos de investimentos que você faz além das ações?

Eu tenho investimento no ramo imobiliário, tenho aluguéis. É... e ela tá concentrado hoje, eu acho que 60% dos meus ativos, 70% dos meus ativos tá ali em aluguéis, em prédios comerciais.

• Por que você faz isso?

Por que que eu faço isso? Primeiro que eu tenho que ter... tenho algo que eu posso arriscar que eu coloco lá na bolsa. Que eu não vou precisar. É... como... já estou... empregado há 37 anos, já... já posso aposentar. Eu... eu

construí algo que me desse uma renda mensal além da minha aposentadoria, sabendo que... até o setor imobiliário não é dos melhores investimentos, sei disso. Mas é algo que eu acho que é palpável... que possa... que eu sei que... existe risco também, existe eu sei disso. Tá? Tem imóvel que possa... uma hora pode querer passar uma rua lá onde tá seu imóvel. Pode acontecer, mas a gente já... eu já construí... geralmente é onde já passou asfalto, aonde não corra tanto... eu vejo esses riscos, analiso esses riscos pra depois eu comprar o terreno ou o próprio imóvel.

13. Aproximadamente, qual é a margem de retorno que você espera receber em cima do dinheiro investido?

No qual aplicação? Eu tenho vários, eu tenho loteamento que eu fiz, eu sou bem diversificado, tá? Das ações, geralmente, eu coloco lá as ações é... agora mesmo da Petrobras quando tava em baixa eu retirei o dinheiro que dava pra retirar de um lugar que eu achei que eu não vou ocupar ele. Eu coloquei que na hora que eu tiver 20% de retorno, ela tá lá como... com opção de vendas. Tá. Têm outras coisas que você vai colocar menos. Mas pra essa ali que eu comprei baixa eu coloquei 20. Tudo depende de ações que eu tô comprando, porque têm ações que você vai menos 10%, 15%, né? Mas essa aí, por ela ter comprado na baixa acho que ela pode me dá esse retorno.

14. Você entende os possíveis riscos que cada tipo de investimento apresenta em sua carteira?

É... olha, o risco ele é... não é totalmente calculável, todos eles você acha que sabe, tá? A gente não tem um... não existe nada que vai dizer até hoje... nem com imóvel, nem com loteamento. Eu sou meio arrojado, eu sou meio doido, eu... e só... eu acho que só ganha dinheiro quem é arrojado. Você precisa correr risco. Quanto maior o risco maior o seu retorno. Também pode ser o maior... a sua decepção, mas é... pra ter um retorno alto você tem que correr um risco alto.

Entrevistado 09

1. Sexo?

Masculino.

2. E estado civil?

Estado civil, solteiro.

3. Faixa etária?

24 anos.

4. Qual é sua profissão? Grau de instrução?

Grau de instrução, é... ensino superior completo. E agora no momento eu não estou trabalhando... não formalmente.

5. Tem algum dependente? Se sim, quantos?

Não.

6. Qual a sua renda familiar?

Mais ou menos uns 2500,00.

7. Há quanto tempo você investe na bolsa de valores?

Uns dois anos e meio mais ou menos.

8. Por qual motivo você começou investir nesse mercado?

Bom, então, eu é... a princípio eu já tinha interesse nessa área financeira. E aí, depois do momento que eu par... comecei a ter proximidade, né? Com a área financeira. A gente... e trabalhando também. A gente acaba se deparando com algumas realidades. E... né? A realidade do brasileiro é sempre buscar uma forma de ganhar um dinheirinho a mais. E aí eu fui... é, pesquisando, estudando... uma maneira de poder... ter uma renda extra, né? A princípio era extra... e depois de um tempo estudando eu comecei a ver que poderia ter uma renda extra e passiva, né? Que eu não precisaria tá todos os dias como se fosse um... como se fosse empreender, né? Eu não precisaria está ali todo dia... é... me dedicando aquilo. Aí eu passei boa parte... seis meses estudando pra depois começar a investir... que aí foi um... duas cotas de um fundo que eu adquiri. Então, aí com o passar do tempo a gente vai é... direcionando, né? Hoje, eu já tenho objetivo parecido com o inicial, mas já diferente, né? E... antes eu queria a renda extra, hoje também, hoje também é uma forma de se ter uma renda passiva, mas eu já tenho a visão de ter um investimento na bolsa de valores mais como... uma aposentadoria, né? A gente tem sempre... a gente sempre tem um parente, um avô, um tio que se aposentou e passa dificuldade pra poder... pagar os custos, né? A pessoa tem às vezes é... remédios. Tem uma qualidade de vida. É... vamos dizer assim: digna. Né? Então, depois de um tempo eu passei a ver os investimentos na bolsa de valores como isso. Eu chegar numa idade que eu falar assim “hoje eu não vou... mais trabalhar”. Eu quero ter uma qualidade de vida boa e... viver o resto da vida, né? Que a gente não sabe quanto tempo vai ser, mas... que seja uma vida confortável, podemos dizer assim... A renda extra e a aposentadoria.

9. Qual seu objetivo com essas aplicações?

O objetivo? O objetivo seria alcançar um... um... um x valor, né? De capital que proporcione é... futuramente essa renda passiva que eu... simplesmente fale assim “ah, a partir de hoje eu não trabalho mais, eu vou curtir”. E ter uma estabilidade financeira, né? A famosa liberdade financeira que a gente tanto almeja.

10. Quanto tempo aproximadamente você deixa seu dinheiro aplicado em determinado ativo?

Certo. Num determinado ativo, é... essa pergunta é boa. Porque é... pode-se dizer que no princípio quando a gente vai analisar, avaliar o... a empresa, né? A gente faz uma análise é... qualitativa, né? A gente vai procurar fazer um *valuation* da empresa; procurar saber o... é... a governança da empresa, né? Se ela é bem gerida, se... a gestão da empresa. Qual que é visão da empresa pro futuro, né? Se é uma empresa que procura crescimento ou já... já ganhou o mercado e vai só distribuir dividendos. E o que que acontece? A gente determinar um tempo é complicado. Por quê? A visão que eu tenho é assim são empresa a longo prazo, mas não vou dizer que eu já tenho uns... comecei investir em novembro a outubro de 2019. E o que é que acontece? Não vou te dizer que eu não comprei e vendi é... uma determinada empresa nesse período. A gente passou por crises, por situações aonde você... você vi aquela empresa, você fala “cara, essa empresa é espetacular... Como que... né? Tá valendo metade do preço.” É lógico têm várias situações... veio pandemia, veio crise. Então, eu, claro fiz aquela jogada de comprar na baixa e esperar é... o ativo valorizar ali quase 100%, e aí vender. Né? Eu fiz isso, mas a princípio... eu tenho empresas, ativos, né? Na carteira que são pra longo prazo, já são empresas que... é... por exemplo, elas não têm uma alavancagem de crescimento muito grande, mas elas têm um pagamento de... de... de dividendos extraordinário, né? Um dividendo ali de quase 8, 9... algumas até 10%. Então, já... já é uma empresa que eu não me vejo mais... eu quero seguir com ela... com determinado tempo, vamos dizer assim: 20, 30 anos, né? E já têm empresas que a gente faz essa jogada de oportunidade. Você, “ah, essa empresa baixou”. Cara, não tem como. Você vai e compra. Porque você

confia naquela empresa. Você falar: “eu... certeza que ela vai subir, ela vai voltar ao preço médio, assim de mercado”. Então, sinceramente não tem como eu falar assim “ah, eu tenho uma de 15 anos de... de 20 anos com aquela empresa”. Então, esse prazo x eu vou ficar te devendo. Porque é um período longo, vamos dizer assim. A gente procura sempre um período longo.

11. Na corretora ou instituição financeira que você faz suas negociações, qual é o seu perfil de investidor?

Então, a princípio era moderado, né? Mas aí como eu fiz algumas operações, aí eles bloqueiam, você tem que fazer um... um processinho lá. Faz *online* ali mesmo na corretora, só ler o termo e confirma. Aí ele passou a ser agressivo, né? Devido a... a... os tipos de negociações que são feitas atualmente o perfil é agressivo.

- **Você concorda que o seu perfil seja esse?**

Olha, nos últimos 12 meses eu acredito que sim... Porque o conservador ele é sempre aquele que vai na segurança, né? Você “não, esse ativo aqui já é um ativo consolidado”. Por exemplo, uma Ambev da vida, é uma empresa consolidada, é a maior no nicho. Então, é bem consolidado. O moderado ele também tem aquela questão da renda... fixa ele não é 100%, né? Ele não é 100% variável. Ele vai ter um RDC, um CDB, uma LCI... alguma coisa assim entrelaçada ainda à renda variável. E como hoje eu tô só tenho renda variável, né? E algumas das operações foram num médio prazo, podemos dizer assim, de quatro meses, eu desfiz daquele ativo. Então, é 100% agressivo. Não é um agressivo sem fundamento, né? É um agressivo baseado em estudo e análise, mas ainda é agressivo.

12. Quais são os tipos de investimentos que você faz além das ações?

Além das ações, é... eu tenho fundos de investimentos imobiliários, né? E tenho um pequeno percentual no RDC, mas eu utilizo mais pra reserva de emergência, né? É um dinheirinho assim que eu vou resgatando aos pouquinhos pra... custear o meu dia a dia e atualmente são esses dois... as duas formas de investimentos: ações e fundos imobiliários.

- **Por que você faz isso?**

Bom, por que que é esses dois ativos? As ações, elas são mais pra buscar capital, né? Buscar a valorização, apesar que eu tenho empresas que pagam bons dividendos ou já tem uma margem de crescimento, né? Já é líder do segmento, já é... líder de... de... de lucratividade. Mas com as ações a gente busca é alavancar o capital. E os fundos de investimentos imobiliários é aquela rendinha, mesmo que seja pouco é aquela rendinha mensal, né? O famoso salariozinho ali mensal que a gente... gosta e adora vê quando cai na conta lá. E recebe aquela notificação lá que caiu seus rezaizinhos ali na conta.

13. Aproximadamente, qual é a margem de retorno que você espera receber em cima do dinheiro investido?

Do dinheiro aplicado. Tipo, atualmente, é... é uma margem além de 8 a 10%, né? Anual. Mas a gente sempre espera mais, né? De entre 10 a 12%. Lógico que a gente... lógico que a gente sempre busca é... mais, né? Mas aí falta, né? Capital. Ainda falta um... olhar mais preciso sobre os ativos, né? Mas a princípio tá nessa margem aí de 10 a 12.

14. Você entende os possíveis riscos que cada tipo de investimento apresenta em sua carteira?

Sim. Como eu disse pra você, eu passei a ter um perfil um pouco mais agressivo. Porém, um agressivo mais fundamentado, podemos dizer assim, sempre vai ter aquele ativo, né? Que é uma aposta que você acredita, por exemplo, uma *startup*, uma *fintech* que tá ali, é... ainda ganhando o mercado, ganhando espaço que não

apresenta lucro, né? Ainda tem um princípio e não visando lucro, mas que você tem uma visão a longo prazo, né? E pode ser que dê errado. Pode ser que essa empresa que não tá dando lucro nesses... dois anos que ela iniciou, ela possa realmente falir. Bom, o que eu uso como estratégia é a diversificação, né? Se eu tenho algum ativo ou dois ativos que eu quero buscar essa... essa valorização de patrimônio mais avançada, mais... drástica, digamos assim. Ela representa uma quantidade muito pequena da minha carteira. Ela vai representar no máximo ali 3 a 5%, né? É um risco que você tem que correr. Mas se você chegar a perder não vai te... destruir, não vai acabar com todo aquele trabalho que você vem fazendo, né? Tijolinho por tijolinho, né? Não derrubar sua casa, né? Então, na parte de ações. Na parte dos fundos imobiliários é um trabalho mais aguçado, porque o que é que acontece, a gente não pode analisar só o... o... o diretivo daquele fundo, né? Porque existem fundos que são monoativos, existem fundos de papel ou os que jogam mais pro lado de crise, né? Que trabalham com títulos imobiliários e são fundos mais arriscados, né? A gente sabe que um fundo monoativo se ele perdeu o seu único inquilino, ele não vai te gerar receita nenhuma. E aí, naquele mês ou naqueles meses, né? Que ele vai tá sem inquilino, você não vai ter um retorno. E... eu acho que investir é isso, é você ter uma base, um fundamento, né? Na sua carteira 8, 9, 10 ativos que vão te dá um suporte, aquele... aquela famosa empresa que cresce de lado no gráfico, né? Ela não faz aquele *tchum* e nem *tchum*, né? Ela vai de lado ali, te dando segurança. E aí, você tem que... ter o risco real mesmo de ter um ativo ou dois ativos que vão, assim, te dá um trabalho a mais, que vão... vá te dá um... né? Você não vai poder ficar só uma vez por mês ir lá e olhar. Então, vai ter um apreço a mais por aquele ativo. E eu acho que o risco, o risco você consegue diluir ele, né? A partir do momento que você assume de 100%, aí você já tá saindo... como é que eu vou dizer? De um perfil... não suicida, mas de um perfil de... já tá... já perdeu os fundamentos. Eu acho que você como investidor, você precisa buscar isso, você tem que ter fundamentos nas escolhas e nas decisões que você vai tomar.

Entrevistado 10

1. Sexo?

Masculino.

2. E estado civil?

Meu estado civil hoje é solteiro, né?

3. Faixa etária?

18 anos, eu tenho 18 anos.

4. Qual é sua profissão? Grau de instrução?

Minha profissão é... estou desempregado e sou diarista. É... estou cursando o ensino médio, terceiro ano do ensino médio.

5. Tem algum dependente? Se sim, quantos?

Não, não nenhum dependente.

6. Qual a sua renda familiar?

De 3000,00 a 4000,00.

7. Há quanto tempo você investe na bolsa de valores?

É... um ano e oito meses.

8. Por qual motivo você começou investir nesse mercado?

É... eu comecei quando eu já gostava do mercado financeiro, né? Sempre tive uma atenção chamada pra esse lado. Então, em 2015, meu primo começou fazer faculdade de administração. Então, e... ele gostou é... sobre administração e tal. E... começou a investir na bolsa de valores. Então, eu já gostava um pouco. Então, procurei saber mais, comecei a pesquisar mais, estudar mais... começamos a trocar ideias, né? Que nós tinha sobre isso. Então, quando eu vou... tive os meus 17 anos, eu consegui já abrir uma conta na corretora e começar a investir. E eu comecei a investir mais pelo...pela a minha situação e tal. É... de querer sair de onde estou pra... 10, 15 anos eu poder é... ser alguém maior, ser alguém melhor...

9. Qual seu objetivo com essas aplicações?

Meu objetivo que eu tenho em mente é a aposentadoria e uma renda extra.

10. Quanto tempo aproximadamente você deixa seu dinheiro aplicado em determinado ativo?

Bom, independentemente, eu deixo de um a cinco anos, né? Se eu ver mais a... mais oportunidade eu deixou até 10 anos... que é o meu plano, né?

11. Na corretora ou instituição financeira que você faz suas negociações, qual é o seu perfil de investidor?

Agressivo. Eu tenho perfil de agressivo pelo... nível de... de estratégia que eu utilizo, né? Geralmente, tem gente que tem mais conservador, entendeu? Então, eu procuro ser mais agressivo ter mais é... como administrar mais as minhas finanças dentro do mercado.

- **Você concorda que o seu perfil seja esse?**

Sim, de fato ele é o meu perfil.

12. Quais são os tipos de investimentos que você faz além das ações?

É... na verdade eu só tenho investimento... agora, eu comecei investimento já tem aproximadamente uns oito meses em criptomoedas, né? *Bitcoin* e... poupança também, tem dinheiro guardado um pouco e ações. Só esses tipos de investimentos que eu tenho.

- **Por que você faz isso?**

É... na verdade, é... pela quantidade de... de... é... de patrimônio que eu tenho, eu vejo que não tem como eu adquirir outro tipo de renda, agora, né? É... geralmente, eu só tô conseguindo no momento ter as ações e ter um dinheirinho aguardado e por enquanto uma criptomoeda que eu consigo ali ainda tirar um dinheiro livre, né? Mas aproximadamente assim daqui cinco anos que consiga ter outro tipo de renda. Ainda não tenho em mente qual o tipo de renda eu vou ter, ainda... mas daqui a cinco anos quem sabe eu tenha outro tipo de renda.

13. Aproximadamente, qual é a margem de retorno que você espera receber em cima do dinheiro investido?

Investido hoje em dia... é... um retorno de no máximo 10%, 15% sobre o que eu aplico hoje, né? Daqui cinco anos eu creio que eu vou ter pelo menos 40% do que eu tenho hoje. Então, essa é a média que eu procuro ter.

14. Você entende os possíveis riscos que cada tipo de investimento apresenta em sua carteira?

Sim, sim. Geralmente as pessoas fala “ah, perder dinheiro e tal...” Mais... é... tem gente que se apavora também põe dinheiro no outro dia quase não tem nada. Então, assusta o pouco também, mais se você saber fazer corretamente sempre tá olhando a... é... olhando ali o gráfico e tal, tal, tal... sabendo aonde você tá entrando, aonde você tá saindo... Porque você tá comprando aquela ação. Então, você tem um pouco

mais de segurança. Então, eu entendo que tem um risco, mais vale a pena correr esse risco. Então, é isso.

Entrevistado 11

1. Sexo?

Masculino.

2. E estado civil?

É... solteiro.

3. Faixa etária?

27 anos.

4. Qual é sua profissão? Grau de instrução?

Sou vendedor. Ensino médio.

5. Tem algum dependente? Se sim, quantos?

Não.

6. Qual a sua renda familiar?

É... R\$ 2000,00 mais ou menos.

7. Há quanto tempo você investe na bolsa de bolsa de valores?

Uns quatro meses.

8. Por qual motivo você começou investir nesse mercado?

Ah! Quando eu vi. Quando eu conheci a bolsa, tipo assim... quando eu ouvia falar de bolsa pra mim era coisa só pra gente rica, né? Eu falava “cara, bolsa de valores deve ser sei lá... pra milionário”. Gente que já tem dinheiro, né? Mais fui, fui aprofundando... um amigo meu me apresentou, aí eu tipo assim, fiquei muito interessado, né? Falei “cara, acho que talvez consiga, né? Um dia fazer disso a minha renda fixa, né?” Aí tô batalhando pra isso, mas por enquanto agora quero ter uma renda extra, né? Tipo assim, quero pegar bastante experiência pra chegar assim e falar pro patrão “oh, tô saindo viu, muito obrigado, mas tô saindo”. Mas é difícil..., mas beleza.

9. Qual seu objetivo com essas aplicações?

O objetivo... bom, cara, eu quero ser um investidor profissional, né? Eu quero ser bom nisso. Claro, logicamente ganhar dinheiro, né?

10. Quanto tempo aproximadamente você deixa seu dinheiro aplicado em determinado ativo?

Bom, na verdade, como eu comecei agora, né? É... cara, eu comecei com muito pouco, muito pouco. Por exemplo, eu comecei com... eu acho que coloquei R\$ 200,00, R\$ 250,00 é... perdi. Aí fui lá e coloquei mais 150,00, aí tipo assim, perdi duzentos e poucos aí eu falei “não, vou pôr 150,00 só pra... estudar mesmo, né?” Só que a gente fica se coçando... não tem pra fazer o negócio na real lá. Mas por enquanto tá lá ainda tem pouquinho coisa lá deve ter uns R\$ 100,00... pagar a plataforma, né? Mas investir, investir eu não tô não. Só tô fazendo simulação.

11. Na corretora ou instituição financeira que você faz suas negociações, qual é o seu perfil de investidor?

É... agressivo.

- **Você concorda que o seu perfil seja esse?**

Sim, porque... cara, tem que ser agressivo, eu quero ganhar muito dinheiro. Então, tipo assim, tem que... sei lá, eu tenho que ter... tenho que controlar... tipo, eu realmente quero ser um *trader*, entendeu? Eu não ser um... tipo... só a... “ah, só quero ter uma renda mesmo...” Não, eu quero ser um *trader* moderado. Eu quero ser um *trader* profissional. Então, tem que ser agressivo.

12. Quais são os tipos de investimentos que você faz além das ações?

Tipo assim, como eu comecei agora no mercado eu foco muito em *day trade*, né? Que é a entrada do mercado. Mas eu sei que tem outras coisas, né? Tem... *swing trade*, tem opções, tem mercado futuro, né? Mercado americano. Eu pretendo isso aí.

- **Por que você faz isso?**

Logicamente, ganhar dinheiro, ter liberdade financeira, claro.

13. Aproximadamente, qual é a margem de retorno que você espera receber em cima do dinheiro investido?

Bom, lógico que tipo assim... vamo... já apliquei uma quantia parcial... tô cotado pra operar com a *Tryd*... eu pretendo aplicar, começar com R\$ 500,00, né? Com esses R\$ 500,00 quero aproximar mais ou menos uns R\$ 2000,00, né? Só de início e depois quero colocar uma meta, né? Tipo... fazer R\$ 300,00, R\$ 400,00 por dia até chegar R\$ 1000,00... R\$ 1000,00 é tipo... top. Eu fazendo R\$ 1000,00 por dia... Com R\$ 500,00 eu peço pra sair já.

14. Você entende os possíveis riscos que cada tipo de investimento apresenta em sua carteira?

Com certeza, é... eu sei que... que um profissional *trader*, né? Pra ser um investidor você sempre vai quebrar a cabeça, você vai se ferrar e perder... logicamente, só que não posso desistir, né? Não posso desistir, nada é fácil. É igual uma faculdade, né? Pra você ser bom na vida.

Entrevistadora – O que te chamou atenção para entrar nesse mercado?

Entrevistado – Atenção? Bom, o que me chamou atenção foi o... o... esses *traders* do *youtube* e do *Instagram*, né? O cara pagando cafezinho e tal... “vou pagar meu cafezinho agora, ganhei R\$ 80,00”. Bom, aí eu falei “cara, isso é fácil, hein!” Só que... isso chama a atenção, tipo assim... atraiu pro mercado, só que eu vi que não é fácil, né? É uma exige de si mesmo... e cara, tem que estudar muito, né? Fazer um curso avançado ou fazer uma faculdade, mas... vamos lá tamo aí.

Entrevistadora – E ao longo da sua trajetória na bolsa de valores, como que você aprendeu a negociar?

Entrevistado – Tá... olhando, né? Tipo assim, mexendo na plataforma e tal. Mas... nossa... difícil, hein. Algo novo a gente quebra a cabeça. Mas... assim a gente sabe como é que funciona compra e vende, né? Antigamente quando eu comecei eu pensava que... o mercado fica oscilando, né? *Candle* verde, *candle* vermelho e tal. Subindo e descendo, subindo e descendo... eu achava que... só lucrava quando você comprava e subia. Entendeu? Mas na queda do mercado você lucra também... só que assim, as duas formas, né? E tem perigo de perder também, né? Cutucando aquele negócio lá... perdendo dinheiro também...

Entrevistadora – Quais são as suas perspectivas com o mercado? O que você espera?

Entrevistado – Cara, eu espero... deixe eu ver... bom a restituição são bastante, lógico que... não sei se é isso... espero que... espero fazer um patrimônio... bem... pra falar “pô comprei uma casa, uma casa do meu

agrado, um carro do meu agrado... com o mercado financeiro” top. Bom, pelo menos isso.

Entrevistado 12

1. Sexo?

Masculino.

2. E estado civil?

Solteiro.

3. Faixa etária?

25 anos.

4. Qual é sua profissão? Grau de instrução?

No momento tô como vendedor. Ensino médio.

5. Tem algum dependente? Se sim, quantos?

Não, ainda não.

6. Qual a sua renda familiar?

No momento 2600,00.

7. Há quanto tempo você investe na bolsa de bolsa de valores?

4 meses.

8. Por qual motivo você começou investir nesse mercado?

Assim, comecei conversando com um amigo meu e aí, ele me falou como que funcionava. Aí eu achei interessante. Me interessei... e aí eu comecei a investir, fui estudando, olhando algumas ações, vendo sobre do que se trata o mercado... E aí, hoje eu tô... vou procurar uma ação pra estudar. Entendeu? Ver o que que aconteceu no mercado no dia, né? E aí foi onde eu me interessei.

9. Qual seu objetivo com essas aplicações?

Assim, não é “ah... ficar rico...” Mais, assim mais pra frente futuramente não ficar dependendo só duma aposentadoria, ou só duma renda que seja de trabalho... ter uma renda extra e que me ajude a viver melhor, sobreviver melhor.

10. Quanto tempo aproximadamente você deixa seu dinheiro aplicado em determinado ativo?

Ah! Por muito tempo... Assim, acho que agora pra mim parar de investir vai ser bem difícil. Então, acho que sempre... assim, sempre procurar tá investindo um pouquinho mais, mas com segurança, né? Que é o principal.

11. Na corretora ou instituição financeira que você faz suas negociações, qual é o seu perfil de investidor?

Agressivo.

- **Você concorda que o seu perfil seja esse?**

Em alguns momentos, sim. Mas depen... têm alguns momentos que não. Porque já dá uma diminuída. Sabe? A gente espera e fala “calma... tá bom, mais...” Dá uma segurada. Não pode tão agressivo assim o tempo todo.

12. Quais são os tipos de investimentos que você faz além das ações?

Fundo imobiliários.

- **Por que você faz isso?**

Porque eu acho que assim... é um ramo que tem a crescer, porque sempre... sempre vai ter gente alugando. Porque até todo mundo ter condição de sua... casa própria sempre vai ter um aluguel, vai ter um ponto imobiliário ou alguma loja que vai alugar também. Então, é uma coisa que sempre vai dar uma renda, um pouquinho todo mês.

13. Aproximadamente, qual é a margem de retorno que você espera receber em cima do dinheiro investido?

Então, a princípio, né? A gente não espera muito, mais eu quero que daqui um tempo eu já consiga... Sabe? A quitar uma conta ou outra. Já pra ter um retorno... no meu dia a dia pra pagar uma conta de energia, água. Porque aí eu que vou ter mais dinheiro pra pagar essa conta e eu guardo o meu salário pra poder fazer alguma outra coisa, investir um pouco mais.

14. Você entende os possíveis riscos que cada tipo de investimento apresenta em sua carteira?

Sim... assim não totalmente, mais assim, acho que tudo na vida tem algum risco. Então, assim, a gente tem que tá estudando, analisando como que vai funcionar e tá ali. De certa forma, na vida a gente sempre tá sujeito a risco, então...

Entrevistado 13

1. Sexo?

Masculino.

2. E estado civil?

É... solteiro.

3. Faixa etária?

27, eu tenho 27 anos.

4. Qual é sua profissão? Grau de instrução?

É... eu sou empreendedor hoje, né? Empresário na verdade, né? Atuo aí no ramo de... esportivo, né? Eventos esportivos. E eu sou empresário e investidor, né? Eu invisto também em outras empresas. Certo? É, na verdade eu sou formado em educação física, aí por isso eu empreendo na esportiva, né? É... aí hoje eu empreendo nessa área esportiva. É... aí vem, é... tem uma, uma relação aí, né? Foi um caminho que me levou a ser empresário nessa área, né? Mas eu comecei dando aulas, né? É... com atividade física mesmo. Dando aula em academia, *personal*... aí hoje eu atuo mais no ramo de eventos esportivos, né? De fazer eventos e estamos também entrando no ramo de... de vender material esportivo também, né?

5. Tem algum dependente? Se sim, quantos?

É... não.

6. Qual a sua renda familiar?

É... no caso eu moro sozinho, né? Ah... em média 5000,00 por aí, né? Com empreendimentos, né? Em termos de investimentos também.

7. Há quanto tempo você investe na bolsa de valores?

Tem 21 meses. Exatamente 21 meses. É quase 2 anos, né? Vai pra 2 anos agora, nos quatro dias da 2 anos.

8. Por qual motivo você começou investir nesse mercado?

Então, eu vi que tem oportunidades, né? Porque quando você investe, você é... vai crescer junto com as empresas, né? Que você investiu. Então, você vê uma boa oportunidade numa empresa. Então... o motivo maior foi ter mais ganhos, né? Ganhos com... é... ganhos em valores mesmo, em crescimento da empresa. A longo prazo tu sabe que as empresas a ideia é sempre crescer, né? Crescimento. Então, se você investe na empresa, você vai crescer ali com a empresa, claro que proporcional com o que você investiu, né? Então, eu gosto de... de ser acionista, né? Justamente por isso, você recebe lá os dividendos. Então, é muito legal.

9. Qual seu objetivo com essas aplicações?

Então, é... bom... resumindo é ganhar. É sempre ganhar mais dinheiro, né? Pra que a gente possa conquistar a tão sonhada liberdade financeira, né? Porque se você, por exemplo, tiver lá um exemplo, se você tiver 1 milhão na bolsa você precisa mais trabalhar, né? Porque só com os rendimentos e dividendos, você consegue, né? O rendimento de um acionista, né? Recebendo o... parte dos lucros da empresa, você não precisa mais trabalhar. Então, o objetivo é a liberdade financeira, né? É... e é possível, né? Aos poucos, né? Se você for investindo um pouquinho a mês, né? É... aproveitando as melhores oportunidades, né? As empresas que estão geralmente em conta, você consegue chegar lá, né? Num é... lógico que não é de um dia pro outro, né? Mas você consegue chegar com certeza. O caminho é esse, né? O caminho é... você começar, você tem que começar o caminho, de passo em passo chega lá com certeza... Tem que ter a paciência, né? Que é o... que é o atributo principal eu acho, viu. Que a paciência, a gente precisa ter, né? Porque não acontece de um dia pro outro, né? Por exemplo, eu nesses quase dois anos, né? Eu tô com mais ou menos 55% de rentabilidade, quando der 100% quer dizer que vai dobrar o que eu investir, entendeu? Então, geralmente, o investidor ele dobra o que investe, depende, né? Aí dos resultados, mas a cada 5, 6 anos, talvez 7 anos, né? Pra ser mais conservador, ou seja, se você dobrar a cada 7 anos... tá excelente, né? Imagina, você dobrar a cada 7 anos é inevitável, você vai conquistar a liberdade financeira, né? E bem cedo, né? Dependendo do tanto que você aportar também, né?

10. Quanto tempo aproximadamente você deixa seu dinheiro aplicado em determinado ativo?

Ah, não, pra sempre! Pra sempre não, assim, é lógico que você pode... porque, assim, o acionista ele... ele... ele mesmo que ele compre uma ação, ele pode se sentir um dos donos da empresa. É porque o pessoal vê muito a ação como ficar comprando e vendendo como jogo. Não é. Na verdade é investimento. Claro que existe também ação especulação que é diferente, né? Especulação, geralmente, os *day traders*, né? Que compra e vende. Não estou dizendo que há erro nisso, né? Cada um pode fazer o quiser, lógico... mais o investimento mesmo, ele pra... como se fosse um casamento pra vida toda. Cê vai comprar e você vai esperar, porque daí você vai ser acionista da empresa. Tem empresa que paga dividendo e com o tempo vai vir a valorização. Que é a mesma coisa de você ficar comprando e vendendo. E comprar e vender, geralmente... a maioria do pessoal se perde, né? Ainda tem a chance de perder ainda. Então, dá o mesmo resultado. Você e esperar, então, é melhor esperar, né? Você fica trabalhando durante o dia e ainda aporta o dinheiro, é... quando você, né? E quando tiver barato a empresa, entendeu? Então, assim, essa é uma pergunta legal o... é... eu acho que o ideal é investir pra sempre, né? Porque você vai tá sempre ganhando ali, né? A ideia... lógico que tem as correções de mercado, né? Que o pessoal costuma falar que tá perdendo dinheiro, mas não tá. Você só perde dinheiro se você vende, né? É só na hora que vende que perde ou você ganha só na hoje que vende. Mas se caiu você tem que comprar mais, né? Vamos dizer assim. Aí, a ideia do mercado é sempre pra cima, né?

11. Na corretora ou instituição financeira que você faz suas negociações, qual é o seu perfil de investidor?

Então, o meu lá tá como arrojado, né? Mas assim, eu acho que eu sou bem equilibrado, assim, né? Intermediário, né? Eu acho. É... porque, assim, eu tenho os investimentos assim mais conservadores... é arrojado, porque eu tenho assim, em média de uns... Ah! Eu tô com média de uns 80% tudo investido em ações, né? Só uns 20% em renda fixa. Então, isso já quer dizer isso, mais dentro lá da carteira tem como você se proteger, né? Por exemplo, você investe no índice, né? Que é o índice que mede as empresas, não tem risco nenhum. O índice não vai falir. É impossível um índice falir. Até porque mede todas as empresas, uma empresa pode ali falir, mas vai nascer outra no lugar. Então, o índice ele... ele não *fali*. Então, é um investimento bem, assim eu considero até muito conservador, né? Num... num tem risco se você investe a longo prazo, né? Não tem risco nenhum, né? O risco é tá comprando e vendendo, né? Porque tem que por exemplo, ele pagou lá R\$ 20,00 numa ação, a ação caiu pra 18,00 ele começa a desesperar... e aí quer vender achando que vai perder o dinheiro todo. Não, aí se você comprou, tá barato e acredita na empresa... Ela caiu pra 18,00 é normal, né? No mercado. Ela com certeza vai... ela vai voltar aos 20,00 e vai subir a longo prazo, né? É que quando uma pessoa deixa o dinheiro, por exemplo, na poupança ou em algum fundo de renda fixa. Ele não pensando em comprar e vender toda hora, né? Quando ele coloca em ações fica olhando toda hora. Não tem... não precisa disso, né? Quer dizer é... o correto é que... que nem os grandes investidores falam, né? Que nem... o que eu tô falando aqui também não é exatamente... é o que eu penso, mas é o que eu tiro de onde são os maiores... são os maiores investidores, né? E você pode olhar, todo eles falam a mesma, né? Que geralmente o resultado é a longo prazo, né? Cê vai colhendo os frutos, né? É igual uma plantação, você planta, você tem que esperar pra colher não tem como ser... não tem como você plantar hoje e colher amanhã. Não existe isso.

- **Você concorda que o seu perfil seja esse?**

Não... eu acho que... acho que... acho que sou mais o perfil arrojado mesmo, até porque tá tudo na renda variável, né? Tá praticamente tudo em renda variável. Então, pode-se considerar, né? Nesse quesito, sim. Eu digo que sou conservador dentro da bolsa. Porque tem como você ser conservador, primeiro: como? Aplicando só 50/50, por exemplo, você tem 50% em poupança, renda fixa, né? E 50% em renda variável, né? Na bolsa de valores, no caso. Aí você tá sendo... digamos aí conservador, né? E pra alguns já é arrojado também, né? Depende da análise de cada um, né? Mais eu me considero... não, eu acho que é que arrojado mesmo como tá lá mesmo, dentro da bolsa, no caso, né?

12. Quais são os tipos de investimentos que você faz além das ações?

Então, dentro da carteira de investimentos eu... eu... é... essa é uma forma de se proteger também, né? É... é... eu tenho as ações, né? E BDRs, é... investimentos nos Estados Unidos, em dólar. Então, eu tenho as ações brasileiras e americanas. Eu não gosto de fundos imobiliários, eu não invisto. Não que eu esteja dizer que seja ruim, tá? É... não que seja... seja ruim, mas eu não invisto. Porque geralmente, historicamente as ações, elas renderam mais, né? Então, por isso que invisto só em ações mesmo, mas aí eu invisto... eu divido entre ações brasileira e ações americanas. Aí eu tenho... só que eu tenho... acho... acho que 74% em ações brasileiras e 26% em ações americanas. Entendeu? Então, tá dividido assim minha carteira, e... e no caso tá nessa média de 80% em renda variável e 20% em renda fixa, que é o dinheiro que eu deixo em caixa, né? Pra reserva de emergência. E o dinheiro do caixa também pra que se aparecer oportunidade na bolsa eu coloco mais. Entendeu?

- **Por que você faz isso?**

Diversificação e mais lucro.

13. Aproximadamente, qual é a margem de retorno que você espera receber em cima do dinheiro investido?

Olha, a minha meta é 2% ao mês. A minha meta, porque os grandes investidores, geralmente, eles conseguem é isso. O Lírio Parisotto que é um dos maiores aqui do Brasil, que ele é da... do... da... do fundo Europar, ele tem ali uns 2,5% a 3%. Mais o homem é uma lenda, né? O cara é... é ele tem 8 bilhões investidos. O cara tem muito dinheiro, né? Mais, assim, a gente espera que consiga ali uns 2% ao mês. Cê vê que não existe milagre uns 2% ao mês vai dar 24% ao ano. Ou seja, você vai dobrar a cada 4 anos o seu patrimônio, mais ou menos, né? Você fazendo essa conta rápida aí. Então, nesse caso, oh Luana, você é... é... mais é difícil conseguir esse rendimento de 2% ao ano. A Selic, né? Tá 3,5% ao ano, né? Mudou ontem, ao ano, né? Tem gente que consegue isso com investimentos em ações ao mês, né? Dependendo do mês, né? Então... mais assim, longo prazo geralmente, cê vai conseguir aí um rendimento, investindo a longo prazo 2%, né? 1, 2... conseguindo 1% tá ótimo, né? Porque se você conseguir 1% a cada 10 anos você dobra o que você investe. Entendeu? E assim, a renda fixa não dá isso, né? A renda fixa... de jeito nenhum... tá... tá aí muito baixo, né? E... e... pra você ter uma ideia até mesmo quando a renda fixa tava em 10, 12 chegou até 14%, né? Acho que até mais uma época. Mesmo assim, esse Lírio Parisotto, um exemplo dele, ele investia em ações e geralmente, é... por ser nas ações você pega oportunidades. Então, ali você vai ganhar 20% ao ano, 24, talvez 30, né? Igual, ele mesmo... tem ano que consegue até mais, né? Então, é... às vezes ações até... cês... tivesse em alta, ainda assim valeria a pena investir, talvez investir em ações. Eu acho que é por isso que eu invisto em ações, acho que dar mais retorno.

14. Você entende os possíveis riscos que cada tipo de investimento apresenta em sua carteira?

Sim, perfeitamente. É... sei muito bem, na verdade, assim, a... a... as empresas por exemplo que eu invisto é... vamo dá exemplo é... Banco do Brasil, o Itaú, a própria *apple* também invisto. Essas empresas, o máximo que pode acontecer com elas é a cotação delas cair, por exemplo 50% numa crise. Mais se cair eu fico feliz, porque aí eu vou comprar mais. Porque eu sei que vai voltar e depois vai continuar subindo. Essa tem que ser a ideia do investidor. Entendeu? Então, na verdade, o... o... o risco, na verdade, ele tá mais no psicológico. Entendeu? Eu acho que arriscado é deixar o dinheiro na poupança. Esse é o maior risco, porque você tá perdendo pra inflação. A inflação esse ano acho que tá 5, 6%. Você tá perdendo 5, 6% ao ano se seu dinheiro tá na poupança. Antes... o... olhe o preço do arroz aí que já tá. Então, a inflação tá subindo se você não ganha dinheiro, seu dinheiro vai valendo cada vez menos, digamos assim, né? Porque você imagina com R\$ 100,00 a gente comprava muita coisa, né? Aí... há 10 anos atrás, né? Hoje, cê vai no mercado e não compra nada. Isso é a inflação, né? Que tá subindo os valores. Então, é... a gente tem que... eu acho que investir... é lógico que também... oh Luana, eu acho assim... eu... eu acho também que não é pra todo mundo. Porque você tem que ter o psicológico muito no lugar. Eu tô dizendo aqui que é fácil, mas às vezes você mesmo se pega “pô será que isso aqui tá... será que vai voltar essa ação? Será que ela vai subir?” Ela vai, se for uma boa empresa ou até mesmo se for um índice, vamo supor o índice Bovespa, por exemplo, que é lá o BOVA11, né? O BOVA11, você pega o gráfico dele... no coronavírus ele... antes do coronavírus ele tava R\$ 120,00 que era 120 mil pontos, né? Ele caiu pra 60, né? No coronavírus. Quem investiu, aí agora adivinha quanto tá de novo? Tá 120,00 de novo. Quer dizer que investiu ali naquele ponto de baixo ou ali próximo, né? Que não dá pra acertar também. Já... dobrou o dinheiro, dobrou o que investiu. Ações como a Vale, Banco do Brasil, é... Petrobras caíram 100%.

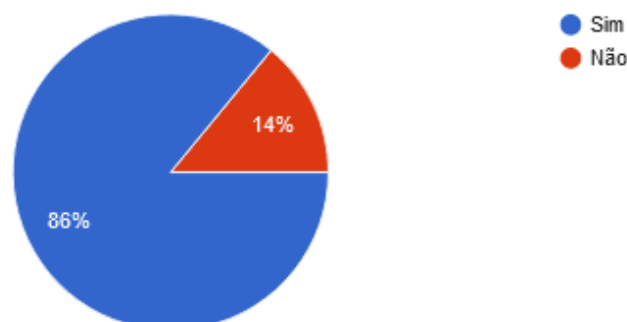
Petrobras mesmo caiu de R\$ 32,00 pra R\$ 16,00. Eu desesperei? Não, eu comprei mais. Eu comprei mais aí o que aconteceu? Eu paguei 16,00, vendi Petrobras a R\$ 32,00 dobrei o dinheiro que investi em Petrobras. Entendeu? Então, as ações têm muito essa oportunidade, só que você tem que ter a cabeça no lugar. Porque teve gente... que por exemplo, às vezes pagou R\$ 32,00 lá na ação da Petrobras antes do coronavírus, aí veio a crise... ela vendeu, ela perdeu dinheiro. Mais aí você tem que segurar essa hora, né? Então, é... é muito questão psicológica mesmo. Entendeu? Porque... talvez não seja pra tudo mundo, mais quem tem esse psicológico no lugar, quem tem essa... essa menta... essa mentalidade ganha dinheiro não tem como perder, né? Você compra quando tá mais barato, se cair você espera, né? E... assim, se você esperar ao longo de anos as ações elas tendem... pode olhar no gráfico, né? As ações elas tendem a subir, mas têm as correções também, entendeu? Então, a questão de risco aí... ela... agora assim, se você for investir pra por exemplo, tem uma questão muito importante se você for investir pra seis meses “ah, não quero tirar o dinheiro daqui seis meses” aí, eu acho completamente arriscado. Porque daqui a seis meses sobe uma bomba aí em algum lugar... aí vai tá metade do dinheiro, aí você vai precisar do dinheiro. Então, tem um mandamento muito interessante nas ações pra quem vai ser seguir no mercado de bolsa de valores que é: “nunca invista um dinheiro com prazo, sempre com objetivo de rentabilidade”. Porque, assim, eu quero colocar um exemplo... ah, não... quando... quando multiplicar o dinheiro, quando dobrar aí eu vou tirar. Mas você não coloca prazo. Porque vai que você coloca prazo e no dia... vai que as ações caíram. Aí você se perde, porque você vai tá devendo. Então, você não pode colocar um dinheiro no mercado de ações que você vai usar, é outro mandamento. Dinheiro tem que ser dinheiro de poupança mesmo que você vai guardar lá. Entendeu? Investir mesmo na empresa. E claro, você pode vender também, né? Se você achar que subiu muito a ação, né? Você comprar mais em conta, mas a ideia é comprar, só comprar mesmo, né? E construir patrimônio, né? Nisso.

APÊNDICE B

QUESTIONÁRIO

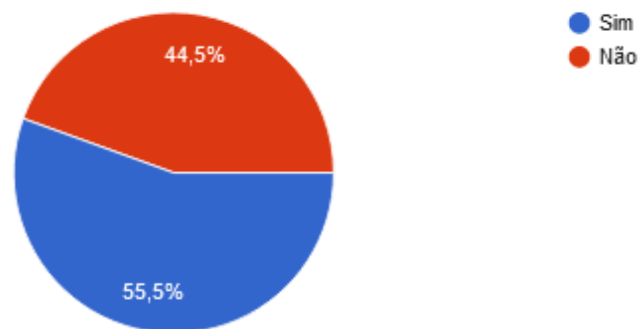
1. Você reside em Ji-Paraná?

164 respostas



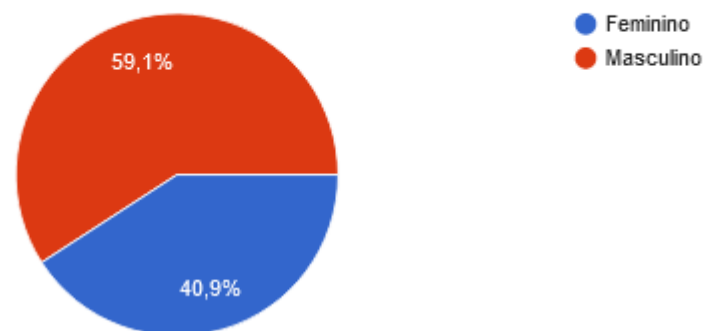
2. Você investe na Bolsa de Valores?

164 respostas



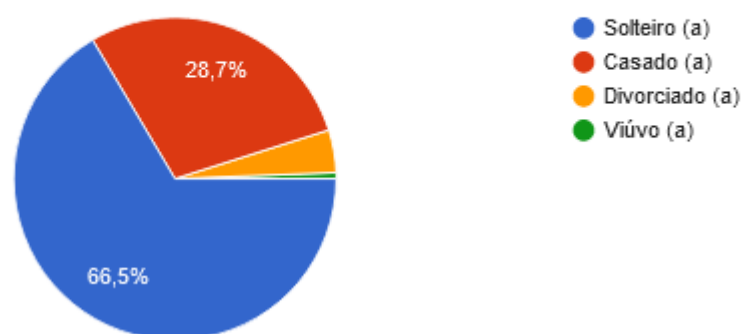
3. Sexo:

164 respostas



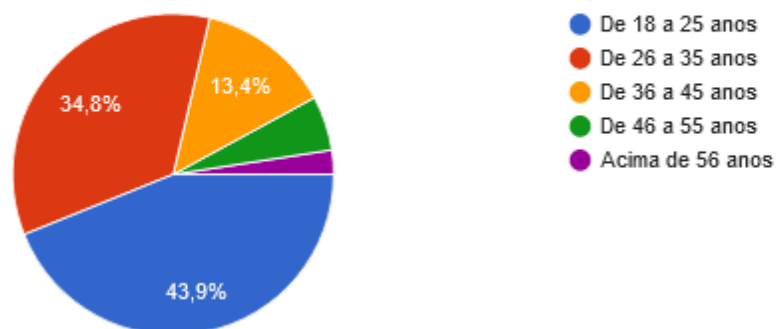
4. Estado Civil

164 respostas



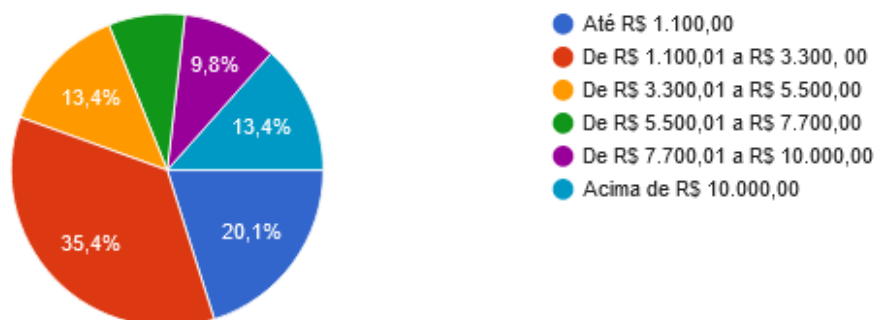
5. Faixa etária:

164 respostas



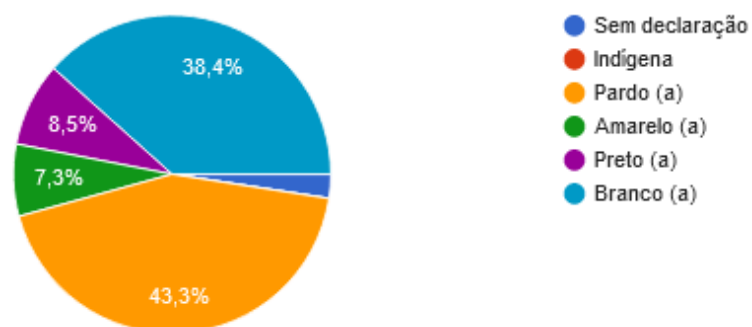
6. Renda familiar

164 respostas



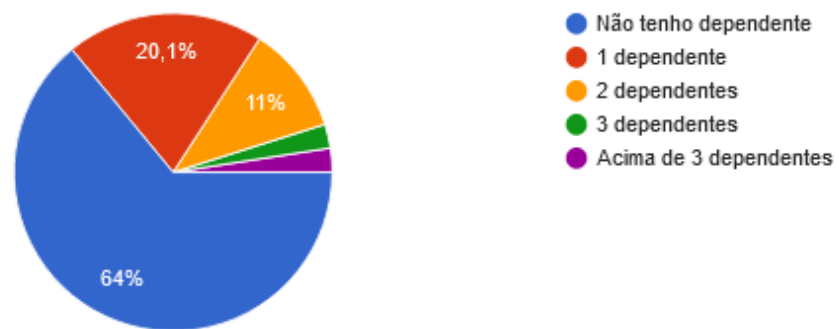
7. Em relação a sua cor ou raça você se autodeclara

164 respostas



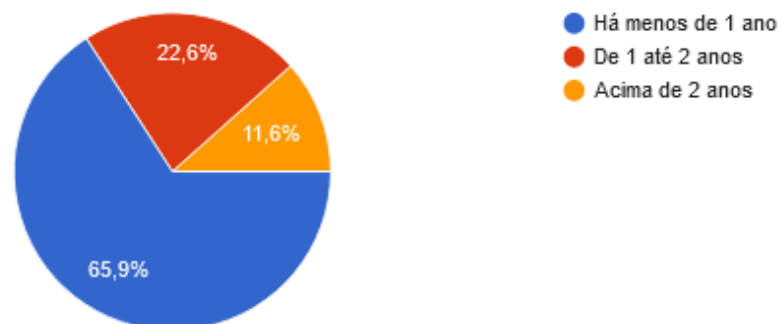
8. Você tem quantos dependentes?

164 respostas



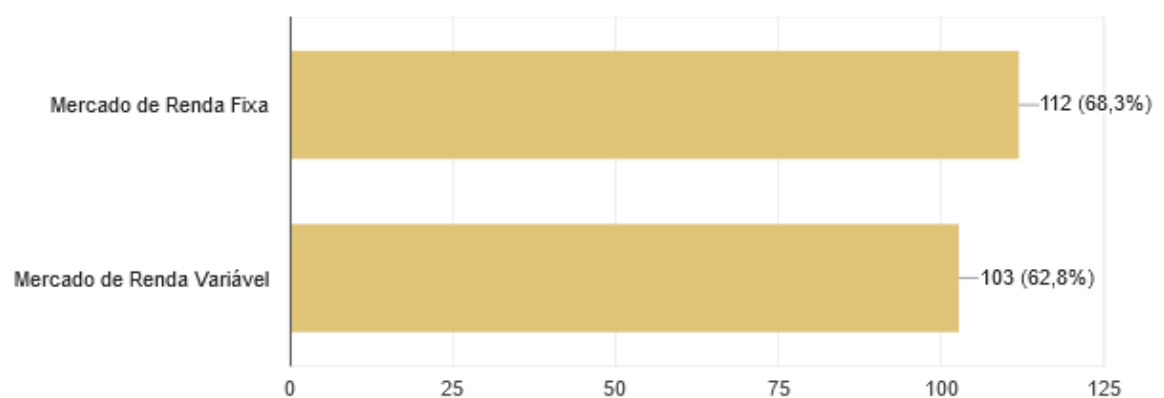
9. Há quanto tempo você investe na bolsa de valores?

164 respostas



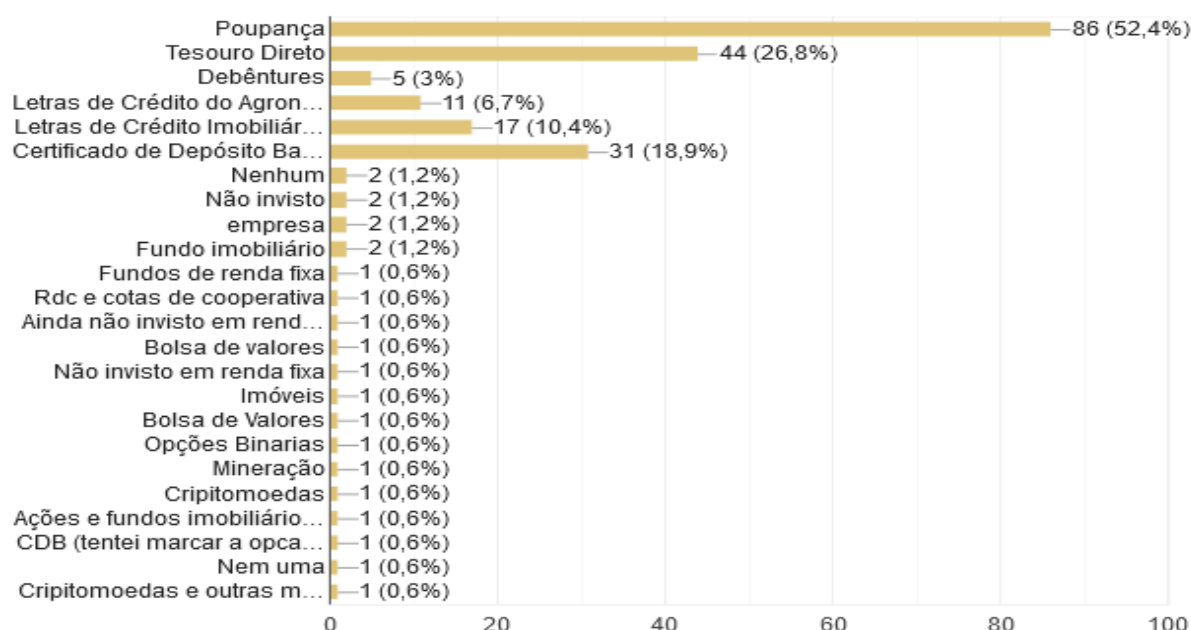
10. Em qual ou quais modalidades de investimentos você aplica seu dinheiro? Você pode marcar mais de uma opção.

164 respostas



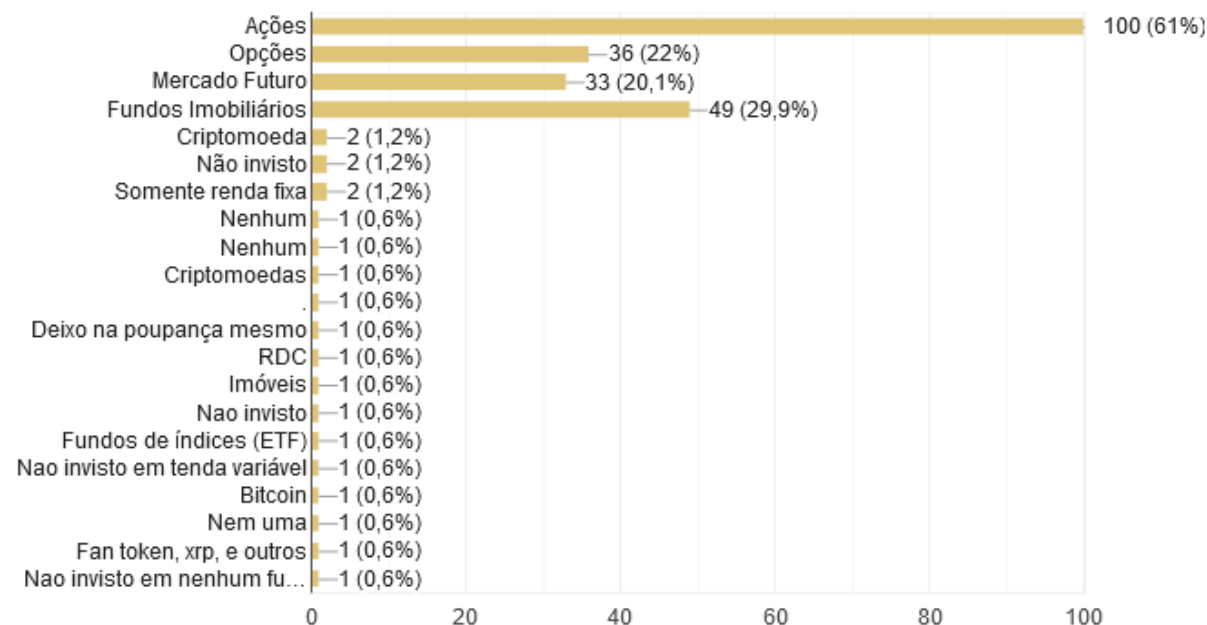
11. Da Renda Fixa, em qual ou quais desses produtos financeiros você investe? Você pode marcar mais de uma opção.

164 respostas



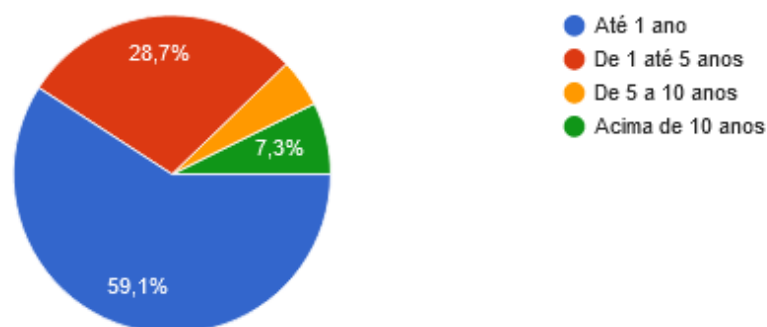
12. Da Renda Variável, em qual ou quais desses produtos financeiros você investe? Você pode marcar mais de uma opção.

164 respostas



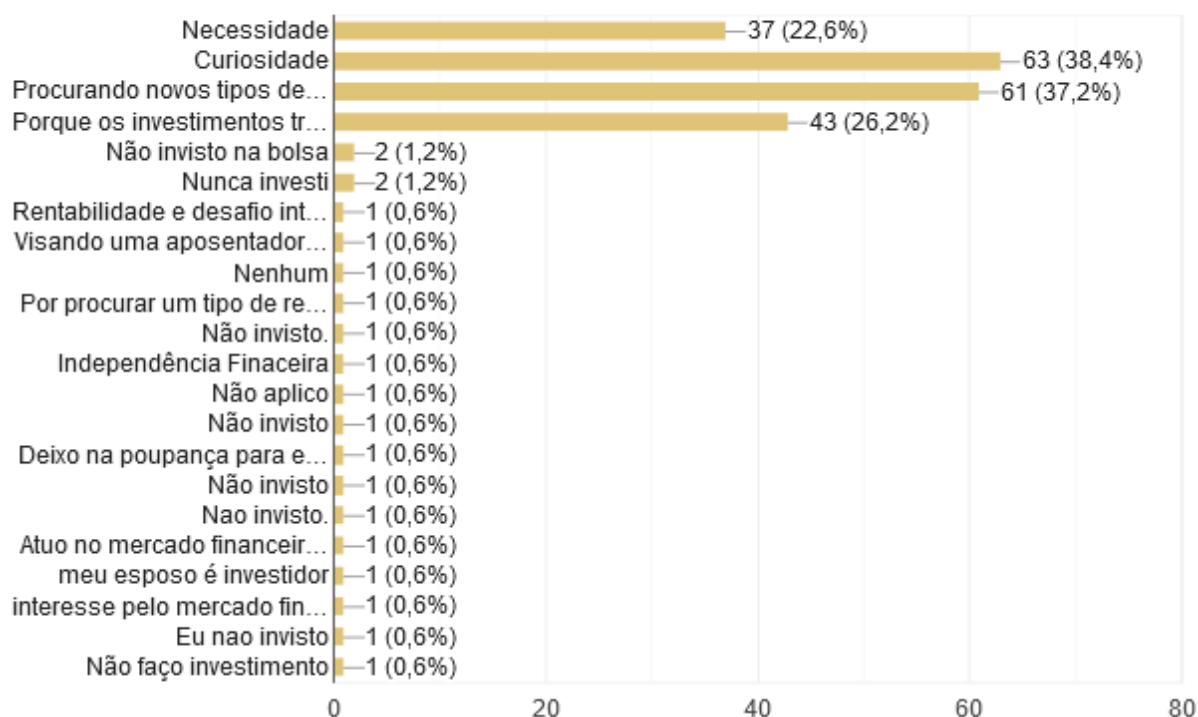
13. Por quanto tempo você deixa seu dinheiro investido em determinado ativo?

164 respostas



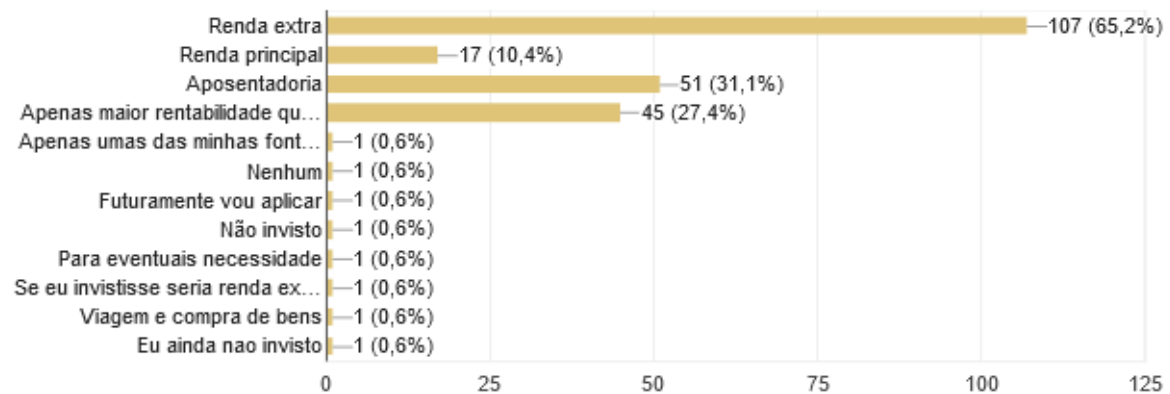
14. Por que você começou investir na bolsa de valores? Você pode marcar mais de uma opção.

164 respostas



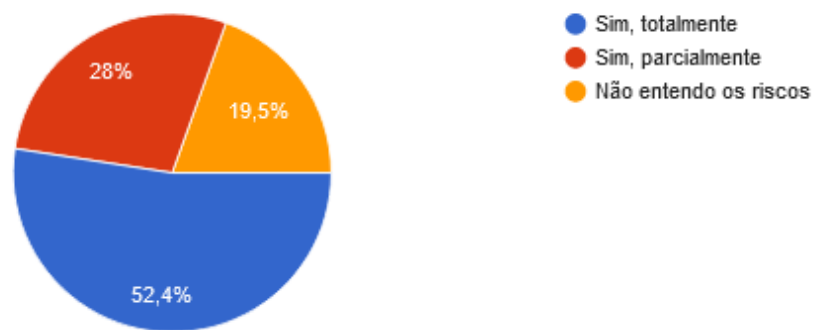
15. Qual seu objetivo com essas aplicações? Você pode marcar mais de uma opção.

164 respostas



16. Você entende os riscos que cada tipo de investimento de sua carteira possui?

164 respostas



17. Em eventuais instabilidades na economia que influenciem negativamente os ativos de sua carteira de investimento, o que você faria?

164 respostas



18. Na corretora ou instituição financeira que você faz suas negociações, qual é o seu perfil de investidor? Caso não se lembre, marque o perfil que você acredita ser.

164 respostas

